Diretor-responsável durante o impedimento de Héiio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.193

Rio de Janeiro (GB), sexta-feira, 17-2-1967

Faltam

25

dias para Castelo Branco deixar o Govêrno

O velho marechal Castelo Branco, como tudo indica, não é um ator que se retira da ribalta, sorrateiramente, por não ter agradado a uma platéia de 80 milhões de espectadores mudos e atordoados. Êle tem feito de seus últimos passos no palco um movimento incansável: os decretos chovem, mas, felizmente, só faltam 25 dias para o pano descer.

BELTRÃO ANUNCIA MUDANÇA NA POLÍTICA ECONÔMICA

(LEIA NA PÁGINA 2)

ARENA, um partido em ruínas

OS fatos estão provando que o bipartidarismo artificial impôsto pelo marechal-presidente Castelo Branco está fadado a desaparecer tão logo o País volte a respirar livremente, depois do dia 15 de março. A camisa-de-fôrça em que o processo político alucinatório do castelismo tentou aprisionar a Nação provou sua falsidade nas eleições legislativas de novembro do ano passado e passou a funcionar apenas como um frágil dique contra as fôrças vivas que, heterogênea e desordenadamente, se acumularam dentro das duas agremiações criadas pelo chefe do Govêrno em fim de festa, a ARENA e o MDB.

NO caso do partido governista, o desmoronamento está sendo rápido. Talvez tenha sido justamente por adivinhá-lo que o sr. Castelo Branco se furtou a aceitar a presidência da ARENA. Presidir um partido que desmorona — pelo simples fato de nunca ter possuído alicerces — tornaria tristemente óbvio o desgaste e o desprestígio de um desastrado político a quem só resta, agora, retirar-se da vida publica a fim de esperar, ainda que em vão, uma reviravolta na direção dos bons ventos que felizmente o levam para longe das decisões nacionais.

SÓ o poder discricionário concentrado nas mãos do marechal-presidente permitiu o funcionamento da ARENA, pois os politicos que não quisessem obedecer à ordem-unida do comando arenista, diretamente sob as ordens do todo-poderoso chefe do Executivo, nem sujeitar-se a ingressar na outra agremiação artificial, o MDB, não tinham como exercer uma atividade partidária. E o poder de sedução e coação do Govêrno era imenso, violentando constantemente o processo político, pelas cassações de mandatos e suspensões de direitos políticos e pela desenfreada concessão de favores capazes de aliciar os oportunistas.

MAS a festa está acabando. Cessada a vigência dos atos institucionais e refreado o poder cassatório do chefe do Executivo, que pela nova Constituição dependerá de processo judicial, as fôrças vivas da Nação poderão voltar a manifestar-se e a aglutinar-se livremente.

OS primeiros sintomas dessa liberação de energias estão nas declarações de um integrante do Ministério Costa e Silva, o sr. Jarbas Passarinho, indicado para a pasta do Trabalho, que se manifesta contra o bipartidarismo espúrio, proclama que a ARENA não tem condições de continuar existindo e admite a formação do terceiro partido. A receptividade encontrada pelo sr. Carlos Lacerda, nos seus recentes contatos em São Paulo e Paraná, prova igualmente que a terceira fôrça é uma realidade a cujo pêso a ARENA não poderá resistir.

Coronel Mário Andreazza

Hélio Beltrão

Jarbas Passarinho

Andreazza diz que Costa e Silva governa com povo

O coronel Mário Andreazza confirmou ontem em entrevista coletiva os nomes dos ocupantes do futuro Ministério (inclusive sua própria indicação para a Pasta dos Transportes), negando qualquer influência militarista na seleção dos candidatos, e acentuou que o marechal Costa e Silva vai governar com o povo. Também em entrevistas concedidas ontem, o sr. Hélio Beltrão disse que agirá voltado para a realidade nacional e não para um país imaginário, enquanto o sr. Jarbas Passarinho afirmou que a ARENA não tem condições de sobrevivência, admitindo a formação do Terceiro Partido. ——— **(Páginas 2 e 3)**

Trabalhadores reagem hoje ao mínimo de 105 mil decretado ontem

(LEIA NA PÁGINA 2)

Adolfo de Oliveira quer o MDB integrado com o partido de CL

(LEIA NA PÁGINA 3)

Povo triste e revoltado recebe mudo o decreto que fixa nôvo salário da fome

O presidente Castelo Branco assinou, ontem, o decreto que aumenta o salário-mínimo em todo o território nacional, em 25 por cento. Nas diversas regiões a Guanabara São Paulo e Distrito Federal têm o maior teto, 105 cruzeiros novos, cabendo ao Piauí o índice mais baixo, ou seja, 60 cruzeiros novos.

Ontem mesmo, líderes sindicais marcaram reunião para esta tarde em suas associações de classe, a fim de estudarem as tabelas divulgadas pelo govêrno, não escondendo que os trabalhadores se mostravam insatisfeitos e tristes com os novos níveis de salário-mínimo decretados. São aguardados, nessas reuniões, pronunciamentos violentos de protesto contra a medida governamental.

Eis a íntegra do decreto:

"O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 37, inciso I, da Constituição e tendo em vista o disposto no artigo 116, parágrafo 2.º da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1 de maio de 1943, e

Considerando a resolução do Conselho Nacional de Política Salarial, de 15 do corrente mês, proferida em conformidade com o estatuído no parágrafo 5.º do artigo 7.º da Lei número 4.923, de 23 de dezembro de 1965;

Considerando as normas da política salarial do govêrno, consubstanciadas no Decreto-lei n.º 15, de 29 de julho de 1966,

Decreta:

Art. 1.º — A tabela de salário-mínimo aprovada pelo Decreto n.º 57.900, de 2 de março de 1966 e modificada pelo Decreto n.º 58.154, de 5 de abril de 1966, fica alterada na forma da que acompanha o presente Decreto, e vigorará pelo prazo de três anos, consoante dispõe o parágrafo 1.º, do artigo 116 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-lei n.º 5.452, de 1.º de maio de 1943.

Art. 2.º — Para os menores aprendizes de que tratam o artigo 80 e seu parágrafo único, da mencionada Consolidação, combinados com o Decreto n.º 31.543, de 6 de outubro de 1952, o salário-mínimo, respeitada a proporcionalidade com o que vigora para o trabalhador adulto local, será pago na base uniforme de 50 por cento.

Art. 3.º — No município que vier a ser criado na vigência dêste decreto, vigorará o salário-mínimo do que tenha sido desmembrado.

Parágrafo único — Na hipótese de o novo município resultar do desmembramento de dois ou mais municípios de salários-mínimos diferentes, vigorará nêle o maior salário-mínimo vigente nos municípios dos quais resulte.

Art. 4.º — Para os trabalhadores que, por lei, tenham o máximo diário de trabalho fixado em menos de oito horas, o salário-mínimo horário será o da tabela anexa, multiplicado por oito e dividido por aquêle máximo legal.

Art. 5.º — O presente decreto entrará em vigor em 1.º de março de 1967, revogadas as disposições em contrário".

Regiões e Sub-Regiões	Salário-Mínimo (NCr$)
1ª Região: Estado do Acre	76,25
2ª Região: Est. do Amazonas, Ter. Federal de Rondônia e Ter. Fed. de Roraima	76,25
3ª Região: Est. do Pará e Ter. Fed. do Amapá	76,25
4ª Região: Est. do Maranhão	63,75
5ª Região: Est. do Piauí	60,00
6ª Região: Est. do Ceará	63,75
7ª Região: Est. do Rio Grande do Norte	63,75
8ª Região: Est. da Paraíba	63,75
9ª Região: Est. de Pernambuco	
1ª Sub-região: Município de Recife	82,50
2ª Sub-região: demais municípios	67,50
10ª Região: Est. de Alagoas	63,75
11ª Região: Est. de Sergipe	63,75
12ª Região: Estado da Bahia	
1ª Sub-região: Municípios de Salvador, Alagoinhas, Biritinga, Brumado, Camaçari, Candeias, Catu, Feira de Santana, Ilhéus, Itabuna, Itajuípe, Lauro Freitas, Mata de São João, Pojuca, Santo Amaro, São Francisco do Conde, São Sebastião, Serrinha, Simões Filho e Tucano	82,50
2ª Sub-região: demais municípios	63,75
13ª Região: Est. de Minas Gerais	
1ª Sub-região: Municípios de Belo Horizonte, Araguari, Caetê, Cataguases, Contagem, Coronel Fabriciano, Divinópolis, Governador Valadares, Itaúna, Itaiutaba, Juiz de Fora, Montes Claros, Nova Lima, Ouro Prêto, Rio Piracicaba, Sabará, Ubá, Uberlândia, Uberaba	101,25
2ª Sub-região: Demais municípios	95,63
14ª Região: Est. do Espírito Santo	82,50
15ª Região: Est. do Rio de Janeiro	
1ª Sub-região: Municípios de Niterói, Barra do Piraí, Barra Mansa, Campos, Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda	105,00
2ª Sub-região: Demais municípios	95,63
16ª Região: Est. da Guanabara	105,00
17ª Região: Est. de São Paulo	
1ª Sub-região: Municípios de São Paulo, Americana, Araçatuba, Araraquara, Araras, Barretos, Barueri, Brás Cubas, Caieiras, Campinas, Campo Limpo, Carapicuíba, Cruzeiro, Cubatão, Diadema, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarujá, Guarulhos, Jundiaí, Limeira, Marília, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Perus, Piracicaba, Poá, Ribeirão Pires, Ribeirão Prêto, Rio Claro, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São José dos Campos, São Vicente, Sorocaba, Suzano, Taubaté, Valinhos, Várzea Paulista e Votorantim	105,00
2ª Sub-região: demais municípios	95,63
18ª Região: Est. do Paraná	
1ª Sub-região: Municípios de Curitiba, Antonina, Apucarana, Arapongas, Araucária, Assaí, Bandeirantes, Cambé, Campo Largo, Campo Mourão, Cascavel, Colombo, Cornélio Procópio, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Guarapuava, Irati, Jacarèzinho, Londrina, Mandaguari, Maringá, Nova Esperança, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Piraquara, Ponta Grossa, Porecatu, Rolândia, São José dos Pinhais, Tolêdo e União da Vitória	95,63
2ª Sub-região: demais municípios	82,50
19ª Região: Est. de Santa Catarina:	
1ª Sub-região: Municípios de Florianópolis, Blumenau, Buarque, Campos Novos, Concórdia, Criciúma, Gaspar, Ilhota, Itajaí, Joaçaba, Joinvile, Lajes, Lauro Müller, Orleans, Tubarão e Urussanga	95.63
2ª Sub-região: demais municípios	82,50
20ª Região: Est. do Rio G. Sul	95.63
21ª Região: Est. de Mato Grosso	82.50
22ª Região: Est. de Goiás	82.50
23ª Região: Distrito Federal	101,25

MILITARES

Lagôsta: Guerra outra vez no RN

ELMO LINS

Técnicos da SUDEPE, juntamente com oficiais da Marinha de Guerra, estão percorrendo a costa do Rio Grande do Norte a fim de averiguar a veracidade das notícias de que pesqueiros franceses reiniciaram a "guerra da lagosta" pescando em águas territoriais brasileiras, com evidentes prejuízos para a economia nacional. Barcos que habitualmente operam na região encontram pescadores franceses e, segundo dizem, às vêzes são até mesmo ameaçados pelos tripulantes franceses. Assim, se algo não fôr feito a respeito, com urgência, teremos novamente a "guerra da lagosta", que tanto foi glosada pela imprensa estrangeira.

DESIGUALDADE

Pescadores nordestinos, em depoimentos prestados às autoridades militares, estaduais e federais, afirmam que os pesqueiros franceses estão muito melhor equipados que os nacionais e dispõem até de sonar, o que facilita enormemente a pesca dos crustáceos. Vários barcos franceses foram avistados bem perto do Cabo de São Roque, Pirangi do Norte e do Sul. Confirmaram também os pescadores que alguns tripulantes chegaram a chamá-los de "intrusos" e até houve palavrões trocados de parte a parte, em que língua ninguém sabe, mas perfeitamente traduzidos pelos gestos tradicionais bem latinos.

INQUÉRITOS

Círculos políticos mineiros não gostaram da atitude do sr. Osvaldo Pierucetti, ex-prefeito de Belo Horizonte, que, 48 horas antes de deixar o pôsto, encaminhou à Procuradoria do Estado mais 3 inquéritos contra a administração do ex-prefeito Jorge Carone, que teve seus direitos políticos e mandato cassados por 10 anos pelo sr. Castelo Branco. Dizem os que conhecem a matéria e que viram os autos do inquérito que não havia necessidade de ser o mesmo remetido à Procuradoria pelo sr. Pierucetti, pois Carone já responde a alguns processos e é um proscrito da vida pública, não podendo hoje, conforme suas próprias declarações, nem mais plantar batatas em seu sítio, já que não consegue financiamento quer de bancos particulares ou oficiais. Acham tais pessoas que o ex-prefeito deveria deixar que o atual tomasse as providências cabíveis se de fato considerasse Carone culpado por mais alguma irregularidade, além das apontadas nos três processos administrativos.

MUDANÇA

O Quartel-General da guarnição federal de Santos, sediado na Avenida Conselheiro Nebias, transportou-se, com armas e bagagens, para os andares superiores do Banco do Estado de São Paulo, na Praça Mauá. E isto devido à explosão do gasômetro ocorrida há tempos atrás. A sede do QG foi severamente atingida, ficando pràticamente destelhada e com seus encanamentos de água e esgotos em péssimo estado. É possível que tão logo seja reparado, o que demandará alguns meses, o QG volte à Avenida Conselheiro Nebias.

IPM

O Inquérito Policial Militar instaurado para apurar a corrupção e a subversão nos meios estudantis do País tem cêrca de 100 mil fôlhas de papel datilografadas em espaço 2 e acondicionadas em nada menos que 23 caixotes. O ministro da Marinha designou o capitão-de-Fragata Clemente José Monteiro Filho, para proceder à abertura dos 23 caixotes, organizar as dezenas de volumes por ordem alfabética dos 712 indiciados nos diversos IPMs realizados no País a respeito das atividades dos estudantes antes do movimento militar de 31 de março de 1964.

III EXÉRCITO

Todos os generais em comando no Rio Grande do Sul estiveram reunidos durante várias horas com o comandante do III Exército para tratar de assuntos considerados sigilosos. Nada transpirou na imprensa gaúcha e nem mesmo nos círculos militares de escalões inferiores.

ESG

Este ano, o número de civis inscritos para cursar a Escola Superior de Guerra é dos mais elevados. Vários são os indicados por govêrnos estaduais, pelo Govêrno Federal, associações de classe e até um padre. Mesmo o sr. Salvador Diniz, genro do sr. Castelo Branco, também está inscrito.

O major Bismark Ramalho viajou ontem para a Zona do Canal do Panamá. Vai fazer um curso sôbre informações militares. O oficial serve, atualmente, no 1.º Grupo de Obuses 155, na Guanabara.

Passarinho acha política atual errada e é contra o bipartido

O senador Jarbas Passarinho, que será o ministro do Trabalho do Govêrno Costa e Silva manifestou-se, ontem, contrário ao atual sistema político do País, acentuando que o bipartidarismo é artificial e particularmente difícil de sustentar.

Considera o senador que o pluripartidarismo é uma necessidade. Por isso mesmo considera muito difícil a consolidação da ARENA dentro do atual sistema, o bipartidarismo principalmente tendo em vista a heterogeneidade dos interêsses da agremiação oficial.

VAI E VOLTA

O senador Jarbas Passarinho que ontem mesmo regressou ao Pará, e que estará de volta ao Rio no próximo dia 2, para acompanhar como convidado a visita do presidente eleito à Argentina, declarou ainda que com base na experiência política acumulada nos últimos anos entende que não há uma linha divisória entre os dois partidos em que se dividem hoje a vida político-partidária do País: MDB e ARENA. Nos dois existem as tendências mais diversas e essas tendências por vêzes se unem para a realização de determinados propósitos.

O senador, a propósito, lembra revelação feita pelo sr. Aurélio Viana, do MDB, de que durante a votação da Constituição teve que se apoiar na ARENA para defender posições que não encontravam eco no MDB.

NOVOS PARTIDOS

Finalmente disse o senador que considera indispensável a existência de certos partidos de vida nacional, citando, um que, a seu ver, embora pequeno tinha uma considerável mensagem: o PDC.

Daí porque, dentro da atual estrutura política, considera que a tendência é para uma transformação dos atuais partidos em novas agremiações dentro do que reclama o próprio eleitorado.

O sr. Jarbas Passarinho considera mesmo que a ARENA não tem condições permanentes de sobrevivência. Daí a razão porque, admite a existência de um terceiro partido que seria liderado pelo sr. Carlos Lacerda, mas não na base da Frente Ampla, pregada pelo ex-governador.

Mas apesar disso entende como lúcida a formação da Frente, principalmente tendo em vista os interêsses imediatos dos seus dois grandes articuladores. Quanto à ARENA e o MDB considera que são como dois escorpiões dentro de uma caixa, em trégua permanente para poderem (ambos) sobreviver.

Ex-governador assusta Odilon

Comentando ontem a constituição do nôvo Ministério do marechal Costa e Silva, declarou o ex-deputado Odilon Ribeiro Coutinho que o fato mais significativo até agora foi a transferência do coronel Passarinho, antes designado para o Ministério de Minas e Energia, para a Pasta do Trabalho.

Disse o ex-parlamentar do Rio Grande do Norte, que a súbita mudança talvez possa ser atribuída a recentes declarações do atual senador paraense sôbre as diretrizes nacionalistas que pretenderia imprimir à frente da Pasta de Minas e Energia, que "assustou muita gente".

"FRENTE AMPLA"

O ex-deputado viajou para Natal, onde vai dedicar-se à reestruturação do MDB no Rio Grande do Norte, com vistas às próximas eleições municipais de outubro. O partido possui apenas 15 diretórios, contra 150 da ARENA no Estado.

Sôbre a "Frente Ampla", disse o sr. Odilon Ribeiro Coutinho que "vai haver muita surprêsa depois da posse de Costa e Silva", prevendo que o sentimento nacionalista vai despertar vigoroso em muitos setores da vida nacional, favorecendo a constituição da "terceira fôrça", em caráter nacional.

Sobral doente não defende Gregório Bezerra

Por não ter sido adiado por prazo razoável o julgamento do sr. Gregório Lourenço Bezerra, o mais antigo prêso político do País, o professor Sobral Pinto, seu defensor, encaminhou, ontem, telegrama urgente ao juiz-auditor da VII Região Militar, em Recife, dizendo-se "realmente doente".

Acrescenta o professor no seu telegrama, enviado ao juiz-auditor Amílcar Cardoso de Meneses, da VII RM, que estava impossibilitado de enfrentar as emoções e fadigas da tribuna" e acentua: "Sofri duas operações. Mande, querendo, junta médica examinar-me". Despedindo-se do juiz-auditor, diz Sobral Pinto "atenciosamente, do seu colega magoado". O julgamento de Gregório, que deveria ter ocorrido na última têrça-feira, foi adiado para hoje, a partir das 9 horas, prazo concedido a Sobral Pinto.

GOLPE

Nos comentários de ontem, sôbre o assunto, o dr. Sobral Pinto ficou bastante irritado com a decisão do juiz-auditor Amílcar Meneses, que aceitou como legal a tese do adiamento, com base no estado de saúde do advogado de Gregório, mas apenas por dois dias. O comentário entre os advogados que atuam no fôro militar foi de que o magistrado tentou um golpe para na verdade impedir a participação de Sobral Pinto no julgamento, mas a manobra não passou de uma "excelente sutileza de elefante".

Medeiros deixa claro que CB pode ainda cassar

O Govêrno Federal deu ontem as primeiras indicações de que poderá evoluir para alcançar o Congresso Nacional com novas medidas punitivas — cassação de mandatos ou suspensão de direitos políticos — através da declaração do sr. Carlos Medeiros da Silva de que "os Atos Institucionais estão em vigor até o dia 14 de março de 1967".

O titular da Pasta da Justiça anunciou estar examinando processos de suspensão de direitos políticos, sem ter ainda firmado suas conclusões para encaminhamento, nas próximas horas, ao Presi-Presidente da República.

O ministro Carlos Medeiros Silva não confirmou a existência de processos de cassação de mandatos na área federal mas informou estar concluído o estudo e elaboração do decreto-lei da nova Lei de Segurança Nacional para o que conferenciará, provàvelmente no domingo, com o marechal Castelo Branco no Rio.

Conselho de Educação vetou vestibulares

O Conselho Federal de Educação vetou a realização do exame de habilitação aos cursos de Ciências Sociais, Química, Física e Matemática da Faculdade de Filosofia da Sociedade Universitária Gama Filho, que seria realizado na manhã de hoje, porque a diretoria daquela Faculdade não recebeu até às 22 horas de ontem, qualquer comunicação oficial do MEC.

Centenas de estudantes estão inscritos para o vestibular e sua realização é tida como certa, apesar do edital do CFE que distribuiu a nota a alguns elementos da imprensa expondo as razões do veto. A diretoria da Faculdade deverá fazer um pronunciamento a respeito hoje, para situar a posição dos estudantes vestibulandos e da Faculdade.

NOTA

Alguns professôres da Sociedade Universitária, ligados à Faculdade de Filosofia e à sua diretoria, disseram não haverem recebido comunicado oficial mas que em suas fichas de inscrição os estudantes vestibulandos tomaram conhecimento de tudo que se referia às normas legais de funcionamento dos cursos escolhidos.

Beltrão anuncia a retomada do desenvolvimento nacional

O sr. Hélio Beltrão futuro ministro do Planejamento, afirmou que o govêrno Costa e Silva terá, como principal meta, a retomada do desenvolvimento nacional, sem prejudicar o combate à inflação, e a revitalização do setor privado, ao mesmo tempo em que a máquina administrativa será adaptada à realidade nacional.

Rsconheceu o sr. Hélio Beltrão que as últimas medidas financeiras, como por exemplo a elevação da taxa do lólar causarão impacto sôbre o custo de vida, mas disse que tudo fará para atenuá-lo, sustentando o propósit ode agir "voltado para a realidade nacional, e não para um país imaginário", deixando de se escravizar a formulas excessivamente teóricas.

O sr. Hélio Beltrão disse ter recebido, do presidente-eleito, uma cópia do projeto de reforma administrativa, que está sendo estudado, "em têrmos confidenciais".

Negou-se, entretanto, a qualquer consideração sôbre a conveniência ou inconveniência de ser implantado o Ministério da Defesa, argumentando que a matéria escapa à sua competência, limitada ao setor civil.

Frente tem nôvo líder a partir da próxima semana

O deputado Renato Archer assegurou que já foi iniciada a etapa de mobilização nacional da Frente Ampla, e adiantou que será divulgado, na próxima semana, o nome do nôvo líder da terceira fôrça política brasileira — um parlamentar de projeção nacional, que não é lacerdista ou juscelinista e já foi convidado, oficialmente, para a função.

O sr. Renato Archer regressou de São Paulo depois de conversar longamente, durante quarenta e oito horas, com elementos ligados às áreas do senador Carvalho Pinto, do prefeito Faria Lima e do senhor Abreu Sodré, e informou que caberá ao nôvo dirigente o trabalho da estruturação orgânica da Frente Ampla, e da elaboração do programa do partido, que defenderá os postulados do Tratado de Lisboa.

ENTENDIMENTOS

As articulações realizadas na capital paulista, durante dois dias seguidos, resultaram, segundo o deputado Renato Archer, na reafirmação dos princípios externados pelos srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek, abrindo as melhores perspectivas à constituição da Frente.

Na próxima têrça-feira, as conversações vão prosseguir, no apartamento do deputado Pacheco Chaves, na capital paulista, com a participação de quase tôda a bancada do MDB.

ANÁLISE

O deputado Renato Archer chegou ao Rio a tempo de almoçar, no Museu de Arte Moderna, com os deputados Martins Rodrigues e Amaral Peixoto e analisar, à sobremesa as conseqüências das articulações, em São Paulo.

Os contatos, na área parlamentar, serão ativados ao máximo, já estando, por exemplo, previsto um encontro entre o sr. Renato Archer e o senador Carvalho Pinto, que regressará do Peru, quarta-feira próxima.

Adolfo quer MDB na Frente

BRASÍLIA (Sucursal) — O deputado Adolfo de Oliveira defendeu, ontem, a tese da integração da Frente Ampla, preconizada pelos srs. Carlos Lacerda e Kubitschek, com o Movimento Democrático Brasileiro, formando-se, através da fusão dessas fôrças, um poderoso instrumento de aglutinação popular, em tôrno de um programa democrático e nacionalista.

Acrescentou o parlamentar fluminense que, sendo comuns os objetivos da Frente Ampla e do MDB, essa união é mais que natural e essencial para o restabelecimento pleno do processo democrático no País.

ÊRRO

O sr. Adolfo de Oliveira destacou, na oportunidade, que, até hoje, o êrro maior do MDB consistiu em permanecer com suas atividades circunscritas ao Parlamento. Assim, embora as teses esposadas pela Oposição tenham receptividade nas áreas populares, o MDB em nenhum instante se preocupou em abrir e tornar mais larga, através do diálogo com as massas, a faixa de liberdade política deixada pelo atual Govêrno.

Exatamente por essa razão é que, no entender do deputado oposicionista, o MDB, nesses quase três anos, pràticamente se cingiu a coonestar o que foi implantado pelo marechal Castelo Branco, numa luta muito estreita e sem maiores repercussões.

Para êsse estado de atrofia do MDB, segundo o classificou o sr. Adolfo de Oliveira, muito contribuiram as divergências internas entre as diversas facções que passaram a integrar a legenda.

SOLUÇÃO

Ressaltou, então, o parlamentar fluminense que a Frente Ampla vem, exatamente, cobrir essa lacuna. Nascida do propósito de superar as dificuldades de ordem pessoal, para projetar-se perante a opinião pública como um instrumento capaz de aglutinar efetivamente todos quantos se interessem pela mudança do atual estado de coisas, possui a Frente Ampla, no seu entender, todos os requisitos para dar seqüência à luta pelo restabelecimento das franquias democráticas.

O sr. Adolfo de Oliveira foi mais longe, ao frisar, em adendo a seus argumentos sôbre o enclausuramento do MDB na área parlamentar, que a agremiação oposicionista marginalizou, por exemplo, o movimento estudantil, que agora tende a ser absorvido pela Frente Ampla. E o mesmo, segundo disse, se dá com outras fôrças que antes influíam no processo político.

SOLUÇÃO

Depois de ressaltar que o divórcio entre o MDB e a Frente Ampla não pode prosseguir, sob pena do comprometimento da própria Oposição, o sr. Adolfo de Oliveira reafirmou sua crença na necessidade imediata daquela união, que permitiria um instrumento de luta bem mais amplo e conseqüente.

Concluiu, então, pregando a necessidade de uma imediata reunião entre os dirigentes do MDB e suas bancadas na Câmara e no Senado, para deliberar sôbre o assunto e, em seguida, promover contatos com os articuladores do movimento preconizado pelos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

Andreazza confirma Ministério

O coronel Mário Andreazza confirmou ontem os nomes dos integrantes do futuro Ministério e disse que os escolhidos sabem que não poderão falhar, "e não vão falhar, pois se trata de uma composição homogênea, formada sem pressões, dentro de caracteres eminentemente técnicos e políticos". Reafirmou que o marechal Costa e Silva "governará com o povo"

O assessor direto do presidente eleito, que ocupará a Pasta dos Transportes, negou, nas indicações, qualquer implicação militarista e reafirmou a disposição do marechal de "governar com o povo", ouvindo, inclusive, dirigentes sindicais, que já abriram um crédito de confiança à próxima administração.

EFICIÊNCIA

O cel. Andreazza procurou acentuar que o critério de seleção dos ministros foi a eficiência de cada um, comprovada no seminário de debates, promovido pelo marechal Costa e Silva. Anunciou ainda que o SNI — a ser chefiado pelo general Garrastazu Médice — manterá o govêrno orientado sôbre segurança nacional e desenvolvimento econômico, além de informá-lo sobre as aspirações populares.

ARGUMENTO

Para caracterizar a improcedência das críticas ao caráter militarista do Ministério escolhido lembrou o coronel Andreazza que o coronel Jarbas Passarinho, por exemplo, é um ex-governador, atualmente senador da República.

Da mesma forma, frisou, o coronel Costa Cavalcânti está integrado na vida política, e o general Edmundo Macedo Soares é um líder empresarial.

— Todos estão totalmente desligados da vida militar — destacou — e não estão mais catalogados nos quadros do Exército.

O coronel Andreazza citou, especialmente, o exemplo do futuro ministro da Saúde, médico Leonel Miranda, que depois de iniciar sua carreira com dificuldades, transformou-se em nm dos maiores empresários do setor farmacêutico.

O sr. Leonel Miranda sustentou possuir todos os requisitos para estimular, não só as atividades relativas à saúde, como a parte empresarial no setor farmacêutico--cirúrgico, uma das metas do futuro govêrno.

ESQUEMA

Adiantou o coronel Mário Andreazza que o marechal Costa e Silva não criará subchefias civis nos Estados (como fêz o sr. Jânio Quadros), preferindo manter comunicação permanente com os governadores.

Segundo o futuro ministro dos Transportes, o próximo govêrno enfrentará imediatamente o problema dos excedentes, através do ministro Tarso Dutra, resolvendo a questão dentro de alguns meses.

— Em 1968 — sublinhou — não mais haverá excedentes no Brasil.

MINISTÉRIO

Eis o Ministério do govêrno Costa e Silva, que começará a atuar a partir de quinze de marco, confirmado ontem, oficialmente, pelo coronel Mário Andreazza:

Fazenda, Delfim Neto; Justiça, Gama e Silva; Saúde, Leonel de Miranda; Exterior, Magalhães Pinto; Trabalho, Jarbas Passarinho; Minas e Energia, Costa Cavalcânte Aeronáutica, Márcio Melo e Sousa; Marinha, Augusto Rademacker; Guerra, Aurélio Lira Tavares, Transportes, Mário Davi Andreazza; Indústria e Comércio, Edmundo Macedo Soares; Agricultura, Ivo Arzua; Interior, Afonfo de Albuquerque Lima; Panejamento, Hélio Beltrão; Comunicações, Candau da Fonseca e Educação, Tarso Dutra.

A chefia da Casa Civil caberá ao deputado Rondón Pacheco. O general Joaquim Portela chefiará a Casa Militar, e o general Garrastazu Médici chefiará o SNI.

Nélson diz que a ARENA deve convocar Bulhões

O deputado Nélson Carneiro sustentou ontem o ponto de vista de que a direção nacional da ARENA tem a obrigação moral de, no ato de reabertura dos trabalhos legislativos, em março próximo, convocar o ministro Gouveia de Bulhões para prestar esclarecimentos sôbre as denúncias de ter sido quebrado o sigilo da elevação da taxa do dólar, o que propiciou o enriquecimento rápido de um pequeno grupo no País.

O parlamentar carioca disse que, se a ARENA não adotar êsse procedimento, o MDB dará oportunidade ao govêrno de demonstrar à Nação sua probidade administrativa, tomando, dessa maneira, a iniciativa de convocar ao Congresso Nacional o ministro da Fazenda.

CONOTAÇÃO

O sr. Nélson Carneiro explicou, ontem, ao parlamentar governista Mário Tamborideguy que, no seu conjunto, o Ministério Costa e Silva tem forte conotação anti-Castelo, chegando a essa observação do conhecimento das idéias e pensamentos políticos e econômicos dos nomes anunciados para as Pastas da Fazenda, Coordenação Econômica, Justiça, Organismos Regionais, Relações Exteriores, Trabalho, Minas e Energia.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Para os meios políticos mais ligados ao marechal Costa e Silva, a "turbulência" registrada nos setores da linha dura, com a formação do "ministério-experiência" do nôvo presidente, foi superada após importante reunião havida na casa do general Afonso de Albuquerque Lima. Êsse oficial superior, já convidado para ministro dos Organismos Regionais (será o Cordeiro de Farias de Costa e Silva), é, como se sabe, um dos mais legítimos representantes do Exército na alta cúpula do govêrno a se instaurar a 15 de março. Afonso Albuquerque Lima é um dos integrantes do "Exército Civil", se assim se pode chamar os militares que advogam o diálogo com os civis, e a utilização do Exército como fator de desenvolvimento.

□ Foi êle, nessa dupla condição de futuro ministro e de expoente das reivindicações e pressões da oficialidade mais atuante, procurado por algumas dezenas de coronéis, e outras patentes das Fôrças Armadas. O encontro, em sua casa, só terminou na madrugada de anteontem.

□ **Podemos informar, com absoluta segurança, que quase todos os oficiais que o procuraram expressaram, na ocasião, o seu total descontentamento diante do ministério organizado por Costa e Silva. Principalmente com os "critérios" da escolha.**

□ O general Afonso de Albuquerque Lima defendeu ardorosamente o critério adotado por Costa e Silva. Sublinhou que o nôvo ministério recruta, de forma expressiva, figuras militares até mesmo para certas pastas civis (o caso dêle e do coronel Andreazza). O nôvo presidente não sofreu pressões de natureza política, antes pelo contrário, procedeu às suas escolhas na "classe política", dentro de um critério pessoal e até afetivo. No tocante às pastas confiadas a técnicos ou administradores, como é o caso das que couberam a Delfim Neto (Fazenda) e Hélio Beltrão (Planejamento e Coordenação Econômica), também igual sistema foi seguido. O nôvo presidente recorreu à experiência dos seus titulares em setores especializados da vida pública.

□ **Em suma: sustentou o general Albuquerque Lima que, dentro da atual conjuntura, o marechal Costa e Silva formou (ou está formando) "o melhor ministério possível". Embora descontentes, os oficiais presentes à reunião terminaram aceitando a tese do nôvo ministro da Coordenação dos Organismos Regionais, que, assim, apaziguou certos ânimos e transmitiu à chamada linha dura a primeira "imagem" do nôvo ministério.**

□ Ainda sôbre os homens que vão ajudar Costa e Silva a governar o Brasil nos próximos quatro anos, podemos dar as seguintes informações: 1 — O nôvo presidente pretende governar com o "dedo da lei", fiel cumpridor da Constituição de 67 (que êle considera boa), assim como Dutra foi o fiel cumpridor da finada Constituição de 46. Não pretende usar de arbítrio ou de podêres excepcionais, achando que a nova Carta é suficientemente flexível para uma ação serena mas enérgica do Executivo.

Afonso Albuquerque Lima

□ **2 — Tôda a ação governamental será ou continuará a ser planejada. 3 — Os ministros de Estado terão ainda mais autonomia do que no atual govêrno. "Êles só não farão o que eu não quero que êles façam", teria dito Costa e Silva a um velho companheiro de armas, antecipando o seu critério.**

□ Os meios políticos e empresariais estão à espera de que os órgãos de segurança nacional voltem a sua atenção para uma estranha transação ocorrida na Amazônia. Um brasileiro domiciliado nos Estados Unidos, Michel de Mello e Silva (é ex-juiz de Direito), veio ao Brasil com a finalidade exclusiva de ultimar a venda de sua fazenda a um grupo norte-americano.

□ **Essa fazenda, considerada o maior latifúndio do mundo, está situada no Pará. Tem mais de 500 mil búfalos e 30.000 cabeças de gado. Limitada pelos rios Amazonas e Xingu, é, pela sua extensão, um verdadeiro Estado dentro de outro Estado. Para que se tenha uma idéia de sua extensão, basta dizer que ela é maior do que a França. O poderoso grupo norte-americano que a comprou pagou ao sr. Michel de Mello e Silva a "bagatela" de 100 milhões de dólares.**

□ Um importante governador, conversando ontem com o marechal Costa e Silva, perguntou-lhe: "Presidente, tenho uma entrevista marcada com o presidente do Banco da Habitação para tratar de interêsses do meu Estado. Não estarei perdendo tempo?". Resposta rápida de Costa e Silva: "Vá sem susto, pois o sr. Mário Trindade ficará mais 4 anos no cargo".

□ **De um senador do primeiro time para o repórter, na porta do Monroe: "O primeiro ministério do marechal Costa e Silva terá a duração rápida que teve o "ministério de experiência" de Getúlio Vargas, em 1951. A única diferença é que Costa e Silva está recompensando alguns amigos e algumas dedicações, e não rotulou o seu ministério. Mas que assim como êle está será curtíssima a sua vida, isso ninguém duvida".**

□ Nos círculos ligados a Costa e Silva, a "informação" de que o general Ernesto Geisel seria o presidente da Petrobrás provocou revolta e gargalhadas. Revolta nos que acreditaram na notícia. Gargalhadas nos que identificaram logo a fonte da especulação...

□ **Com a ida de Magalhães Pinto para o Itamarati, o segundo e terceiro times de literatos ficaram assanhados e só falam "em prestar serviços ao Brasil no exterior". No meio dêsses pseudo-intelectuais, sem convicções e sem princípios, que servem "bravamente" a todos os governos, "existem duas palavras, que, pronunciadas juntas, alegram e afagam inúmeros corações: Adido Cultural...**

Paulo Pimentel e Abreu Sodré vão se encontrar hoje para decidir quem será o futuro presidente do IBC. Farão uma lista de quatro nomes, comum a São Paulo e ao Paraná, e Costa e Silva, com inteira liberdade, escolherá o que melhor lhe convier.

UR-GENTE

□ Apesar das notícias saídas em jornais, ainda não está escolhido o ocupante do SNI no govêrno Costa e Silva. O presidente estaria decidindo entre três nomes: generais Garrastazu Medicis e Assunção Cardoso, e coronel Hélio Lemos. A escolha é realmente difícil, pois cada um é melhor do que o outro.

□ **A PROPÓSITO: dizia-se ontem, abertamente, em meios palacianos, que um dos últimos atos do presidente Castelo Branco seria nomear o general Golbery do Couto e Silva para o Superior Tribunal Militar. A notícia era considerada inacreditável. Alguns chegavam a admitir que fôsse um balão de ensaio presidencial...**

□ O subchefe da Casa Militar (Exército) já foi escolhido: é o coronel Arnaldo Calderari. Não podia ser melhor. O coronel Boaventura, que era apontado para o cargo, ficará em Natal até terminar seu comando.

□ **Não há a menor veracidade nas notícias de que o coronel Plínio Pitaluga (que está em Buenos Aires, como adido militar) voltaria para ocupar importante cargo. Pitaluga só voltará quando fôr promovido a general, o que só deve ocorrer em 1968.**

□ Jarbas Passarinho (já como ministro do Trabalho) e os deputados Djalma Marinho e Gilberto Azevedo manterão hoje importante conferência política com o sr. Abreu Sodré.

□ **Dos jornais: "Deixando a Presidência da República, o marechal Castelo Branco se dedicará a escrever suas memórias". Perguntinha inocente: o marechal irá normalmente à Bahia ou o sr. Luiz Vianna virá rotineiramente à Guanabara?...**

□ Almoçando ontem no Copacabana, os srs. Eugênio Gudin e Otávio Bulhões pareciam concordar inteiramente com a tese do primeiro (que o segundo comprovou amargamente), que a teoria na prática é diferente... ★ Rubens Amaral, o excelente repórter e comentarista de televisão, estréia segunda-feira na TV-Tupi. ★ Na porta do Chateau, conversando com um amigo, mas não podendo entrar por estar de short (por sinal elegantíssimo), o escritor Carlos Heitor Cony. Fazia um calor de cão, as luzes estavam apagadas, mas um homem não pode entrar num restaurante por estar de short. Um cafajeste, sujo, barbado, mal-educado, falando alto e incomodando todo mundo, pode, desde que esteja de calça comprida... ★ O Conselho Estadual de Cultura se reúne segunda-feira, às 16 horas, no Teatro Municipal, por convocação de seu secretário, embaixador Pascoal Carlos Magno. ★ Segunda-feira, numa vasta mesa do Bistrô, o espectador poderia encontrar jornalistas "para todos os gostos", como: Otto Lara Resende, Orion Neves, Gilson Amado, Ibrahim Sued, Tarcísio Holanda, Sérgio Figueiredo. Na mesa, como uma espécie de convidado especial, mas documentando a espantosa contradição brasileira, o jovem Carlos Medeiros Filho, que, como o nome indica, é filho do ministro da Justiça, que não descansou enquanto não fêz uma Lei de Imprensa drástica e draconiana. ★ Chegou-se a falar, nas conversas para a formação do Ministério Costa e Silva, no nome de Adonias Filho, que, além de escritor e acadêmico, tem o melhor tráfego entre os mais diversos grupos militares. Mas à última hora, os "critérios políticos" prevaleceram, e mais uma boa indicação foi por água abaixo... ★ Outro nome bastante citado foi o de Fábio Yassuda, de São Paulo, para o Ministério da Agricultura. Fábio (que tem 40 anos e é presidente da Cooperativa de Cotia) é amigo de Sodré e Lacerda, e quando ainda existia a candidatura de Lacerda a presidente da República era a maior barbada para ocupar a pasta da Agricultura...

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde Interna)
Rio de Janeiro — GB

DIPLOMACIA

EUA não aceitam que AL controle Aliança

Os Estados Unidos estão dispostos a participar da "Grande Conferência de Cúpula" com uma agenda de caráter estritamente econômico, mas, em hipótese alguma, admitirão que os países latino-americanos venham a constituir uma organização para dirigir a Aliança para o Progresso.

Esta informação já é do conhecimento oficial de tôdas as delegações latino-americanas que participam da III Conferência Interamericana Extraordinária e que decidiram reabrir os trabalhos da XI Reunião de Consulta, a fim de fixarem a data, o local e a agenda da "Grande Reunião de Cúpula".

A posição do govêrno norte-americano não chega a causar surprêsa. Na verdade, admitir o contrôle da Aliança pelos países abaixo do Rio Grande, seria o mesmo que aceitar a obrigatoriedade da ajuda econômica, conforme ficou explícito na Ata Econômica do Rio de Janeiro, que, como se sabe, foi vetada pelo Departamento de Estado e não fará parte da nova Carta da Organização dos Estados Americanos.

No fundo, a co-obrigatoriedade da ajuda econômica, ou o contrôle da Aliança pelos países latino-americanos, significariam a perda do poder de barganha por parte do Departamento de Estado. Ou seja, os Estados, veriam diminuídas suas áreas de negociações políticas, em troca de ajuda econômico-financeira.

Por outro lado, o fato de os Estados Unidos terem apresentado em seu temário para a "Grande Conferência de Cúpula" a exigência de um Acôrdo de Garantias para Investimentos Privados norte-americanos em tôda a América Latina, semelhante ao que assinou recentemente com o atual govêrno brasileiro, não teve boa repercussão nos meios diplomáticos. Uma vez mais, Washington deixa claro que, qualquer reunião de que venha a participar, deve apenas lhe trazer vantagens imediatas, jamais se importando com os pontos de vista dos outros países participantes.

Outro fato que demonstra a decisão dos Estados Unidos em continuar utilizando a América Latina para suas manobras, jamais se importando com seus interêsses ou sua integração econômica (embora afirmem que apenas desejam ajuda nesta integração), está na posição assumida quanto à diminuição de taxas em sua alfândega para os produtos primários exportados pelos países abaixo do Rio Grande. Em nenhum momento, o temário apresentado pelo secretário de Estado dos Estados Unidos, mr. Dean Rusk, toca no assunto. Na verdade, Washington apenas deseja um acôrdo multilateral de garantia de investimentos norte-americanos, a fim de fugir a qualquer medida que algum govêrno latino-americano venha a tomar contra os grupos e cartéis que mantêm sua sede nos Estados Unidos.

OBSESSÃO — Não há mais dúvidas sôbre a obsessão do "chanceler" general R-1, J. Montenegro, em agradar aos Estados Unidos. Uma de suas últimas declarações em Buenos Aires foi a de que "o govêrno brasileiro poderá reconhecer um govêrno cubano no exílio, desde que passe a existir uma situação de beligerância". É o suprassumo da subserviência. Ora, em primeiro lugar, o sr. Montenegro não tem condições para garantir qualquer coisa a êsse respeito ou a respeito de qualquer futura posição do Brasil no cenário internacional, uma vez que lhe restam apenas 25 dias para deixar o Itamarati. Em segundo lugar, o bom-senso deveria falar mais alto para aquêle que tem a incumbência de dirigir o Ministério das Relações Exteriores do Brasil. Lembramo-nos que, certa vez, um grupo de cubanos no exílio foi recebido oficialmente pelo então chanceler Vasco Leitão da Cunha. Na ocasião, os cubanos indagaram ao ministro se o Brasil não reconheceria um govêrno cubano no exílio. Mas Vasco Leitão da Cunha era realmente um chanceler e disse simplesmente que em política externa não se deve raciocinar sôbre hipóteses e, como não existia nenhum govêrno no exílio.. O "chanceler" general R-1, J. Montenegro, parece ter seguido com bons assessôres para Buenos Aires. O mínimo que se pede a êles, é que impeçam o ainda ministro do Exterior do govêrno Castelo Branco, de falar coisas que somente servirão para prejudicar ainda mais as posições do Brasil no cenário internacional, dificultando o trabalho do futuro govêrno.

EM DESTAQUE — A Romênia parece disposta a isolar-se cada vez mais de Moscou. Comentários nos círculos diplomáticos dão como certa a saída daquele país do Pacto de Varsóvia. O assunto teria sido discutido há cêrca de 10 dias, em Varsóvia, pelos ministros de Exterior dos países-membros do Pacto. Por outro lado, a visita do ministro do Exterior romeno, Cornelius Manescu, à República Federal da Alemanha, teve como principal objetivo o reatamento das relações diplomáticas com o govêrno de Bonn. Tais decisões do govêrno romeno não estão tendo (como seria de se esperar) boa ressonância entre os países do bloco comunista. Na verdade, a Romênia tenta livrar-se dos 25 mil soldados soviéticos que permanecem acantonados em seu território.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Lacerda reúne adeptos da Frente Ampla na Guanabara

O ex-governador Carlos Lacerda reúne-se, hoje, com os deputados Raul Brunini, Veiga Brito e Mauro Magalhães, a fim de traçar as diretrizes para a criação da terceira fôrça política no Estado, congregando elementos que concordem com a orientação contida no Pacto de Lisboa, firmado com o ex-presidente Juscelino Kubitschek.

Revelou o deputado Mauro Magalhães ter conversado longamente com o sr. Carlos Lacerda, antes de sua viagem por São Paulo e Paraná, tendo na ocasião o ex-governador lhe solicitado que suspendesse por alguns dias os entendimentos, mas dado o sucesso alcançado nesses dois Estados pela idéia da Frente Ampla, Lacerda resolveu desencadear, imediatamente o movimento na Guanabara.

O sr. Mauro Magalhães, mesmo sem atuar ostensivamente, conversou neste período com diversos líderes estudantis e jovens dirigentes industriais e do comércio, bem como representantes de classes, encontrando muito boa receptividade para a Frente Ampla. Na área popular encontrou muito entusiasmo, principalmente por parte dos eleitores da Zona Norte da cidade, e na Zona Sul algumas vacilações devido ao receio de certos eleitores de que o ex-presidente João Goulart venha a se integrar ao movimento.

BANCADA — Na Assembléia Legislativa, segundo o sr. Mauro Magalhães, há possibilidade que já na abertura dos trabalhos legislativos, a 15 de março, a terceira fôrça se faça presente com uma bancada de pelo menos 15 parlamentares do MDB e ARENA, havendo alguns nomes que surpreenderão os meios políticos do Estado, quando se apresentarem como integrantes da Frente.

No fim desta semana o sr. Mauro Magalhães manterá importante entendimento com um dos mais prestigiados deputados da Assembléia Legislativa, acertando seu ingresso na bancada da terceira fôrça, sendo que um elemento da Mesa também já se entrosou no movimento.

CONTRA — Na Guanabara o único juscelinista contrário à formação da Frente Ampla é o agora deputado federal Gonzaga da Gama Filho, que alegando razões de ordem política — é candidato potencial ao Govêrno do Estado em 1970 — se nega a integrar no movimento.

Recentemente, num encontro mantido com o sr. Juscelino Kubitschek na Europa, o sr. Gama Filho expôs ao ex-presidente suas razões, tendo na ocasião afirmado que se ingressar na Frente Ampla será esmagado pelos lacerdistas, na disputa da indicação, pois as fôrças políticas da Guanabara lideradas pelo ex-governador são imensamente superiores às juscelinistas.

Juscelino ponderou ao parlamentar que sua entrada para o movimento era imprescindível, e condicionou o apoio que possa oferecer à sua candidatura, ao ingresso na Frente Ampla.

Os amigos do deputado Gonzaga da Gama revelam que o parlamentar vive atualmente um sério dilema.

LUTA INTERNA — O deputado Caio Furtado de Mendonça, respondendo indiretamente às críticas formuladas pelo marechal-deputado Mendes de Morais ao seu grupo, afirma que os cinco deputados que não obedecem à liderança do sr. Carvalho Neto, na Assembléia, não são absolutamente dissidentes, pois seguem estritamente as diretrizes traçadas pela ARENA, que são de oposição ao Govêrno do Estado.

— Se dissidentes existem — afirmou — êstes são os que pretendem se compor com o governador fugindo à orientação determinada pela Comissão Diretora.

Assegurou o parlamentar que seu grupo nada tem a ver com a disputa entre os senhores Flexa Ribeiro e Mendes de Morais, pela presidência do partido, ressalvando logo a seguir, que seu grupo se mantém firme na sua posição de continuar seguindo a orientação, no sentido de fazer oposição ao Govêrno.

Mostrou-se o parlamentar favorável a que se siga estritamente o estatuto da ARENA, realizando-se, imediatamente, a eleição para a escolha do nôvo presidente, se fôr o caso.

Das declarações do sr. Caio Furtado se depreende que o grupo ficará mesmo com o deputado Flexa Ribeiro, pois é o candidato que está tentando conduzir o partido no sentido do cumprimento da resolução que estabelece a oposição, enquanto que o marechal Mendes de Morais representa a aproximação com o conde de Matebas.

REUNIÃO — Reúne-se hoje às 17 horas, no Palácio Pedro Ernesto a bancada da ARENA para discutir o critério a ser adotado para preenchimento dos cargos de representantes da Oposição nas companhias de economia mista do Estado.

Suplentes de deputados e membros da Comissão Diretora estiveram reunidos ontem, discutindo o problema e dirigiram ao deputado Carvalho Neto, líder da bancada, carta na qual reivindicam para "elementos de confiança do partido, e que já tenham dado provas inegáveis de sua capacidade e lealdade, como soem ser os suplentes e os membros da Comissão Diretora" as indicações a serem feitas.

JORGE FRANÇA

Painel

O senador Daniel Krieger, a convite do govêrno estadual, visitou ontem o Estado do Rio, comparecendo ao Palácio do Ingá, onde debateu com o "governador" Jeremias de Matos Fontes e a bancada fluminense da ARENA diversos problemas do partido. Fontes ligadas ao Ingá externaram que o Estado do Rio se considerará representado no govêrno do marechal Costa e Silva se o sr. Macedo Soares fôr realmente, como está sendo dito, indicado para o Ministério da Indústria e Comércio.

O deputado Djalma Marinho, um dos principais articuladores do movimento pela renovação da ARENA, seguirá para Brasília no final do mês, para iniciar os contatos de ordem prática para a formação do que já vem sendo chamado como a "Guarda Vermelha" da agremiação situacionista, face aos seus propósitos de modificar tôdas as estruturas que caracterizam o partido. O próprio parlamentar arenista confirmou seus propósitos, quando também manifestou sua convicção de que o govêrno Costa e Silva dará uma guinada nas atuais políticas econômico-financeira e externa, "melhorando-as consideràvelmente".

Nervoso e irritado com a presença de fotógrafos à chegada da espôsa, o cantor Johnny Hallyday extravasou sua contrariedade ontem, no Galeão, primeiro em cima de Sylvie — travando com ela um diálogo áspero no encontro rápido junto à porta de saída, logo após abafado com muitos beijos —, e em seguida sôbre a funcionária da DAC, responsável pela guarda do portão de desembarque. O cantor demonstrava claramente que não desejava a presença de jornalistas, andando agitado pelo saguão exterior e evitando contato com o pessoal da imprensa. Tentou inùtilmente penetrar por uma das entradas laterais, mas foi barrado. Depois, com auxílio de um funcionário da Alfândega conseguiu ingresso e correu ao encontro de Sylvie, que conferia a bagagem.

A falta de luz repentina, quando todos já tinham como certo o fim do racionamento, causou, ontem, às 11h, enorme transtôrno na cidade, paralisando, inclusive, a atividade de muitos bancos que se utilizam de máquinas elétricas na sua contabilidade. Na esquina da Rua Sete de Setembro com Avenida Rio Branco, a sinalização defeituosa provocou o engarrafamento do tráfego durante as três horas que durou o corte de energia.

RUSH

Será rezada missa, sábado, às 9 h, na Capela do Colégio Santo Inácio, em sufrágio da alma do padre Francisco Xavier Roser. ★ O Ministério da Saúde fará amanhã nova remessa de medicamentos para o Hospital de Itaguaí, onde estão internadas, ainda, várias vítimas das enchentes de janeiro. ★ Encontram-se abertas, no Centro Nacional de Realismo Social, inscrições para o curso de Formação Básica em Ciências Sociais. ★ O dr. Carlos Emanuel Cury Neto fará uma conferência sôbre o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço no auditório do Ministério da Fazenda, a convite da Associação Guanabarina de Administradores de Pessoal.

MAURO BRAGA

Aos jovens americanos (IV)

Aliança política

P. — Existe alguma aliança entre os candidatos políticos atuais do Brasil, com a finalidade de apresentar uma frente unida e assim enfraquecer o regime militar?

R. — Tentei um entendimento com o ex-presidente Juscelino Kubitschek e fui bem sucedido. Fomos, êle e eu, rivais e competidores na eleição que não se realizou (o ano passado). Fui líder da oposição a seu govêrno. Fui pôsto no exílio quando êle tomou posse, não por êle, mas pelos generais que lhe garantiram a posse após sua eleição. Recentemente, fui a Lisboa, onde está morando, e lhe apertei a mão. Assinamos e distribuímos à imprensa um manifesto esclarecendo que havíamos esquecido nossas brigas e desentendimentos do passado com vistas para o futuro, a fim de fazer algumas reformas necessárias e organizar uma nova e ampla fôrça política democrática. Não uma frente única no sentido de astúcia oportunista e temporária, mas um movimento de raízes profundas, que possa, num futuro próximo, tornar-se um forte partido popular — progressista — digamos de centro, com inclinação para a esquerda, no sentido de abrir caminho ao progresso social.

P. — É [illegible] nha no momento?

R. — Sim. Aliás, daqui parto para Lisboa outra vez, para iniciar a elaboração dêste programa e tentar organizar um partido nesta linha com Juscelino Kubitschek e outros.

P. — Vai voltar ao Brasil e organizar êste partido?

R. — Penso que sim. Entretanto, é muito difícil, porque as regras que Castelo Branco emprega pràticamente não deixam lugar para um tal partido. Existe um partido no govêrno e outro na oposição. Mas acho que muitos que estão no govêrno, e muitos que estão na oposição, se unirão a nós e tentarão conosco organizar, não uma terceira fôrça, mas uma fôrça autêntica, independente.

Fôrça popular

P. — Por fôrça popular autêntica, quer dizer a classe média ou algum outro grupo social?

R. — Acredito que a classe média se combinará com uma fôrça trabalhista ora em expansão, mas ainda inarticulada porque os movimentos de nossos sindicatos nunca foram livres. Estavam os [illegible] sob a autoridade paternalista do Estado. Eram de propriedade de um partido que controlava os sindicatos através do ministro do Trabalho (e acabou êle próprio vítima dessa ilusão).

Assim, nós agora temos que estudar um modo de deixar os trabalhadores falarem [illegible] movimento [illegible] Unido, orientado democraticamente, combinando-o com o movimento estudantil, e abrindo caminho à unidade [illegible] classe trabalhista, a classe média e os setores ativos e progressistas da classe industrial. Existe uma burguesia nacional que deseja se industrializar, ganhar dinheiro, obter lucros. Mas esta é uma fôrça positiva. De modo que quando algumas pessoas condenam de maneira generalizada a situação atual, acho que cometem um êrro.

Nesta situação existem muitos pontos positivos que podem ser desenvolvidos de modo a transformá-la sem destruí-la. Porque não há nenhuma situação que se possa comprar na Sears Roebuck e botar no lugar da outra. Tem que haver uma transformação para haver uma reforma. Nada resolve apenas condenar tudo e tentar tudo de nôvo. Neste sentido, acho que existe uma forte possibilidade de que o nôvo presidente a compreenda. E assim nós o poderemos apoiar. Se êle não compreender, teremos que organizar uma forte oposição para abrir um caminho livre para estas idéias.

Conflito ou acomodação!

P. — Se vocês organizarem uma oposição forte, isto resultará num conflito aberto, no Brasil, ou julga que haverá uma acomodação?

R. — Como poderia responder a isto, se tudo depende dos antagonistas?... Quero dizer, se êles aceitarem o fato de que o povo não está feliz com a situação presente, e [illegible] mudá-la — digamos uma mudança de 50% — não prevejo necessàriamente um conflito no sentido de hostilidade franca, de revolução armada, ou qualquer coisa no gênero. Mas se êles resistirem, acredito que a situação possa fàcilmente desenvolver-se numa completa separação de fôrças.

Mas ainda espero que possa haver algum entendimento. Porque mesmo no Exército, diria que a maioria é mais ou menos neutra a êsses problemas. Como em qualquer comunidade, em qualquer grupo, existem minorias que lideram para bem ou para mal. Mas acho que no Exército, uma espécie de vanguarda compreende a situação real e poderá eventualmente concordar e comprometer-se com a opinião pública a realizar ou ajudar essa transformação.

Relações Brasil-Estados Unidos

P. — Se e quando o Brasil tiver uma eleição livre, acredita que haverá alguma influência negativa nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos, como resultado de uma conduta mais livre da expressão política?

R. — Esta é uma pergunta muito interessante, mas talvez tão interessante que a torna difícil de responder. Acho que, como seu govêrno faz crer no Brasil, verdade ou não, que está apoiando regimes militares para evitar que o comunismo se expanda, seria uma situação muito triste e perturbadora. Porque hoje em dia temos, no Brasil, um antiamericanismo crescente que não é mais inspirado ou controlado pelos comunistas. Muitos industriais — alguns elementos industriais dos mais poderosos do Brasil — são atualmente mais antiamericanos que muitos estudantes que conheço. Pela primeira vez em nossa história...

E se essa espécie de associação continua — se o govêrno americano não se isenta de qualquer responsabilidade no regime militar brasileiro — haverá uma identificação dos Estados Unidos com o destino do regime militar no Brasil. Então, naturalmente, qualquer candidato que participe de uma eleição livre lançará sua plataforma — para melhor ou pior, sincera, hipócrita ou demagògicamente — baseada no antiamericanismo. O que eu acho muito ruim para nós, e eventualmente para vocês.

Antiamericanismo

P. — Então o antiamericanismo existe porque vocês resolveram identificar-nos com os interêsses do govêrno militar?

R. — Pelo menos é o que parece. E no comêço era verdade. E era justificado, de certo modo. Em vez de intervir, eventualmente, seu govêrno preferiu apoiar o grupo brasileiro que derrubou João Goulart — ex-presidente esquerdista. Mas, creio que mais tarde, não se terão sentido tão felizes com a maneira como Castelo Branco conduziu o País. Devem ter ficado um pouco perplexos. Pelo menos lavam as mãos em vez de não deixarem Castelo Branco se identificar tanto com os objetivos americanos na América Latina.

Temos um ministro das Relações Exteriores, ex-embaixador em Washington e general aposentado, que, parafraseando a famosa afirmação do homem da General Motors nos Estados Unidos, disse: "Tudo que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Isto é errado. E foi um modo deplorável de expressar-se. Claro que os brasileiros se ressentiram, e se ressentindo culpam os Estados Unidos.

Acho que alguém como meu amigo Lincoln Gordon (ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e atual assistente do secretário de Estado para a América Latina) — que foi muito eficiente, e que considero um dos melhores amigos que o Brasil já teve até hoje e de quem gosto como pessoa e respeito muito — mas acho que alguém como êle deveria fazer alguma coisa para mostrar que o govêrno americano nada tem a ver com o regime militar do Brasil, e que não é necessàriamente um dever para qualquer política americana apoiar qualquer espécie de regime no Brasil; nem mesmo os bons (que não são bons se são tutelados). Menos ainda os maus.

Carlos Lacerda

Presidente da Aliança que protege os inquilinos diz que despejos aumentam

O sr. Mário Rodrigues, presidente da Aliança de Proteção aos Inquilinos, afirmou ontem, que no ano passado foram requeridas 40 mil ações de despejos, a maioria por falta de pagamento de aluguéis e que 60 por-cento dos casos, cêrca de 24 mil, foram executados.

Esclarece que o Conselho Nacional de Economia é o maior culpado do aumento indiscriminado dos aluguéis, porque não está agindo de acôrdo com a lei de dois têrços de correção monetária que vigora até 1974 e, se assim continuar, nesta data, um apartamento de quarto e sala conjugados, estará custando quase dois milhões de cruzeiros.

DIALOGO

Disse que a Aliança de Proteção aos Inquilinos enviou ao marechal Castelo Branco mais de 20 telegramas provando que as correções de aluguéis residenciais vinham sendo feitas erradamente, pedindo, outrossim, providências a favor dos moradores dêsses imóveis, mas até hoje não recebeu nenhuma resposta, achando que o marechal-presidente está compactuando com o CNE para transformar os senhorios milionários em pouco tempo e os inquilinos em verdadeiros farrapos humanos. Afirma que a Aliança foi criada em 1942 e desta época para cá tôdas as reivindicações pedidas aos presidentes eleitos eram carinhosamente respondidas, mas no govêrno do marechal Castelo Branco, pela primeira vez na vida da entidade, esta não recebeu nenhuma resposta dos 20 telegramas. O marechal Castelo Branco, para o sr. Mário Rodrigues, é um insensível e nunca se interessou pelo destino dos 80 milhões de brasileiros.

ALUGUEL

O presidente da entidade fêz um retrospecto dos aluguéis de 1955 para cá, dizendo: a Lei 4.494 de 25 de novembro de 1965 mandou corrigir os aluguéis de 55 de acôrdo com a tabela 2 da Resolução n.º 3, de fevereiro daquele ano fornecida pelo Conselho Nacional de Economia, aluguéis êstes que eram de 6.318 cruzeiros velhos correspondendo a 1/3 da correção monetária até 1974. Êste aluguel de 1955 passou a ser em março 31.590 cruzeiros velhos, que correspondia a um têrço da correção ordenada por lei.

Logo após a correção de março veio a correção por efeito do aumento do salário-mínimo e os aluguéis foram aumentados em 17,23 por cento. Essa majoração cumpriu o espírito da Lei, mas devia ser feito sôbre o aluguel primitivo de 6.318 cruzeiros velhos e não sôbre 31.590 o que demonstrou a má ação do Conselho Nacional de Economia.

CRIMINOSO

Prosseguindo em suas declarações, disse o sr. Mário Rodrigues, que em março de 1966 veio a nova correção por efeito do nôvo salário-mínimo e novamente o Conselho Nacional de Economia criminosamente mandou fazer o cálculo sôbre o aluguel corrigido passando então a locação para 58.521 cruzeiros velhos.

FUTURO

Acentou que está aguardando a posse do marechal Costa e Silva para reformular a Lei do Inquilinato, porque do jeito que está só favorece aos senhorios.

Mulheres acham que podem servir às Fôrças Armadas

Maria Augusta, da Socila, Ana Cristina Ridzi, miss Brasil 66 a atriz Ilka Soares e o manequim Anik, consideraram "disparatada e divertida" a notícia de que tôda mulher brasileira, de 18 anos, seria obrigada a servir às Fôrças Armadas, de acôrdo com as recentes notícias.

Apesar de considerarem o fato como "uma oportunidade de aprendizado da mulher" e de conseguir "lugar" para o sexo feminino em vários setores do Exército, Marinha e Aeronáutica tôdas as entrevistadas esperam que o govêrno dê explicações da maneira como a mulher vai se alistar, para que não pareça que elas vão exercer os mesmos serviços que um soldado.

OPINIÃO

A Socila opinou através de duas representantes. Sua diretora, Maria Augusta, mulher que se dedica a assuntos exclusivamente femininos considerou "divertida" a possibilidade de a mulher brasileira vir a servir nas Fôrças Armadas. Após dizer que "nunca tinha ouvido falar em tal coisa" Maria Augusta explicou: "Existem nas três Armas funções que as mulheres podem executar sem fugir aos seus afazeres de rotina. O setor educacional e de enfermagem, por exemplo, já conta com a colaboração de mulheres que podem se adaptar a todo serviço. A estratégia militar seria importante de se aprender. Enfim, se tiver que ser, será, mas que será divertido, não há dúvidas".

Miss Brasil 66 é contra e explicou: "Discordo como miss e como mulher. O serviço pesado não foi feito para nós. Aprender a atirar seria interessante mas não no Exército, que não foi criado para nós".

O manequim Anik, da Socila, acha que servir nas Fôrças Armadas "não é feminino" e que não há "a priori" condição para a mulher. Considerou, entretanto, que a espionagem seria uma experiência "sensacional", na qual a mulher se revelaria e venceria pelo charme. Da mesma opinião participa a atriz Ilka Soares que acha ser o Serviço Secreto feito, "sob medida", para a mulher que funcionaria na defesa e na infiltração, com mais eficiência que muito agente do SNI.

D. Yolanda é simpática aos excedentes

A sra. Yolanda da Costa e Silva, recebeu, às 16 horas de ontem, os excedentes de medicina da Guanabara, de quem se intitulou "madrinha" de sua campanha reivindicatória, informando, inclusive, que para o próximo ano não haverá excedentes.

A futura primeira dama recebeu os estudantes em seu apartamento da Avenida Atlântica e prometeu "estudar com carinho" a proposta apresentada pelos excedentes. Dona Yolanda vai ganhar dos estudantes uma missa em ação de graças, na Igreja da Candelária.

IMPROVISO

Sem entrevista marcada ou mesmo um aviso telefônico, a comissão de excedentes de medicina da Guanabara visitou ontem o prédio de número 3.114, apartamento 901 da Avenida Atlântica, residência do presidente Costa e Silva. Na portaria os estudantes foram abordados pelo vigia que perguntou o motivo da sua visita. Usando de estratégia, os excedentes se disseram "convidados" da primeira-dama, com quem tinham entrevista marcada para as 16 horas. Com surprêsa d. Yolanda recebeu a comissão estudantil, mas em todo o decorrer da entrevista mostrou-se amável e satisfeita pela lembrança dos excedentes.

O assunto tratado girou em tôrno do aproveitamento dos estudantes nas Escolas Médicas do Estado, campanha de que d. Yolanda se disse "madrinha interessada no bom êxito". Para os estudantes a afirmativa da futura primeira-dama do País valeu como uma ducha reanimadora em seu ânimo e a quase certeza de seu aproveitamento.

Após a entrevista, os excedentes decidiram mandar celebrar uma missa, por N. S. da Conceição, na Igreja da Candelária, e em ação de graças a d. Yolanda que deverá comparecer como "madrinha" dos 318 estudantes. Outras autoridades serão convidadas para assistir ao ato.

Rosas vermelhas precederam à entrevista com a sra. Costa e Silva, que pediu aos excedentes que rezassem muito pelo êxito de sua campanha.

A Comissão de excedentes que visitou d. Yolanda foi composta dos estudantes Dina Verônica Jorge Passos, Cleide Lavieri, Leonor Angela Silva Barros, Lourenço Brasil Sampaio e Ida Guilherme.

VÃO À POSSE

A Comissão de excedentes pede o comparecimento de todos os 318 estudantes interessados, hoje às 15 horas na Cinelândia, onde vão acampar com barraca, dando prosseguimento à sua campanha de coleta de assinaturas populares.

O pedido de presença prende-se, ainda à tentativa da comissão de angariar fundos, para alugar um ônibus que os leve a Brasília, onde os excedentes pretendem ir assistir à posse do marechal Costa e Silva.

Ceará vai ter verba do BIRD para educação

FORTALEZA (Correspondente) — O "governador" Plácido Castelo discutiu ontem com dirigentes do Banco Mundial (BIRD) os têrmos do convênio a ser assinado pelo govêrno cearense com aquêle organismo internacional de crédito, destinado à concessão de recursos técnicos e financeiros ao programa de expansão do ensino médio e superior do Estado nos próximos anos.

A assistência do Banco Mundial será dirigida à instalação de laboratórios e oficinas técnicas em unidades médias e superiores, além de equipamentos científicos nas escolas normais regionais do Ceará. O programa educacional do govêrno cearense conta ainda com os recursos postos à disposição da Secretaria de Educação pelo Plano de Ação Integrado do Estado.

SAÚDE E ENERGIA

Na próxima segunda-feira, o "governador" Plácido Castelo estará em Natal, a fim de participar da IV Reunião do Conselho de Saúde do Nordeste que contará com a presença do ministro Raimundo de Brito. Na oportunidade o governador cearense submeterá à apreciação do titular da Saúde o Plano de Ação Sanitária de sua administração, que inclui o reaparelhamento da rêde hospitalar, campanhas de vacinação e combate às doenças transmissíveis.

O sr. Plácido Castelo declarou hoje que pretende cobrir pràticamente todo o Estado com a extensão do sistema de energia elétrica, após a construção de 35 grandes linhas de transmissão, instalação de 60 usinas termelétricas e de 6 mil postes na zona rural do Ceará. O programa energético será desenvolvido pelo Plano de Ação Integrado do govêrno.

MAIOR FRENTE

Segundo o "governador" Plácido Castelo, os programas integrados de desenvolvimento econômico que estão sendo executados nos vales do Jaguaribe, Acaraú, Cariús e nos maciços de Baturité, Ibiapaba, constituem "a maior frente já aberta pelo govêrno do Estado no sentido de impulsionar a economia regional cearense". O desenvolvimento regional ocupa posição de destaque dentro do Plano Quadrienal do govêrno Plácido Castelo, a ser executado até 1970.

Calor na GB vai hoje a 40 gráus à sombra

Os termômetros poderão acusar hoje, 40 graus centígrados à sombra, levando em consideração que a temperatura ontem foi de 36,8 graus, tudo indicando que se elevará mais ainda, segundo a previsão do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura.

Em conseqüência da elevação da temperatura nestes últimos dias as praias cariocas têm recebido grande número de banhistas, principalmente porque a época é de férias escolares, não tendo os estudantes outra preocupação senão tomar seus banhos de mar e tostar a pele.

Menos as praias de Botafogo, do Flamengo e de Ramos, tôdas as outras já foram liberadas pela Divisão do Serviço de Esgotos Sanitários, mas as praias proibidas continuam tendo muita afluência de banhistas, o que poderá ocasionar-lhes hepatite.

O [illegible] verdadeiros "shows" tanto no Arpoador como no Pôsto Seis, ao lado do Forte de Copacabana, aproveitando o mar de ressaca com ondas de quase 10 metros de altura.

A elevação da temperatura tem afetado muito as crianças dos morros e favelas, pois centenas delas diàriamente são atacadas de desidratação e tratadas nos hospitais do Estado. Dez mortes foram registradas nestes últimos 15 dias. A maioria das crianças atacadas pela moléstia é procedente das cidades limítrofes do Estado do Rio e que residem em condições precárias de saúde pública.

Os médicos especialistas aconselham aos pais darem a beber a seus filhos menores, neste período de verão, muito líquido gelado, vestir-lhes roupas bem leves, deixá-los em lugares à sombra e arejados, dar-lhes alimentação leve. As crianças que estão acostumadas a comer três vêzes ao dia, deverão restringir para duas vêzes.

Dutra diz que continua a ser contra o jôgo

O marechal Eurico Gaspar Dutra, que durante a Presidência da República desencadeou campanha contra o jôgo aberto em todo o território nacional, embora não querendo entrar em detalhes, disse ontem à TRIBUNA que "fui contra o jôgo e procurando ser coerente continuo contra o mesmo, achando que deverá permanecer fechado".

A declaração do marechal Dutra veio a propósito da proposta do secretário de Segurança do Estado da Guanabara, general Dario Coelho, que admitiu a oficialização do "jôgo do bicho" e construção de cassinos no Recreio dos Bandeirantes, como forma de atração turística.

PROJETO

A justificativa do projeto governamental da oficialização do jôgo alega que êle é livre em todo o mundo, inclusive nos países católicos e há grande evasão de dólares para o exterior, anualmente, em virtude da proibição do jôgo no Brasil.

O marechal Eurico Gaspar Dutra não participa, contudo, desta idéia e embora não queira entrar no assunto, por enquanto, disse apenas que é contra a oficialização de qualquer jôgo.

DELEGADOS

O secretário de Segurança, assinou portaria ontem procedendo ampla movimentação nas delegacias policiais da capital. Na nota que divulgou as renovações dos delegados, a Secretaria de SP explica que elas "não têm caráter punitivo ou de simples ato de censura". São as seguintes as delegacias atingidas pelo ato do general Dario Coelho:

O secretário de Segurança Pública fêz remover os seguintes delegados de Polícia:

Para a 1.ª DD — José Gomes Sobrinho, da 20.ª DD; 4.ª DD — José Ceribelli Alves, da 23.ª DD; 6.ª DD — Armando dos Santos Pereira, da 24.ª DD; 7.ª DD — Ivan dos Santos Lima, da 12.ª DD; 9.ª DD — Rescala Bittar, da 21.ª DD; 12.ª DD — Rui Acioli Tenório, da 4.ª DD; 15.ª DD — José Oswaldo Fontoura de Carvalho, da 1.ª DD; 17.ª DD — Gastão do Nascimento, da 15.ª DD; 18.ª DD — Cícero Gomes Ribeiro, da 25.ª DD; 20.ª DD — Otávio do Amaral Carvalho, da 1.ª DD; 21.ª DD — Agnaldo Amado, da 22.ª DD; 22.ª DD — Newton Vitor do Espírito Santo da 29.ª DD; 23.ª DD — Mário César da Silva, da 6.ª DD; 24.ª DD — Galba Bueno Brandão, da 27.ª DD; 25.ª DD — Afrânio Rocha, da 33.ª DD; 27.ª DD — Raul Lopes de Faria, da 7.ª DD; 29.ª DD — Odilon Castelões Moreira César, da 18.ª DD.

O delegado Mirabeau Uchoa da 9.ª DD, passou para a SPJ.

Sindicatos & Previdência

Trabalhadores mobilizados à espera de CS

AYRTON GOMES

Apesar das ameaças do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em não permitir a reunião de dirigentes sindicais para debate de problemas trabalhistas, os líderes classistas do Rio e São Paulo continuam realizando reuniões para tratar da entrega de um documento reivindicatório ao sucessor do marechal Castelo Branco, daqui a 25 dias.

Os dirigentes sindicais não desejam de forma alguma o ressurgimento do antigo Comando Geral dos Trabalhadores, o antigo CGT, mas, sim, o restabelecimento do diálogo entre os trabalhadores e governantes, que deixou de ser realizado nesses dois últimos anos de govêrno do marechal Castelo Branco.

Nas reuniões que estão sendo realizadas em S. Paulo e Guanabara, os dirigentes sindicais estão debatendo os têrmos do documento reivindicatório que apresentarão ao presidente eleito Artur da Costa e Silva. Êsse documento conterá, entre outras, as seguintes reivindicações:

1 — Restabelecimento do diálogo franco e objetivo entre trabalhadores e governantes;

2 — Revisão da política salarial, com atualização da taxa de resíduo inflacionário futuro e a concessão de reajustamentos salariais em bases justas;

3 — Atualização da legislação trabalhista brasileira, com a adoção do Código de Trabalho, de autoria do catedrático Evaristo de Morais Filho;

4 — Participação efetiva dos trabalhadores nos lucros das emprêsas;

5 — Liberdade e autonomia sindical, com a extinção do Impôsto Sindical e a formação de nova e autêntica liderança classista.

PASSARINHO

Enquanto deliberam os têrmos do documento que encaminharão logo após a posse ao marechal-presidente Artur da Costa e Silva, os dirigentes sindicais vão tentar avistar-se com o senador Jarbas Passarinho, futuro ministro do Trabalho, a fim de conhecer as diretrizes do sucessor do sr. Nascimento Silva, no MTPS.

Nesse contato, que poderá ser realizado já na próxima semana, os dirigentes sindicais vão pedir ao senador-coronel Jarbas Passarinho a humanização da política trabalhista, para que os trabalhadores usufruam os benefícios do desenvolvimento, já que são êles os fatôres principais do progresso, através do seu trabalho.

O ministro (já indicado) Jarbas Passarinho fêz declarações manifestando-se pela aplicação de uma política baseada nos moldes sociais cristãos.

JUNTAS

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei número 66/66, as delegacias regionais do Trabalho estão convocando eleições para a indicação dos representantes dos empregados e empregadores nas Juntas de Recursos da Previdência Social.

Já foram marcados os seguintes pleitos:

Bahia, 17-2; Paraná, 18-2; Pará, 21-2; S. Paulo, 22-2; Ceará, 23-2; Sergipe, 27-2; Alagoas, 27-2; Pernambuco, 28-2; Piauí, 1-3, e Guanabara, 7-3.

No dia 15 do corrente foram realizadas as eleições nos Estados do Amazonas e Mato Grosso.

As classes empresariais indicam um delegado e as categorias profissionais, outro. O Govêrno nomeará dois representantes, sendo que um dêles presidirá a Junta de Recursos da Previdência Social

OUTRAS

O sr. José Dias Correia Sobrinho anunciou que o Instituto Nacional de Previdência Social já começou a atualização dos pagamentos dos benefícios atrasados. ★ Continua o corre-corre no Ministério do Trabalho e Previdência Social dos pelegos previdenciários em busca de cargos no nôvo govêrno. ★ O sr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira já tem como certa a sua indicação para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social. ★ Acontece, no entanto, que o ministro Jarbas Passarinho não convidou ainda ninguém para o cargo. ★ No dia de ontem, o nome mais certo para a presidência do Instituto Nacional de Previdência Social, ou diretor-geral do Departamento Nacional de Previdência Social, era o do sr. Carlos Eduardo Marcondes Ferraz, ex-presidente do antigo IAPC, no início da revolução de março-abril de 1964. ★ O prazo do recolhimento do Impôsto Sindical Rural, sem multa, juros e correção monetária, foi prorrogado para 30 de março.

A humanização da política trabalhista será uma das principais reivindicações dos dirigentes sindicais brasileiros ao sucessor do marechal Castelo Branco, marechal Artur da Costa e Silva

Política da Guanabara

Negrão adere ao esquema do empreguismo

WALDYR CARVALHO

Há uma sinistra manobra nos bastidores políticos, para a arregimentação de vários candidatos derrotados, da ARENA e do MDB, que serão aproveitados em cargos da administração estadual e federal na Guanabara. As primeiras articulações são objetivamente rendosas, tôdas elas para os suplentes, que ocuparão cargos de direção nas emprêsas de economia mista e nas administrações regionais.

★

As notícias das articulações para o escândalo do aproveitamento dos candidatos derrotados nas eleições de novembro último chegaram ao Palácio Guanabara e já têm o apoio do sr. Negrão de Lima e da nova Mesa da Assembléia Legislativa, tôda ela comprometida com o Govêrno do Estado. As indicações para os cargos nas emprêsas de economia mista e administrações regionais serão formuladas pelas respectivas bancadas na Assembléia. No MDB e na ARENA as reuniões se sucedem em busca de sinecuras. Uma briga de foice.

★

Duas novas e importantes modificações estão sendo programadas para os próximos dias na Polícia. Serão substituídos, inicialmente, os delegados de Costumes e Diversões e Superintendência da Polícia Judiciária, respectivamente. Silva Júnior e Olavo Rangel.

★

Os funcionários do Esatdo regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho e os do quadro, nível 1, estão ameaçados de não receberem o aumento de 25 por-cento do nôvo salário-mínimo. Os servidores reclamam a cota do último mínimo ainda não paga pelo sr. Negrão de Lima. O Govêrno terá que desembolsar mais de Cr$ 5 bilhões. Um nôvo e gigantesco calote.

★

Para o deputado-advogado Alfredo Tranjan, a Constituição do Estado deve ser reformulada. Disse que a concessão de maiores podêres aos governos se tornou instituição universal. Disse-nos o parlamentar emedebista que está aguardando a elaboração do nôvo texto constitucional pela comissão de juristas nomeada pelo sr. Negrão de Lima, para depois examiná-la e oferecer alguns subsídios.

★

Serão suprimidos e alterados os seguintes artigos da atual Constituição do Estado: o Artigo 4.º, parágrafo 2.º, que fixa periòdicamente o número de deputados, na proporção de 1 para 20 mil eleitores (a comissão de juristas do Govêrno que elaborará a nova Constituição fixará um número de deputados, adiantando-se que êsse teto será de 55 parlamentares, tendo em vista a redução dos gastos do legislativo, que aumentam assustadoramente de ano para ano); o que fixa novos subsídios para os deputados, respeitando-se o teto em vigor, fixo, e impedindo que o deputado estadual ganhe mais do que o federal (dizem que os secretários de Estado estão agindo para ganhar vencimentos idênticos aos dos parlamentares); o de n.º 16, que trata da fixação de despesa com o funcionalismo civil e militar estadual (pela Constituição, sob pena de intervenção federal, as despesas não poderão ultrapassar 50 por-cento da arrecadação).

★

O sr. Negrão de Lima assinou decreto regulando o pagamento dos vencimentos e vantagens do pessoal da Polícia Militar do Estado, que deverá ser efetuado de acôrdo com o Código de Vencimentos dos Militares. Os casos omissos e pendentes deverão obedecer à risca tôdas as interpretações do Exército.

★

O coronel Gustavo Borges é contra a extinção da Fôrça Policial. É ainda de opinião de que se trata de medida antieconômica e considera suficiente o efetivo da PM, integrado por 14 mil homens. Revelou que a criação da Fôrça Policial preencheu várias lacunas, unificando as polícias civis fardadas, isto é, a ex-Guarda Civil, Polícia de Vigilância e Rodoviária.

★

Será lançada dia 27 a Série "A" de Seus Talões Valem Milhões, valendo os comprovantes de compras a partir de julho de 66. Os talhões sôbre o chamado impôsto de prestação de serviços só terão valor a partir de janeiro.

Informa-se de alta fonte do Govêrno que o sr Negrão de Lima já tem pronta uma lista com quatro nomes para a Secretaria de Segurança. Esses nomes serão apresentados ao marechal Costa e Silva. Dentre êles figura (foto) o do marechal Justino Alves Bastos

McNamara: Bombardeios visam dificultar as infiltrações através do paralelo 17

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

O secretário de Defesa dos Estados Unidos afirma que os bombardeios ao norte do paralelo 17 não induzirão os dirigentes de Hanói a modificar sua linha estratégica.

WASHINGTON E SAIGON — Os bombardeios norte-americanos no território norte-vietnamita dificultam consideràvelmente a infiltração de tropas do norte no sul, declarou, em entrevista à imprensa, o secretário da Defesa norte-americano Robert McNamara.

Nos últimos seis ou oito meses, os efetivos norte-vietnamitas e vietcongs ao sul do Paralelo 17 mantiveram-se em nível estacionário, acrescentou.

Todavia, os bombardeios estadunidenses não induzirão os dirigentes de Hanói a modificar sua linha estratégica, reconheceu, ainda, McNamara.

Segundo o secretário da Defesa, o primeiro objetivo da atividade aérea norte-americana sôbre o Vietnã do Norte era levantar o moral das tropas sul-vietnamitas e de seus chefes, e êste objetivo foi "claramente alcançado".

O mesmo vale dizer do segundo objetivo, que não era outro senão o já citado, de obstacular a infiltração norte-sul.

McNamara disse, a seguir, que a produção de aviões e helicópteros superava sobejamente as perdas havidas no Vietnã. Em 1965-67, foram derrubados ou destruídos 2.273 aviões e 987 helicópteros, em todo o mundo, ou seja, um total de 3.260 aparelhos. Porém êsse número não chega nem sequer à metade dos aparelhos produzidos na mesma etapa.

COMBATES VIOLENTOS

Dois dos mais violentos combates de tôda a guerra marcaram o brutal reinício das hostilidades no Vietnã do Sul. Um na região costeira central e outro no delta, segundo os comunicados norte-americanos, na província de Chuong Thien, a 170 quilômetros ao sudoeste de Saigon.

Atacados pela aviação, pela artilharia e pelos helicópteros armados, os vietcongs tiveram em suas fileiras 311 mortos. Unidades sul-vietnamitas, transportadas por helicópteros, cercaram os elementos vietcongs e o combate encarniçado durou oito minutos. A aviação arrasou as posições do Vietcong, causando a maioria de suas vítimas. Dez helicópteros norte-americanos foram atingidos pelo fogo vietcong: um dêles foi destruído e os nove restantes avariados e reparados imediatamente.

Dois norte-americanos morreram e sete ficaram feridos. As perdas governamentais são, como sempre, qualificadas de "ligeiras".

A operação se desenvolveu ao longo de um setor de três quilômetros de largura, entre dois rios, perto de Vi Thanh. No total, os aparelhos norte-americanos e sul-vietnamitas efetuaram 61 missões de bombardeio sôbre as posições vietcongs.

Na região costeira de Quang Ngai foram os norte-vietnamitas que lançaram um ataque-surprêsa, às cinco horas da manhã, contra posições defendidas por uma companhia de "marines" coreana.

"Pravda" reitera que política de Mao não é boa à China

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

MOSCOU — "A política do grupo de Mao Tsé-tung abordou a etapa de uma luta aberta contra a URSS, seu partido e seu povo", diz um editorial do "Pravda" datado de 16 de fevereiro e agora citado pela Agência "Tass".

O editorial, de 4 000 palavras, intitulado "A política anti-soviética de Mao Tsé-tung e seu grupo", afirma também que Pequim voltou as costas a seus ex-aliados socialistas e procura atualmente "novos aliados".

"Já se foi o tempo — acrescenta — em que a política do grupo de Mao Tsé-tung podia parecer a expressão de divergências ideológicas e discussões dentro do movimento comunista".

"Êsse grupo não se limita já aos ataques contra a linha do Partido Comunista da URSS e outros partidos irmãos — prossegue o editorial — mas abordou a luta política aberta contra nosso país, nosso partido e nosso povo.

OPOSIÇÃO SISTEMÁTICA

"O grupo de Mao Tsé-tung se orientou abertamente para uma oposição sistemática às medidas de política estrangeira, tomadas pela URSS e os demais países socialistas para defender os interêsses do socialismo mundial" afirma o "Pravda".

"Entregando-se a uma propaganda falsa, que por seu tom e seus processos grosseiros supera tudo o que ousaram jamais os inimigos de nosso partido e nosso povo — acrescenta o editorial — a direção chinesa tomou o caminho dos ataques e provocações anti-soviéticas diretas".

"Por trás dos guardas vermelhos e dos rebeldes se escondem mal os verdadeiros organizadores das provocações, aquêles que controlam e orientam os atos da juventude, e, portanto, assumem a responsabilidade por êles", escreve o "Pravda".

"Por que o grupo de Mao Tsé-tung tem necessidade de semelhante tensão e que finalidade persegue?", indaga-se o editorialista. E responde que a finalidade deve ser procurada "na política nacionalista de grande potência", realizada pelos dirigentes chineses.

Quanto à causa principal da política de Mao, segundo o "Pravda" reside na "falha de políticos sem princípios".

"Não é fortuito — frisa — que os primeiros disparos da guerra política contra o Estado soviético e o Partido Comunista da URSS tenham sido feitos pelos dirigentes de Pequim, pouco após a bancarrota da política do grande salto à frente e das comunas populares".

BUSCA DE ALIADOS

Depois de salientar ainda que a direção chinesa renunciou aos planos de desenvolvimento para entregar-se a um ataque contra seu próprio partido", "Pravda" declara que "se impõe uma conclusão, queiram ou não: Pequim busca agora novos aliados".

Segundo o diário soviético, a China orienta desde há alguns anos seus laços econômicos para o mundo capitalista, e "os contatos políticos com as potências imperialistas, inclusive com os Estados Unidos se tornam cada vez mais freqüentes e sistemáticos".

O editorial conclui sublinhando que a política de Mao Tsé-tung presta agora inapreciáveis serviços aos imperialistas e substitui, de fato, "a luta contra o imperialismo pela luta contra a União Soviética e contra os demais países socialistas e o Movimento Comunista".

"Assim debilita a frente de fôrças antiimperialistas — diz — complicando a situação política na Ásia e assestando um golpe pelas costas, antes de tudo, ao povo heróico do Vietnã em luta contra os agressores".

Não obstante, depois de declarar que é possível que se verifiquem novas provocações ante a URSS, "Pravda" conclui afirmando que se abre diante do povo chinês outra perspectiva, a de melhorar suas relações com a União Soviética e com todos os países socialistas e os partidos comunistas".

OEA elege chanceler argentino para dirigir trabalhos da CIE

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

BUENOS AIRES — Nicanor Costa Mendez, ministro argentino de Relações Exteriores, foi eleito presidente da Terceira Conferência Interamericana Extraordinária, durante a primeira sessão de trabalho, que se realizou ontem em Buenos Aires.

A escolha foi feita por proposta do chanceler brasileiro, Juraci Magalhães.

José A. Mora, secretário-geral da OEA, por seu turno, instou aos chanceleres americanos para que preparem sua nova carta para traçar os rumos do progresso para o último têrço do século.

PALAVRA DE MORA

Falando na Terceira Reunião Extraordinária de Chanceleres, Mora pediu também que sejam adotadas normas de aplicação rápida para que a "nova OEA" possa começar a funcionar imediatamente, sem esperar ratificações parlamentares que, forçosamente, demoram muitos anos. "Os problemas sócio-econômicos reclamam uma solução imediata", afirmou. Também afirmou que a nova OEA, tal como sairá da Conferência de Buenos Aires, deverá superar seu caráter de organização de "Estados" para se transformar numa organização de "povos".

"Devemos reconhecer que também o homem é o tema de todos os trabalhos e preocupações de nossa organização".

DESENVOLVIMENTO

"Queremos iniciar o desenvolvimento das bacias hidrográficas como a do Prata, do Amazonas e do Orenoco. Queremos abrir estradas como o projeto da estrada marginal da selva na zona andina. Queremos estimular a realização de projetos multinacionais como o melhor meio de avançar nas metas de uma integração latino-americana".

Mora disse que a integração é, agora, um "princípio básico" da OEA e que tão logo se aprove a nova Carta, se deverá tomar medidas para criar, "a curto prazo", um Mercado Comum Latino-Americano.

Também insistiu nos urgentes progressos que devem ser iniciados em matéria de educação. Salientou que nos últimos nove anos a matrícula escolar subiu de 24 para 40 milhões de inscrições na América Latina, mas, principalmente, nas escolas primárias, pois nas secundárias e universitárias as inscrições foram deficientes.

Assinalou que esta situação poderia comprometer gravemente as tarefas do futuro. O secretário-geral pediu com especial insistência uma rápida aplicação da nova Carta que sairá na próxima semana da Conferência de Buenos Aires. "É de capital importância que esta terceira conferência extraordinária converta a reforma da Carta numa realidade, o quanto antes, adotando-se medidas transitórias que permitam acelerar nossos esforços, enquanto se cuidar das necessárias ratificações (pelos Parlamentos nacionais)", afirmou.

A atual Carta da OEA, aprovada pelos ministros em Bogotá, em 1948, demorou anos para obter as ratificações de dois terços de assinantes necessários para sua promulgação oficial. Mas, incluía disposições transitórias que permitiram que a OEA funcionasse de acôrdo com suas normas.

TRIBUNA no mundo

MONTEVIDÉU — Inauguraram-se as novas câmaras legislativas surgidas das eleições gerais de novembro último, no Uruguai. Segundo a reforma constitucional aprovada então, estas câmaras estabelecem-se por um mandato de cinco anos como o mandato do presidente da República, que assumirá o poder no dia 1.º de março. O Partido Colorado, ao qual pertence o presidente-eleito, general Oscar Gestido, contará com a maioria de ambas as casas legislativas: cinqüenta deputados de noventa e nove eleitos e dezesseis senadores, de trinta, aos quais se acrescenta o vice-presidente da República, Jorge Pacheco Areco, que presidirá o Senado e pertence também ao Partido Colorado. O Partido Blanco, que passará do govêrno à oposição, terá 41 deputados e 13 senadores. A Frente Esquerdista de Libertação (maioria comunista) terá cinco deputados e um senador.

BUENOS AIRES — "O Brasil poderá apoiar um govêrno cubano no exílio se se produzirem as condições de beligerância de acôrdo com o direito internacional" — declarou ontem à "France-Presse", o chanceler dêsse país, Juraci Magalhães. O ministro acrescentou que, "de qualquer forma, o Brasil deve ajudar o povo livre de Cuba a recuperar a liberdade da nação cubana". Juraci Magalhães formulou estas declarações pouco antes de terminar a primeira sessão ordinária da Conferência Interamericana de Chanceleres.

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

MADRI — O ex-presidente da República dominicana, Juan Bosch, afirmou que "o comunismo não vingará na América Latina naqueles países que fizeram sua revolução e sua evolução social, como aconteceu com o México e a Venezuela". Em uma declaração ao jornal falangista "Arriba", o ex-mandatário dominicano prognosticou que o comunismo "fracassará também na República Dominicana, já que para apoiar sua vitória é necessário possuir uma técnica de produção e um certo nível intelectual no grupo dirigente". Ao contrário, Juan Bosch opinou que "será difícil que países como o Brasil se livrem do comuismo".

NAÇÕES UNIDAS — José Sette Câmara (Brasil), atual presidente do Conselho de Segurança, realizou desde segunda-feira até ontem diversas consultas com o secretário U Thant e vários membros do Conselho sôbre um pedido do govêrno português. Alberto Franco Nogueira, delegado de Portugal na ONU, pediu apoiando-se no artigo 50 da Carta, que sejam pagos ao seu país 10 milhões de libras esterlinas como compensação pelos prejuízos causados à província de Moçambique até o dia 31 de dezembro de 1966, pela aplicação de sanções econômicas contra a Rodésia do Sul. Nos meios das Nações Unidas opina-se que embora se dê resposta à solicitação é provável que o problema fique para ser tratado durante o mês de março, quando o secretário-geral submeter ao Conselho de Segurança um informe sôbre a aplicação das medidas.

WASHINGTON — Não foi apurada ainda exatamente a origem do incêndio que provocou a tríplice tragédia de Cabo Kennedy, diz o segundo relatório a respeito redigido pelo chefe adjunto da NASA, dr Seamans. Êste segundo revela publicado na noite de anteontem, revela que durante o acidente em que perderam a vida os cosmonautas "Apolo", a temperatura da cabina subiu sùbitamente de 260 graus a mais de 760. Ademais, o relatório destaca a possibilidade de que o incêndio se desenvolvesse em duas etapas, a seguna mais feroz que a primeira e prolongando-se até o esgotamento do oxigênio que constituía cem por-cento do meio ambiente da cabina. A primeira fase do acidente não deve ter durado mais que dez segundos. Em conseqüência, o excedente de calor que se produziu então foi parcialmente absorvido pelas paredes do "Apolo". Mas a etapa seguinte provocou um rápido aumento da temperatura e da pressão internas, temperatura e pressão que provocaram a ruptura da cabina. O dr. Seamans precisa que os escafandros de Grissom, White e Chafee ficaram mais ou menos destruídos pelas chamas, sobretudo o de Grissom e algo menos o de Chafee. Apesar das variações consideráveis de sua intensidade, as chamas vinham em uma direção determinada, conclui o relatório. Segundo fontes oficiais, o inquérito sôbre as causas do acidente de Cabo Kennedy durará pelo menos até fins dêste mês.

Açúcar continua faltando porque Govêrno protege usinas paulistas

Os proprietários de refinarias de açúcar da Guanabara voltaram ontem, a manter entendimentos com diretores do Instituto do Açúcar e do Álcool e com o superintendente da SUNAB, sr. Guilherme Borghoff, tentando obter financiamento do Banco do Brasil, com o mesmo prazo concedido a empresários paulistas.

Os resultados das conversações não foram divulgados, embora a SUNAB tenha anunciado que, a partir da próxima segunda-feira, o abastecimento do açúcar refinado à Guanabara será normalizado.

Protestos

Os diretores do Centro Industrial do Rio de Janeiro e da Federação das Indústrias da Guanabara reuniram-se à tarde, a fim de debaterem a regulamentação do Decreto-Lei n.º 38 baixado pelo Govêrno em outubro de 66, que dispõe sôbre custos de produção, tributação e lucro dos produtos manufaturados.

O sr. Zulfo de Freitas Mallmam, representante da indústria e do comércio na CONEP teceu críticas ao decreto, afirmando que estava sendo retardado, "porque é inaplicável"

Disse, ainda, que quanto aos lucros das emprêsas, o decreto está totalmente desvinculado da realidade, pois, em relação à alta dos preços das matérias-primas não se sente nenhuma medida do Govêrno.

Por sua vez, o sr. Mário Ludolf, que presidiu o encontro, disse ter a indústria tentado acompanhar a preparação do Decreto, para evitar a inclusão de dispositivos impraticáveis, mas não conseguiu, "porque o Govêrno enganou os representantes das emprêsas".

Feiras

O diretor do Departamento de Abastecimento, sr. Maurício Ribeiro, baixou também, ontem, portaria suspendendo temporàriamente o funcionamento da feira-livre que se realizava aos sábados na rua Professor Ortiz Monteiro, nas Laranjeiras, a fim de estudar o desenvolvimento do comércio local.

A medida vem motivando protestos da população local, que solicita ao Govêrno outra fórmula de estudos que não prejudique os moradores do bairro.

A CIBRAZEM continua distribuindo, em tôdas as feiras-livres da Guanabara, milhares de folhetos explicativos sôbre como preparar peixe. A publicação está já em sua sétima edição, custando nada menos de 15 milhões de cruzeiros.

Advogado acusa: ação do IBRA na Baixada é ilegal

— O IBRA continua expulsando lavradores ilegalmente dos núcleos coloniais da Baixada Fluminense, uma vez que não é proprietário dessas terras, embora detenha sua posse de fato mas não de direito, conforme estou provando em juízo — é o que declara Walter Povoleri, advogado de dezenas de camponeses ameaçados de desapropriação no Estado do Rio de Janeiro.

Por outro lado — continua o advogado — as declarações do padre Antônio Carvalho, da Federação dos Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio mostram ao vivo — com a insuspeição que sua condição de sacerdote lhe dá — o que têm feito os executores da reforma agrária na Baixada Fluminense, onde o terror as ameaças e até espancamentos têm sido utilizados abertamente como "solução dos problemas sociais do homem do campo".

EXIGÊNCIA

Para o advogado Walter Povoleri uma coisa que deve ser esclarecida de uma vez por tôdas, é que "juridicamente, o IBRA não pode ser considerado proprietário dêsses núcleos da Baixada. Êles lhes foram transferidos por lei, mas havia necessidade do registro nos respectivos Cartórios de Imóveis. A lei exige que o Oficial do Registro Público observe uma série de formalidades nos atos translativos de domínio. E isso porque a transcrição, feita pormenorizadamente, com a identidade dos contratantes e a identidade da coisa, é ato jurídico perfeito e acabado, e que vale contra terceiros".

TRABALHO

— Ora, o IBRA deveria, pois, antes de pensar em excluir lavradores que se encontram na posse da terra, regularizar a propriedade daquilo que efetivamente lhe pertence ex-vi do art. 114, da Lei n.º 4.504/64 — comenta o advogado. E prossegue: "a autarquia possui em seus quadros um procurador, o ilustre Adelmy Cabral Neiva que, desde 1955, se bate por essa tese, infelizmente sem qualquer êxito, já que a procuradoria Jurídica, prevendo o enorme trabalho que dará o registro do imenso patrimônio imobiliário, prefere defender a tese de que a Lei é suficiente para transferir os imóveis".

O advogado dos lavradores da Baixada Fluminense chama também a atenção do presidente do INDA (Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário), sr. Eudes Souza Leão, "onde ocorre idêntico problema, já que para essa autarquia foram transferidos, da mesma forma, inúmeros núcleos coloniais espalhados por todo o Brasil".

Pesagem pode provocar colapso

Vai haver um colapso no abastecimento, se o Govêrno do marechal Castelo Branco insistir na pesagem dos caminhões à saída de São Paulo, pois muitos dêles já desistiram de trazer gêneros de primeira necessidade para o Rio.

A dificuldade com que as donas-de-casa se defrontarão para adquirir arroz, feijão, alho, cebola, carne, etc. fará com que êstes alimentos aumentem de preço.

Previsão

Tal previsão é do Sindicato dos Comerciantes de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara que está alertando as autoridades competentes contra a lei de pesagem de balança dos caminhões de carga. Diz que os motoristas são verdadeiros heróis, pois saem com os veículos abarrotados de gêneros de um Estado para vendê-los em outro. Durante a viagem, se defrontam com uma série de dificuldades, como pneus que furam, peças que se estragam, e são obrigados, ainda, a dormir nas estradas, sujeitos a assaltos de marginais e durante a "via-crucis", encontram fiscais de trânsito sempre intransigentes, muitos inescrupulosos, exigindo "propinas", que acabam dando para poderem prosseguir.

Chegada

Ao chegarem às barreiras, como a da saída de São Paulo, há a aferição da carga. Se o veículo estiver com pêso além do fixado por lei, não passa. O motorista tem que voltar a uma cidade próxima, vender o excedente ou retornar ao ponto de origem. Quando conseguem romper a barreira dos fiscais federais, que sempre lhes pedem "gorjetas", os caminhões no Rio, são alvo das "atenções" também dos fiscais estaduais. Muitos motoristas chegam aqui pela primeira vez e conhecem mal o trânsito. Às vêzes, conduzem seus veículos em contra-mão ou estacionam em lugares proibidos, sendo por isso impiedosamente multados às vêzes têm até as carteiras apreendidas. Os motoristas ficam apavorados, pois são "depenados" de todo o jeito, para, no final, na entrega das mercadorias, ganharem pouco, não dando para pagar o trabalho e os prejuízos.

Solução

Acha o Sindicato dos Comerciantes de Gêneros Alimentícios da Guanabara, que os Govêrnos Federal e Estadual deveriam facilitar os caminhões de cargas de gêneros alimentícios na entrega das mercadorias. Se dessem apoio aos motoristas, as mercadorias chegariam ao seu destino mais baratas e seriam vendidas às donas-de-casa também por preços melhores. Mas se continuar como está, o custo das mercadorias, dia a dia, vai aumentar, até haver o colapso total no abastecimento.

Fazenda diz que não age contra corretor de carro

Embora considerando um "fato vergonhoso" a ação de corretores inescrupulosos — pessoas físicas ou jurídicas — que se negam a vender carros à vista, uma vez que o sistema a prazo lhes proporciona juros altíssimos, a Delegacia de Impôsto de Renda, Revisão e Fiscalização do Ministério da Fazenda diz que nada pode fazer.

No seu entender desde que o excedente dos preços regulares — a venda a prazo possibilita juros de dois a três milhões de cruzeiros velhos — seja registrado no ato da transação, isto é submetido às taxas previstas em lei, fica legalizado o negócio, apesar da evidente má-fé".

DENÚNCIA

Várias pessoas que buscam os anúncios dos jornais para compra de carros — principalmente os nacionais — ao entrarem em contato com as agências esbarram na intransigência dos vendedores, que se negam a realizar o negócio à vista. — "Com isso, dizem os prejudicados, essas organizações obtêm juros astronômicos, burlam os preços das mercadorias no mercado de oferta e concorrem, inclusive, para o agravamento da inflação".

VÍTIMAS

Motoristas de táxi disseram ontem à TRIBUNA que "feliz do colega que dirige carro próprio uma vez que assim escapa a uma coisa estarrecedora: nenhum profissional pode adquirir hoje um veículo nacional para táxi pois êle emplacado está custando de quinze a dezessete milhões de cruzeiros velhos". Por sua vez, uma autoridade do Ministério da Fazenda declarou:

— A vergonha dêsse tipo de negócio, lesiva inclusive aos interêsses nacionais, bem merece uma ação drástica de órgãos destinados a êsse tipo de fiscalização. E acrescentou: "Uma ação como a aplicada na exibição de fantasias nos bailes carnavalescos quando o responsável pela indumentária é obrigado a explicar a origem do capital investido e portanto se submeter à incidência de impostos se burlou a fazenda nacional".

Política Econômica

Hélio Beltrão pode ficar sem votos no Conselho Monetário

NOENIO SPINOLA

O marechal Costa e Silva poderá perder, pela base, a possibilidade que lhe é dada de recolocar o País no caminho do desenvolvimento econômico e da autonomia nacional. Vejamos: é quase certo que o sr. Rui Leme ocupará a direção do Banco Central, não obstante o mandato do sr. Dênio Nogueira. A preferência por Rui Leme é do sr. Delfim Neto, que ocupará o Ministério da Fazenda.

Já se disse neste jornal que o sr. Delfim Neto merece um crédito de confiança, e êle tem a seu favor, inclusive, o fato de durante um largo período atuar à frente do Departamento Econômico da Associação Comercial de São Paulo. Era um contato muito estreito, portanto, com os círculos empresariais, e que lhe terá dado a necessária visão conjunta dos problemas do Estado econômicamente mais forte do País.

LÓGICA MATEMÁTICA

Não obstante, é também muito provável que as preferências metodológicas do grupo da ANPES prolonguem no País uma política financeira que abstrai as enormes distorções das economias em desenvolvimento, e tem provocado a gradativa liquidação do empresariado nacional, caso não sejam contidas por outros elementos de influência no futuro govêrno.

◆ ◆ ◆

Nesta ordem de raciocínio, há alguns detalhes aos quais os observadores dotados de certa malícia política estão emprestando grande relevância. Vejamos: tôda a orientação da política econômico-financeira a ser seguida no próximo Govêrno — como neste — vem e virá do Conselho Monetário Nacional, a que as leis 4.595 e 4.728 deram podêres superampliados por novos decretos do marechal Castelo Branco.

◆ ◆ ◆

Ora, colocando na presidência do Banco Central um elemento de sua confiança, o ministro da Fazenda terá contrôle absoluto sôbre o Conselho Monetário, porquanto é óbvio que os demais diretores seguirão a orientação da cúpula. Postas as coisas em têrmos de nomes, o sr. Hélio Beltrão ficaria esvaziado à frente do Planejamento, porquanto nem êste Ministério nem o da Indústria e Comércio têm voto no Conselho Monetário, mandando a lei apenas que seus pareceres sôbre as matérias postas em votação constem das atas das reuniões.

◆ ◆ ◆

Ignora-se se houve ou não uma participação mais ativa do sr. Abreu Sodré nas negociações sôbre a presidência do Banco Central. Êste participou têrça feira última de um jantar ao qual estêve presente o sr. José Luís Moreira de Sousa, e ali, normalmente, o assunto viria à baila. A marginalização do sr. Abreu Sodré numa decisão dessa ordem, contudo, é um fato que também deve ser considerado na escala dos "possíveis", tendo em vista os interêsses em jôgo.

◆ ◆ ◆

O que se está fazendo neste momento é exatamente transformar a estrutura do mercado brasileiro de capitais. São notórios os esforços dos grupos que representam Rockefeller no País para estar muito a par de tudo o que se fêz e influir, na medida do possível, nas decisões tomadas ou por tomar. Assistiríamos, em futuro não muito remoto, a uma troca de posições, com o grupo Morgan assumindo o primeiro plano.

◆ ◆ ◆

BILHÕES & DÓLARES

É mais do que certo que alguns bancos estrangeiros localizados no País sofreram baixas violentas nos depósitos em dias que antecederam a alta do dólar. O presidente do Banco Central tem meios de aferir o que afirmamos, e poderia tomar as providências cabíveis dentro de um hipotético "IPM do Dólar". A simples revelação dos números referentes a essa queda nos depósitos de alguns dos estabelecimentos em questão deixaria todo mundo de cabelos em pé. Quem levou o dinheiro? Em que aplicou? Quantos milhões de US$ foram comprados?

◆ ◆ ◆

Já está esquematizada uma circular do Banco Central sôbre as formas de constituição de sociedades corretoras. Por falar em sociedades corretoras: a Safra, do grupo Moreira Salles, inscreveu-se no dia 27 de janeiro às 14 horas, exatamente, na BV do Rio; o grupo das Listas Telefônicas inscreveu-se no dia 27-1 às 14 horas; a Crefisul, no dia 5-1 às 15,30; o grupo Heitor Picchioni, de Belo Horizonte e São Paulo, no dia 1-2 às 16 horas; o sr. Américo Tavares em 20-1 às 16 horas; Celso da Rocha Miranda (Ajax) no dia 31-1 às 12 horas; o grupo Paulo Araújo Viana, do Rio Grande do Sul, em 3-2 às 11,30; a Fomento, do professor Theófilo Azeredo Santos, no dia 3-2 às 16,45; a Sinal, do grupo do Nacional de Minas Gerais, no dia 9-2 às 9,20. E vão desculpando a precisão cronométrica da notícia. Hoje, realiza-se a eleição para a presidência do Conselho Administrativo da BV do Rio de Janeiro, que seguramente caberá ao corretor Marcelo Leite Barbosa, dada a anunciada disposição do presidente Willemsens em encerrar êste ano seu excelente trabalho à frente da BV.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 649.483 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 766.754,80. ★ ÍNDICE BV: 103,8 registrando baixa de —0,6 ponto. O mercado ensaiou certa reação natural e que poderá continuar. Afinal, conhece-se o número do decreto que criou os estímulos para o mercado. Trata-se do 157, de 10-2-67, publicado no Diário Oficial da União de 13-2-67. ★ O presidente da Federação das Cooperativas dos Produtores de Mate Amambaí, sr. João Portela Freire, está denunciando a "inoperância do Instituto do Mate" e pedindo a sua extinção. Fizeram do governador Pedro Pedrossian seu portavoz junto à Presidência da República. ★ A ADECIF pretende obter do Banco Central a revogação de dispositivo incluso na Circular 74, que virá onerar ainda mais o custo do dinheiro e, conseqüentemente, encarecer os preços em geral. Há fortes restrições aos absurdos constantes da referida circular, sobretudo no que respeita à retroatividade da tributação e aos ônus sôbre correção monetária. ★ A PETROBRAS desembolsou, em 1966, NCr$ 4,7 milhões com prêmios de seguros de suas instalações industriais, o que representa acréscimo de 47% em relação ao ano anterior. Êsse aumento decorre não só da elevação dos valôres segurados, como — e principalmente — da ampliação da cobertura no seguro-casco dos navios da Frota Nacional de Petroleiros.

◆ ◆ ◆

No mesmo período, a emprêsa recebeu indenizações de sinistros ocorridos em 1966 e em anos anteriores, no montante de NCr$ 1 milhão e 246 mil. Essas indenizações correspondem a pouco mais de 26% do total dos prêmios pagos no exercício passado, embora a eficácia do seguro não possa ser aferida pela comparação entre prêmios pagos e indenizações recebidas e sim pela amplitude da proteção econômica e da tranqüilidade financeira proporcionadas pelos diferentes contratos firmados com as companhias seguradoras.

CURSO DOS TITULOS — Em 16 de fevereiro de 1967 — Pregão da manhã

Títulos	Cot. med.	S/m. ontem
Aços Villares (Pref.)		— 2,0
Aços Villares (Ord.)	1,78	+ 6,6
Artio	0,80	— 7,4
Banco do Brasil	4,71	+ 5,6
Brasileira de Roupas	0,64	—11,1
C.B.U.M.	0,58	— 6,1
Brahma (Pref.)	2,18	— 4,8
Brahma (Ord.)	2,12	— 3,2
Docas de Santos	0,79	est.
Dona Izabel	0,76	— 5,0
Ferro Brasileiro	0,85	— 4,5
América Fabril	0,46	+ 2,2
Souza Cruz	2,44	est.
Nova America (Port.)	0,90	est.
Belgo Mineira	0,77	est.
Sid. Nacional (Port.)	1,32	+ 3,0
Sid. Nacional (Nom.)	1,40	+ 5,3
Hime	0,66	est.
Kibon	2,46	— 2,4
Lojas Americanas	2,44	+ 0,4
Estrêla (Pref.)	1,32	— 5,0
Mesbla (Pref.)	0,87	— 2,2
Mesbla (Ord.)	0,88	+ 2,3
Moinho Santista	1,48	+ 1,4
Petrobrás	2,80	— 0,4
Samitri	0,90	est.
São Paulo Alpargatas	0,91	+ 1,1
V. Rio Doce (Port.)	3,32	+ 6,8
V. Rio Doce (Nom.)	3,35	+ 4,7
White Martins	3,50	+ 0,3
Willys (Pref.)	0,61	— 1,6
Willys (Ord.)	0,78	— 1,3

Turismo

Alvimar Rodrigues

Ex-chefe do Govêrno francês dirige Air-France

O Conselho de Administração da Air France, em sessão ordinária realizada em Paris, designou o substituto do sr. Joseph Ross para o cargo de presidente da companhia francesa.

O nôvo titular é o sr. Georges Galichon, de 52 anos de idade, que anteriormente ocupou os cargos de chefe do govêrno provisório da França (1946), diretor dos serviços legislativos da Secretaria Geral do Govêrno (1949-1955) e diretor do Gabinete da Presidência da República de 1961 até a presente data, quando foi nomeado presidente da Air France.

O sr. Georges Galichon é oficial da Legião de Honra da França e recebeu a Cruz de Guerra em 1945.

Vive de turismo o município de Miguel Pereira

Miguel Pereira é município há apenas 11 anos, mas seu prestígio como ponto de veraneio já vinha de longa data. Quando a Lei n.º 2.626, de 25 de outubro de 1955, desmembrou o território do Município de Vassouras, Miguel Pereira já era um recanto de turismo e repouso dos mais procurados do Estado do Rio.

Para recebei os visitantes, existem 6 hotéis, 2 pensões e 8 colônias de férias. O município possui inúmeras atrações turísticas, destacando-se o lago Javari, o parque Guararapes Alto das Perobas, Jardim Público, com restaurante, lago luminoso, pequeno zoo e parque infantil. A assistência médica é prestada por um hospital, com 46 leitos, 2 postos de saúde, 1 pôsto de puericultura, 1 ambulatório do IAPFESP e 10 médicos. A população está estimada em 17.387 habitantes, dos quais cêrca de 3.000 vivem na cidade. Sua vida econômica gira em tôrno do turismo, da horticultura, fruticultura e avicultura. Miguel Pereira é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina e por duas emprêsas de ônibus. A viagem por rodovia, de Miguel Pereira à Guanabara, é feita em 2 horas e 40 minutos e cobre uma extensão de 123 quilômetros.

PEREGRINAÇÃO A UM DOS BERÇOS DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA

A Civilização como a conhecemos percorreu uma longa estrada da Ásia — onde nasceu — às terra do Nôvo Mundo. E' difícil fixar seu marco zero, mas as estações, estabelecidas através do tempo e do espaço, podem ser visitadas em periginação, seguindo um roteiro que passa por Atenas, Roma, Palestina, Paris, Madri, Lisboa, Londres. No momento em que tanto se discute sôbre textos constitucionais, nada mais apropriado que, por exemplo, uma viagem turística à capital inglêsa da época de Ricardo Coração de Leão.

A catedral de Salisbury, em Wiltshire, guarda, entre seus tesouros, o terceiro exemplar da Magna Carta

O CENÁRIO

Um extenso e verde prado no cotovêlo do Tâmisa. Acima, — encostas arborizadas e, à distância, as ameias e tôrres do Castelo de Windsor.

Eis aí um cenário plácido, poder-se-ia pensar, bem típico do rico vale do Tâmisa logo acima de Londres.

Contudo, naquêle palco verdejante foi representada, 750 anos atrás, uma cena de tão grande importância que seus efeitos se fazem sentir ainda hoje na vida cotidiana de homens e mulheres onde quer que seja.

No dia 15 de junho de 1215, um rei mal-humorado e ressentido pôs de má-vontade o seu sêlo em um documento a êle apresentado por vinte e cinco dos barões feudais de seu reino.

Diz-se que, após o ato, o rei foi tomado de tão grande cólera que voltou ao seu castelo em Windsor, onde se atirou ao chão, espumando de raiva; nenhum de seus criados dêle ousava aproximar-se, tão terrível era a sua ira.

Às suas costas, no verde prado, os barões imediatamente trataram de tirar cópias do documento, as quais, devidamente lacradas, foram levadas a diferentes partes do país.

O documento a que nos referimos foi a *Magna Carta*.

UM REI IMPOPULAR

O rei João era um monarca impopular. Seu irmão mais velho, Ricardo I, chamado *Coração de Leão*, era amado do povo da Inglaterra, embora tivesse empobrecido o país com sua participação nas Cruzadas.

Durante a ausência de Ricardo, João foi nomeado Regente. Os nobres, os clérigos e o povo, todos o consideravam um mau substituto de seu esplêndido Rei Ricardo, e prestaram-lhe lealdade apenas nominal. João tornou-se conhecido por seus métodos mesquinhos e pelos pesados impostos que lançou. Também se incompatibilizou com a Igreja e com os barões que não viam com bons olhos a interferência do regente e seus direitos feudais.

Quando Ricardo morreu João subiu ao trono, e os velhos ressentimentos, que se haviam conservado em estado latente, acenderam-se de nôvo sob sua má administração e cruel govêrno.

Nada conseguiram as escaramuças preliminares entre os barões e o rei, durante as quais o Arcebispo de Cantuária, Stephen Langton, representou papel liderante como intermediário. Os barões, então, juntaram fôrças.

A intranqüilidade do país culminou em uma assembléia-geral de condes e barões, aos quais se uniram os principais representantes da Igreja, em Bury St. Edmunds. Esta cidade era famosa pelo santuário de Sto. Edmundo (santo nacional da Inglaterra antes de Sto. Thomás Becket), assassinado no ano 860, quando defendia suas terras contra os vikings invasores. O dia da reunião dos barões foi 20 de novembro de 1214, dia de Sto Edmundo.

Um a um, os nobres caminharam até o altar-mor da Abadia de Sto. Edmundo juraram que, se o rei se recusasse a conceder-lhes seus direitos, declarariam guerra contra êle.

Tal resolução, bastante séria, alarmou o rei. Em um esfôrço desesperado para conquistar a afeição do povo de Londres, João concedeu à Corporação da Cidade de Londres a sua primeira Carta Municipal. Seu gesto pouco lhe serviu. Os londrinos, sofrendo sob os pesados impostos do rei, não podiam ser conquistados tão fàcilmente.

Quando os barões, em marcha, partiram de Stamford, onde se haviam reunido, foram recebidos com vivas por todos os cidadãos de Londres, do mais nobre ao mais humilde.

É irônico notar que uma das cláusulas da Magna Carta garante para sempre "que a Cidade de Londres conserve suas antigas liberdades de costumes livres".

Em junho de 1215 a cena estava preparada, e os barões finalmente encontraram o rei "em um prado chamado Ronimed". Estavam decididos, mas durante quatro dias o Rei João se manteve obstinado.

Finalmente, o monarca reconheceu a derrota e, esbravejando selvagemente, pôs o seu sêlo na Magna Carta.

NOVA ERA

Ainda se discute o significado real da Magna Carta, mas não há dúvida de que ela assinalou uma nova era no desenvolvimento constitucional. A Enciclopédia Britânica registra que tôda vez que a liberdade parecia estar em perigo, os homens citavam em sua defesa a Magna Carta.

No início, os barões não tinham a intenção de que a carta fôsse mais do que uma simples declaração de direitos feudais e cívicos, a fim de ser usada como bastão para resolver disputas. Mas tantos eram os motivos de queixa, que se achou necessário incluir cláusulas referentes a questões mais amplas.

Para o rei, a Carta surgiu como a sentença de morte da autoridade real absoluta. Não é de admirar que o monarca tenha lutado tão acirradamente contra ela.

Se o rei João se tivesse mostrado um governante mais benevolente, a situação poderia ter sido diversa. Mas êle subiu ao trono em uma ocasião em que o povo da Inglaterra estava conseguindo maioridade e fôrça; ainda que o rei não tivesse vindo a ser o déspota, que indubitàvelmente foi teria havido um surto orientado para a democracia.

A Magna Carta contém 63 cláusulas. Provàvelmente o trecho mais importante é o que concede "o direito de todo homem de estar seguro, na prática, daquilo que a lei lhe prometeu em teoria". Embora baseada em cartas anteriores, a Magna Carta estabeleceu com maiores detalhes, em palavras escolhidas por sua simplicidade, os direitos exatos do povo.

Algumas das cláusulas são quase divertidas de ler atualmente, embora constituíssem questões sérias no século XIII.

Para citar um exemplo: "Nenhuma viúva será obrigada a casar-se, desde que prefira viver sem marido..."

Atualmente sobrevivem, intatas, apenas três das cartas originais, além de um pequeno fragmento de outra. As três primeiras apresentam pequenas diferenças em tamanho e disposição, embora o fraseado seja semelhante.

Uma é conservada em Salisbury, outra, em Lincoln e a terceira juntamente com o fragmento, no Museu Britânico de Londres.

A Magna Carta de Salisbury está exposta na Biblioteca da Catedral, onde os visitantes também poderão ver manuscritos antigos datando do século XIII e os primeiros livros impressos por Caxton e Wynken e Worde.

É bastante justo que a assinatura da Magna Carta seja também comemorada em Runnymede. O pacífico prado ao lado do Tâmisa está aberto ao público, e ali centenas de milhares de pessoas encontram repouso nos dias quentes de verão.

Todos cantam sua terra

VAMOS AO BRASIL?

Algo precisa haver que estimule o brasileiro a conhecer o seu próprio País. Assim, é que não podemos continuar...

Muitos dos nossos patrícios viajam para o exterior, onde permanecem durante dois ou três meses por ano. Visitam a Europa, as outras Américas, a Ásia, a África e a Oceania. No entanto jamais se preocuparam em conhecer do Brasil mais que os Estados da Guanabara e de São Paulo. São os magnatas que se podem dar ao prazer de viajar sempre e gastar nas suas excursões consideráveis somas, pois, logo de saída se obrigam a converter os cruzeirinhos em moedas de alguma expressão, para deixá-las tôdas lá fora, de uma vez...

Pior do que os magnatas faz a turma da classe média. Passa uma porção de tempo juntando um capital que lhe proporcione um giro pela Europa. Um giro, é bem o têrmo...

Êsses turistas realizam uma viagem extenuante, organizada por uma agência bem intencionada que, entretanto, não pode obrar milagres... E ei-los a excursionar em bandos, entrando e saindo pelos museus, sem dispor de tempo necessário para observar o que seria de seu real interêsse... Ei-los a correr atrás dos ônibus de percurso internacional, ei-los a não ter direito de comer onde lhes aprouver, a percorrer lugares que não os seduzem, a deixar de ir aos lugares que sonhavam percorrer... A falta de confôrto é tanta, que o encanto da ansiada viagem se transforma em desencanto!

Quando regressam ao Brasil, ou emitem um conceito desfavorável sôbre os países visitados, ou preferem mentir, a fim de não se darem por frustrados. Acontece que a frustração aumenta, se o pobre excursionista vai pagar o giro em prestações e tem pela frente uma dívida durante meses a fio!...

Não seria mais racional que o turista verde-amarelo, magnata ou não resolvesse dar valor ao que tem? Vaidade por vaidade, uma excursão Brasil adentro daria a qualquer brasileiro motivo de orgulho!

No Brasil êle também teria o que ver, do Brasil muito teria e que contar...

Fôsse êle ao Sul, por exemplo, veria cascatas deslumbrantes, campos colossais, coxilhas imensas... Veria lindas cidades, cada qual com o seu colorido próprio, umas de vida intensa, outras muito pacatas. Cidades marítimas, cidades serranas, cidades comerciais, cidades fabris... Cidades à beira do rio, cidades cobertas de neve...

Preferisse a região central, encontraria centros mineiros, centros agrícolas, centros de recuperação e veraneio, com as suas fontes de água pura. E cidades históricas, cidades funcionais, cidades do passado, cidades do futuro...

Ao turista de espírito mais aventureiro indicaríamos uma excursão à zona setentrional. Que ilha do Pacífico apresentaria maior pitoresco do que a nossa Marajó? Em que poderiam perder as nossas caboclas para as nativas dos mares do sul? Que fauna africana se assemelharia à do norte do Brasil? Que flora superaria a nossa vegetação amazônica?

E enfim, para quem costumasse passar o verão em Miami Beach, em Punta Del Este ou em Nice, uma sugestão oportuna: por que pelo menos uma vez, a título de experiência, não veranear numa das praias do nordeste?

O nordeste está ali, a um passo de nós... O nordeste não tem apenas miséria e fome, como dizem por aí... Tem praias mais belas do que muitas das praias alheias...

Visitem, por exemplo, Tambaú — na Paraíba, Boa Viagem em Pernambuco, Pontal em Ilhéus, Iracema — no Ceará, e digam se estou mentindo!... Em cada uma delas há um coqueiral imenso, produzindo o côco verde, de água deliciosa... Há uma espêssa mataria, onde se pode colhêr cajus enormes... Há um mar muito verde, um sol esplendoroso, uma temperatura amena, uma areia cristalina...

Lá também há balneários e hotéis!...

Vamos então ao nordeste, senhores turistas! Ou vamos ao centro, ao extremo norte ou ao extremo sul. Mas, vamos ao Brasil!...

DONA MARIA

TRIBUNA DO AGENTE

Hoje ocupamos êste espaço não com um, mas com todos os agentes de viagem autorizados a operar na Guanabara. O presidente do sindicato da classe, sr. Válter Ribeiro forneceu-nos a lista dos que cumpriram, até o momento, as exigências do Decreto 59.193, de 8/8/66. Merecem êles ser prestigiados pelos turistas e viajantes, mesmo porque, só o profissional habilitado e legalizado pode oferecer bom atendimento. São os seguintes, por ordem de inscrição:

Agente	Endereço
1 — EXPRINTER S/A (Turismo e Câmbio)	Avenida Rio Branco, 57
2 — Canha & Cia. Ltda.	Avenida Rio Branco, 5
3 — Irmãos Cupello Ltda.	Avenida Rio Branco, 47
4 — Wagons Lits	Avenida Rio Branco, 156, s/solo, 126
5 — Agência Ultramarina	Avenida Rio Branco, 25
6 — Paes & Malta Ltda.	Avenida Rio Branco, 19
7 — Casa Behar	Avenida Rio Branco, 43
8 — Domingos Gomes Patriarca	Praça Tiradentes, 9, sala 401
9 — TOURSERVICE	Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 503
10 — S.A.V.I. S/A	Rua México, 74-B
11 — J. R. Langen	Rua México, 41, 4.º andar
12 — Casa Moneró	Avenida Rio Branco, 133
13 — Agência Camilo Kahn S/A	Avenida Rio Branco, 120, s/loja
14 — Agência São Jorge	Praça Mauá, 67
15 — Lamport & Holt	Avenida Rio Branco, 25 — 10.º andar
16 — Kamel Turismo Ltda.	Rua Araújo Pôrto Alegre, 36, loja C
17 — Avipan Turismo S/A	Avenida Rio Branco, 331
18 — Cosulich do Brasil	Rua Francisco Serrador, 2
19 — Passabra S/A	Rua São José, 90 sala 702
20 — Agência Transcontinental	Avenida Marechal Floriano, 15, sobrado
21 — Miranda Pacheco & Cia. Ltda.	Avenida Erasmo Braga, 227, sala 419
22 — Agência Roxy	Av. Franklin Roosevelt, 126, s/loja, s/211
23 — Agência Universtur Ltda.	Avenida Rio Branco, 151, sala 202
24 — Bel Air Viagens Ltda.	Avenida Rio Branco, 185, sala 308
25 — AVA — Atlas Ltda.	Rua México, 90, sala 1.109
26 — Hotur Hotéis e Turismo S/A	Rua Álvaro Alvim 48, sala 703
27 — Passamar Turismo Ltda.	Avenida Rio Branco, 25-A
28 — Casa Queirós	Avenida Rio Branco, 7-A
29 — PANTOUR	Praça Floriano, 31-B
30 — Casa Aliança	Avenida Rio Branco, 13-A
31 — Organizacion Polvani	Avenida Presidente Vargas, 392
32 — Crisóstomo Cruz & Cia. Ltda.	Avenida 13 de Maio, 47, s/loja 205
33 — Agência Balwan	Largo de São Francisco, 26, sala 1.312
34 — Antônio Carvalho da Rocha	Rua Raimundo Correia, 9
35 — Transportes de Turismo Alegre Ltda.	Rua Vieira Fazenda
36 — Walpax Passagens Ltda.	Avenida Rio Branco, 9, sala 123
37 — Breda Transportes Turismo S/A	Avenida Rio Branco, 257, s/loja
38 — Walpax Passagens Ltda.	Avenida 13 de Maio, 47 sala 613
39 — Viagens de Turismo Beltur Ltda.	Avenida 13 de Maio, 23, sala 338
40 — Saturin S/A Turismo	Rua do Ouvidor 130, sala 217
41 — Isis Passagens	Rua Senador Dantas 76, sala 704
42 — A.B.T. Agência Brasileira de Turismo Lt.	Avenida Presidente Vargas, 435, sala 2.096
43 — Agência de Viagens Koch	Rua Teófilo Otoni, 15, sala 218
44 — Rio-Roma Turismo	Avenida Rio Branco, 156 loja 215
45 — San Diego	Travessa do Paço, 23, grupo 302
46 — Kampeltur	Praça Pio X, 78, 7.º andar grupo 716
47 — Elias Gomes Maciel	Avenida Rio Branco, 25, grupo 912
48 — Avimex	Rua da Quitanda, 3, sala 611
49 — Pegasus Turismo	Avenida Rio Branco, 156, sala 839
50 — Mesbla S/A	Rua do Passeio, 42, s/loja
51 — Biarritz Viagens Ltda.	Avenida Franklin Roosevelt 39, sala 408
52 — ARTIGAS	Avenida Presidente Vargas, 463, sala 1.401
53 — RAOULTUR	Rua México, 74, 12.º andar, grupo 1.209
54 — Lowndes & Sons Ltda.	Avenida Presidente Vargas, 309, 2.º andar
55 — Jato Viagens Ltda.	Avenida Presidente Vargas 185, 11.º, gr. 1.103
56 — ZYGMUNT DRABIK	Rua São José, 90, 21.º andar, sala 2.106
57 — Agência Chanteclair Ltda.	Rua México, 119, 8.º andar, sala 807
58 — F.A.C. Turismo	Av. Pres. Antônio Carlos, 607, gr. 805
59 — Françatur	Rua Barata Ribeiro, 13, sala 201
60 — Brasil Safarintours	Avenida Rio Branco, 156, sala 2.102
61 — Casa Piano	Avenida Rio Branco, 88-loja
62 — Salvatore Matera Viagens	Avenida 13 de Maio 47, s/loja, sala 209
63 — Agência Telstar	Rua Senador Dantas 117, sala 508
64 — Califórnia Turismo	Avenida Rio Branco 156, sala 3.124
65 — Diplomata	Rua Anfilófio de Carvalho, 29, gr. 1.003
66 — Eita do Brasil	Rua Alcindo Guanabara, 24, s/loja 206
67 — Bia Turismo	Rua México, 41, grupo 708
68 — LUXOR — Transportes	Rua Prof. Paula Aquiles 66 e 68, parte
69 — COLUMBUS	Avenida Rio Branco, 156, sala 522
70 — CIA. COMERCIAL E MARITIMA S/A	Avenida Rio Branco, 4, s/loja
71 — Diva Turismo	Rua da Quitanda, 30, c/909
72 — Agência A. Koglin	Avenida Graça Aranha, 333, salas 401-402
73 — Texas Passagens	Rua Evaristo da Veiga, 35, apart. 615
74 — Borbrenha S/A	Avenida Rio Branco, 89
75 — Teresópolis Turismo	Avenida Rio Branco, 185, sala 605
76 — Agência CAT	Rua República do Peru, 142
77 — C. G. Freitas	Avenida Rio Branco, 156, sala 3.043

TRIBUNA DA IMPRENSA
Assuntos Femininos
GILKA SERZEDELLO MACHADO

Últimos lançamentos

SAPATOS

★ Roger Vivier lançou na sua última coleção sapatos de sola dupla. Mas não são tão exagerados como os da Carmem Miranda, que, além da sola, tinham um salto altíssimo. Os de Roger Vivier têm sola dupla, mas salto quadrado e baixo. Nunca na minha vida vi nada tão horrendo.

★ E, por falar em sapatos, todos os sapateiros europeus têm como última bossa os sapatos côr da pele, que são usados até mesmo com o prêto.

VESTIDOS

★ Os vestidos bordados, usados até então para festinhas e coquetéis, agora ficarão só para as noites de grande gala. O mesmo aconteceu com os sapatos dourados e prateados.

★ As últimas coleções apresentam grande quantidade de vestidos de crepe, caldões e sem feitio. Essa última coleção é a morte da Chanel, que, pelo visto, está inteiramente superada.

★ Courrége, que só lança suas coleções de dois em dois anos, também não conseguiu dessa vez a repercussão de dois anos atrás. Entre a sua coleção e a do Cardin, êste último fêz muito mais sucesso.

★ Alguns costureiros encurtam tanto os seus vestidos, que êstes só cobrem mesmo a coxa. Mas uma coisa é certa, todos os vestidos ficam pelo menos cinco centímetros acima do joelho.

BIJUTERIA

★ O brilho foi usado e abusado nas coleções, tanto para o dia como para a noite. Mas isso em matéria de bijuteria. Os colares, pulseiras e brincos jamais são dispensados e estão bastante exagerados.

Comprando carnes

O melhor pêso para bifes é o filé mignon, mas a alcatra, apesar de não ser tão macia, é muito mais saborosa.

Qual é a mulher que não sabe fazer um bife? Outras vão um pouco mais longe, e fazem excelentes rosbifes e carne assada. Mas, aqui entre nós, alguma de vocês sabe distinguir alcatra de patinho, ou mesmo do chá de dentro? Acredito que muito poucas possam responder sim a essa pergunta. Garanto que, depois de nos lerem, vocês serão capazes de entrar num açougue e conhecer qualquer tipo de carne.

A carne de vaca está dividida em duas categorias: carne de primeira (alcatra, chá de dentro, lagarto, patinho, filé e filé *mignon*) e carne de segunda (peito pá e acém).

ALCATRA — Geralmente, traz um pouco de gordura na sua beirada. A carne é muito limpa e é também conhecida como aba comprida. O melhor pêso de alcatra é o segundo. É a carne ideal para bifes e rosbifes.

CHÃ DE DENTRO — É mais redondo que a alcatra, mas não possui aba. Também é muito boa para bifes e rosbifes, apesar de ter gente que use essa parte da vaca para os assados.

PATINHO — É redondo, porém bem mais curto que o chã de dentro. Também serve para bifes e rosbifes. A carne é menos macia que a alcatra e também menos saborosa.

LAGARTO — O lagarto redondo serve para rosbifes e carne assada. É o pêso ideal para os assados e a sua carne é mais clara que as outras e bem mais comprida.

FILÉ — Êste é o pêso mais fácil de ser comprado, pode vir com o ôsso ou êste é retirado na hora de ser vendido.

FILÉ *MIGNON* — É redondo, comprido e, geralmente, vem coberto por uma pele. Só serve mesmo para bifes. A carne é macia, mas não é das mais saborosas.

PÁ — É muito parecida com a alcatra, mas tem muito nervo. A carne é um pouco dura, por isso mesmo só serve para ser moida ou usada em ensopados.

AÇÉM — É o pêso de carne mais duro. Vem muito cheio de nervos, pelancas e gorduras.

PEITO — É usado para caldos e para cozido. Quando se compra o peito, verifica-se imediatamente que metade é carne e metade é gordura.

Elegante por 24 horas

O verão já está chegando ao seu final, mas, pelo visto, o calor ainda vai continuar por algum tempo. O nosso guarda-roupa tem que estar sempre renovado, e nós estamos aqui prontas a ajudá-la nessa renovação. Se você vai à praia diàriamente, precisa fazer novos maiôs e saídas de praia. José Ronaldo nos apresenta uma sugestão para praia, tarde e noite informal.

Saída de praia em linho grosso, corte "evasée" mangas compridas e largas. Decote arredondado, afastado do pescoço e com gola rolê. Na barra (comprimento apenas cobrindo a coxa) e nas mangas, uns quinze centímetros de franja do mesmo tecido.

Vestido para tarde, em linho estampado. Bermudas com blusa simples, sem mangas e decote rente ao pescoço. Por cima, um avental reto (na frente e nas costas), aberto dos lados e arrematado na frente com um lacinho. O capuz é só bossa para a foto

Vestido em linho ou palha de sêda, em côr lisa e viva. Sem mangas, decote quadrado na frente e nas costas. Dos lados, uma abertura em formato de triângulo. Na frente, um lacinho

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

DESFILE

O desfile do dia 21, aliás o primeiro da boutique "Barbarela", que será no "L'Atelier" (única loja de móveis que serve também para desfile de modas, pois é feita em três planos), vai apresentar criações de Irene Singery, Guilherme Guimarães e da própria boutique. As manequins, que não são profissionais, mas boas de passarela, serão: Tânia Caldas, Helena Costa, Luiza Konder, Regina Lúcia Vieira de Mello, Maria Regina Sá Freire e Bia Vasconcelos. Irene Singery também foi convidada para desfilar, mas preferiu apenas apresentar seus modelos.

Em tempo: se houver racionamento (o que é sempre um mistério para todo mundo), a iluminação será tôda de toucheiros. Mesmo sem luz, haverá desfile e às 9 horas

TURISMO

Márcia Azevedo, Carlos Garcia, Fernando Albuquerque Lima, Dario Correia e Paulo Bastos tiveram uma idéia genial e fundaram a "Host" que vai fazer nada mais nada menos do que turismo receptivo (que existe em vários países do mundo), inédito no Brasil. Sua inauguração está prevista para março. Atenderão aos turistas que aqui chegam, mostrando o que estejam interessados em ver, ajudarão na parte das compras, mostrarão as coleções dos nossos melhores costureiros, enfim, prestarão um serviço de primeira para os turistas, que ficam meio abandonados quando chegam ao Rio. Seus fregueses serão só visitantes oficiais e os chamados VIPS das embaixadas. Uma das recepcionistas é a Pierina, que fala francês, inglês, italiano, espanhol e alemão. As outras serão do mesmo gabarito. Além disso, terão ainda secretárias esteno-datilógrafas que atenderão também aos homens que vêm ao Brasil fazer negócio.

O negócio é sério mesmo, e não está dentro do programa da "Host" as saídas à noite, apenas orientam os interessados. A loja é tôda em estilo colonial e as môças usarão uniformes desenhados por José Ronaldo.

TELEVISÃO

Em matéria de programa de televisão, nunca vi nada tão maluco como um chamado "Bôlsa de Valôres". As pessoas trocam objeto, dos mais disparatados. Na quarta-feira, por exemplo, uma trocou peruca por armário de cozinha, estola por um liquificador, uma colcha de crochê por um par de sapatos. Cada uma mostra o que tem e que quer trocar, e os candidatos vão surgindo. Mas nisso tudo apareceu uma que queria trocar um terreno em Mangaratiba por uma bicicleta "Monarck". Essa troca então é das mais absurdas que já vi. E o pior é que aparece quem quer.

ANIVERSÁRIO

O aniversário de Candinha Silveira e Lourdes Faria vai ter comemorações o dia todo. Começa com banho de mar e almôço no "Miss Bangu", depois drinques com os Silveira e termina com um jantar na simpática casa dos Faria. Pelo visto terão programa das 11 da matina às 6 do dia seguinte.

PROPRIEDADE

Quando eu disse que Jorginho Guinle tinha considerado a Gina Lollobrigida sua propriedade particular, estava coberta de razão. Além de não deixar ninguém se aproximar da môça, ainda fêz coisa pior. No último jantar oferecido à artista, no "Bateau", Hélio Guerreiro (O Belo) foi tirar Gina para dançar. Estranhou muito a cara séria (depois de alguns cochichos com Jorginho) da artista, que muito sècamente recusou. Acontece que o Jorginho foi dizer para ela que o Hélio Guerreiro era um dos jornalistas que tinham escrito coisas desagradáveis sôbre ela. Naturalmente que Lollô ficou uma fera e não quis nem olhar para a cara do "Belo". Dizer verdades está bem, Jorginho, mas inventar mentiras de uma pessoa, só porque ela foi simpática e quis dançar com a môça, também é muito forte. Eu, ein!

Glorinha Sued e Julietinha Aranha, numa noite de vestidos longos. Enquanto Glorinha está queimadíssima do sol, Julietinha ainda não foi um só dia à praia.

GIRO

Mirian e Fernando Cardin Magalhães assistindo "Meu Amor Suspicaz". Aliás, tanto o Teatro Copacabana como o Mesbla têm tido muito boa freqüência nesta época de racionamento, pois são os únicos teatros que têm gerador próprio e, portanto, refrigeração. ★ E por falar em teatro, Yoná Magalhães e Carlos Alberto vão fazer uma novela para a televisão, "A Sombra da Rebeca". Acontece que a peça deve ser meio sôbre o absurdo, pois é uma mistura de Rebeca com Madame Butterfly. O que vai sair daí só vendo para fazer comentários. ★ Ziraldo foi convidado para fazer estamparias para a Rhodia. Deram carta-branca para êle fazer o que quiser, confiando plenamente no seu bom-gôsto. ★ Marco Aurélio e Solange Issler vão começar a fazer reforma no seu apartamento da Avenida Atlântica. No outro dia diziam que ganharam muito dinheiro com o aumento do dólar. ★ Tereza e Peco Muniz Freire passarão o fim de semana em casa de Irene e Robert Singery. ★ Sexta-feira, a Delma Seraphim dá festa de brotos em sua casa de Correias, tudo na base do iê-iê-iê. ★ Fidélis Amaral Neto telefonando insistentemente para a manequim Harriet. Acontece que a môça se recusa a atendê-lo. ★ A fama de um falso "playboy", mas môço bastante conhecido e com cargo muito importante na cidade, está cada vez pior. As môças que saem com êle ficam horrorizadas porque êle não paga uma só conta. Quando pedem a nota, êle sempre se levanta para dançar. E se, por acaso, saem sòzinhos, o espertinho só toma limonada. Não sei porque isso, pois êle é até meio riquinho. ★ Jandira Negrão de Lima Costa encomendando na "Mônaco" uma série de roupas. Bali, palazzo e uma série de calças e camisas esportes. ★ Maurício Bebiano, apesar de estar de muletas, não fica uma noite em casa. Vai ao "Bateau", diàriamente, e sempre com a Nicole Hime. ★ Marcos Vasconcellos é quem está fazendo a reforma no apartamento da Vieira Souto que a Zelinda Lee comprou.

Clubes

O CLUBE DA SEMANA

O Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-Quedistas, fundado em 1960, associa os suboficiais, subtenentes e sargentos das Fôrças Armadas, da ativa e da reserva, que no Núcleo da Divisão Aeroterrestre cursaram a instrução básica — AET —, qualificando-se pára-quedistas militares.

★ Tem sede social na rua Carvalho de Sousa, 166, em Madureira, e a sede administrativa na avenida Ernani Cardoso, 72, grupo 409, em Cascadura, e conta atualmente com 820 associados.

★ **Desde a fundação, resultado de muita abnegação e esfôrço conjugado de seus membros, o CSSP proporciona a todo o quadro social um excelente ambiente, promovendo festas, excursões e competições esportivas, cooperando de maneira inestimável para a confraternização das famílias de seus associados.**

★ **Em 1964 projetou-se sobremaneira no cenário esportivo nacional, sagrando-se campeão do I Campeonato Brasileiro de Pára-Quedismo, promovido pela UBP e realizado na cidade paraibana de Campina Grande.**

★ **Recentemente, em Penápolis, Estado de São Paulo, sagrou-se vice-campeão, no III CBP, conquistando, porém, a primeira colocação em duas provas: precisão individual e precisão em grupo.**

★ **Possui ao todo oito departamentos: Social-Recreativo, Cultural, Esportivo, Feminino, Turismo, Pára-Quedismo, Patrimonial, Relações Públicas.**

★ **A administração do clube é confiada através de eleições bienais, aos associados que servem nas unidades que compõem o Núcleo da Divisão Aeroterrestre. O presidente atual é o sargento Luís Carlos Carstens.**

O PRESIDENTE FALA E NÓS ESCREVEMOS

★ **Uma ampla visão dos problemas fundamentais da entidade, bem como de sua administração e tino na escola dos assessôres para os diferentes departamentos, se constituem nos requisitos necessários para se dirigir um clube.**

★ **A constituição de "pool", entre clubes é necessária, porque facilita o maior intercâmbio social. O Clube dos Subtenentes e Sargentos Pára-quedistas já mantém há muito o intercâmbio com associações congêneres, representativas de círculo, como o Clube dos Subtenentes e Sargentos de Exército (CSSE) e o Clube dos Subtenentes e Sargentos da Aeronáutica (CSSA) Atualmente está em entendimentos neste sentido com o Clube do Professorado, em Jacarepaguá.**

★ **A direção social do CSSP cogita de fazer promoção interna para a escolha da representante dos pára-quedistas, no concurso de Miss GB-1967**

★ **A Secretaria de Turismo teria iniciativa das mais felizes se oficializasse o concurso de decoração de clubes no Carnaval. Assim, tôdas as entidades sociais dariam mais ênfase à decoração, procurando não só agradar ao quadro social, como projetar-se no cenário carnavalesco.**

★ **Diretoria: presidente, Luís Carlos Carstens; vice-presidente, Valdir Felipe; primeiro secretário, Ramunier Monteiro de Araújo; segundo secretário, Rubens da Silva Ronda; primeiro tesoureiro, Neciausse Josefino Ferreira; segundo tesoureiro, Gervásio Dantas Sobrinho; diretor do departamento de pára-quedismo, Nélson Palma; diretor social, Israel Gomer Filho; diretor do departamento de turismo, Antônio Carlos Pereira; departamento de patrimônio, Paulo Diniz Nogueira; departamento cultural, Wyla Sousa Reis; departamento esportivo, Edson Varejão Freire.**

★ **A diretoria atual não cogita de realização, pretendendo, sim, constituir-se num grupo de trabalho à parte que irá assessorar os novos dirigentes na campanha de construção da nova sede.**

★ **Em tôda cidade grande, por motivos dos mais variados, a comunicação entre as pessoas se torna muito difícil embora isso pareça um paradoxo daí acharmos necessária a vida social para que se formem novas amizades através da reunião sistemática, quer no setor recreativo cultural o artístico**

★ Estamos em preparativos para concorrermos ao IV Campeonato Brasileiro de Pára-quedismo a ser realizado em Jaboticabal no Estado de São Paulo.

JORGE ALVES

Revista

Há cêrca de 100 anos a Grã-Bretanha tomou em todo o mundo as medidas iniciais para aumentar as condições de higiene e segurança do trabalho. E desde então uma longa experiência na matéria veio confirmar às autoridades britânicas que poucos serão os inimigos tão intransigentes e difíceis de combater como as doenças que sòmente após longo tempo se apresentam com sua verdadeira fisionomia assassina.

Por duas vêzes nos últimos dois anos, em duas indústrias diferentes, inúmeros trabalhadores chocaram-se ao descobrir que há longo tempo estavam sendo expostos, sem o saberem, aos riscos da doença e da morte.

O primeiro dêsses choques veio em 1965, quando um inquérito aberto a respeito da morte de um homem que trabalhava em uma fábrica de cabos veio revelar que êle havia morrido de câncer na bexiga, câncer êste que, ao ser descoberto, já se encontrava em estágio por demais avançado para ser curado

Seu trabalho pelo espaço de 15 anos colocou-o em íntimo contato com um produto químico que veio a provocar-lhe êste tipo de câncer, muito embora tivesse deixado a fábrica de cabos tão logo foi o perigo constatado e parada a fabricação do produto.

Os sindicatos em que estão filiados membros dessa indústria obtiveram do Ministério do Trabalho da Grã-Bretanha a ajuda necessária para que pudessem identificar todos os antigos trabalhadores daquela indústria, bem como os seus atuais trabalhadores que pudessem ter estado sujeitos ao risco a fim de submetê-los a testes médicos.

Simultâneamente, ação imediata foi tomada para restringir ainda mais os regulamentos oficiais proibindo a utilização e importação, bem como o fabrico, de produtos químicos que possam trazer um risco de câncer. Pesquisas científicas foram igualmente iniciadas para descobrir que tipos de substâncias podem trazer o mesmo risco em indústrias onde o câncer na bexiga veio a tornar-se uma doença industrial.

O Congresso dos Sindicatos, que representa perto de nove milhões de trabalhadores, solicitou também imediata ação internacional para controlar êste nôvo perigo à saúde e bem-estar de seus afiliados.

A "TUC" (Trades Union Congress) advoga há longo tempo pesquisas mais intensas e completas para detetar os riscos à saúde que ainda permanecem anônimos nos produtos químicos utilizados em tão larga escala pela indústria moderna.

Entretanto — e foi justamente aqui o motivo do último sobressalto das autoridades voltadas para o problema da higiene e segurança do trabalho na Grã-Bretanha — os técnicos verificaram que igualmente bem conhecidas e familiares substâncias ainda dão fortes indícios de que o seu potencial como assassinas não se encontra ainda suficientemente sob contrôle.

For exemplo: já por volta de 1930, a asbestose era considerada como uma doença pulmonar que os trabalhadores contraíam como resultado da inalação de pó de asbesto. Prontamente as autoridades da época impuseram medidas preventivas contra a inalação dêste pó e ordenaram aos trabalhadores que utilizavam de alguma forma o asbesto que deveriam passar por exames médicos periódicos.

Entretanto, ou as medidas de segurança tomadas não cobriam a todos os processos ou não eram estritamente observadas, o certo é que os casos da doença — e mortes provocadas por ela — cresceram firmemente nos últimos anos. Ainda mais: especialistas médicos já atribuem algumas formas de câncer ao pó de asbesto.

Novamente aqui se verifica que e a longa distância existente entre a última exposição ao risco e o primeiro sintoma óbvio da doença que impede — ou parece impedir — uma estabilização da causa destas mortes na indústria.

Uma razão das altas cifras neste caso específico pode também ser acarretada pelo fato de que os trabalhadores ora empregados no processamento do asbesto são agora cêrca de três vêzes em maior número do que há 30 anos. Outra é a de que o diagnóstico da doença é hoje muito mais preciso do que o era então.

Os próprios sindicatos reconhecem que ninguém pode ter uma proteção 100 por cento contra todos os riscos na vida. Não obstante, estão de acôrdo com a TUC ao acharem que o Ministério do Trabalho da Grã-Bretanha tomou as medidas adequadas ao convidar sindicatos e empregadores para realizarem juntos estudos aprofundados sôbre os regulamentos ora existentes a respeito da utilização do asbesto a fim de encontrar e evitar os vários pontos ainda potencialmente perigosos.

Já os grandes empregadores dêste setor, através de seu próprio conselho de pesquisas, recomendaram à indústria a medir e controlar êste pó mortal e a manter seus trabalhadores sob rigorosa e contínua supervisão médica.

A TUC informou ao Ministério que os passos ora sendo dados voluntàriamente pelas companhias interessadas na resolução do problema deveriam ser padronizados através de dispositivos legais em tôdas as demais indústrias onde o asbesto é de alguma forma manipulado.

A TUC foi ao ponto de propor que nenhuma companhia deveria poder processar o asbesto exceto sob licença governamental, e que a fibra de asbesto não deveria ser utilizada até que as autoridades se certificassem de que algum outro material alternativo venha a poder adequadamente ocupar o seu lugar.

O certo é que muitas vêzes na história do desenvolvimento industrial substitutos tiveram de ser encontrados para materiais que, à primeira vista, pareciam indispensáveis. E o pensamento geral é um só: se o "assassino" não pode ser mantido sob contrôle, então deve, de qualquer modo, desaparecer para sempre.

JACK LENY

Teatro

★ **É com satisfação (porém não despida de dúvidas) que recebo a notícia de que Dale Wasserman telefonou de Nova York para o produtor Cláudio Petraglia oferecendo a sua peça** The Man of la Mancha, **que poderá vir a ser montada logo após o término da temporada de Oh, que Delícia de Guerra, de Joan Littlewood, atual cartaz do Teatro Ginástico. Embora o diretor Ademar Guerra tenha demonstrado suas possibilidades com esta última peça, precisa tomar muito cuidado com o texto de Wasserman, que não pode ser considerado apenas pelo que apresenta a superfície.**

★ **The Man of la Mancha é,** antes de tudo, a mais bela, lírica e, paradoxalmente, cruel crítica que já vi ser feita à nossa civilização dentro do cenário tão feudal quanto aquele que assassinou Cervantes há cêrca de 400 anos. Wasserman (autor de mais de 100 peças para a televisão e que adaptou para o cinema **O Poder e a Glória**, de Greene, com Laurence Olivier) leu o **Dom Quixote** e dêle tirou o essencial para a cena. Coloquemo-nos, leitores, na cabeça do homem que escreveu não o **Dom Quixote**, mas **O Homem de la Mancha.** São inegáveis as verdades absolutas do nosso tempo, assim como também qualquer pessoa com um mínimo de sensibilidade não condicionada inteiramente à engrenagem de bem viver não pode negar a crueldade mentirosa dessas verdades absolutas: a verdade dos racistas, a verdade que matou Kennedy, a verdade do chefe de emprêsa que não pode pensar na situação dos milhares de operários que desempregou em favor do negócio; a verdade dos corruptos que alcançam o poder através de "mágicas"; a verdade do cruzeiro-nôvo e do aumento do dólar; a verdade daqueles que de um e de outro lado do mundo preparam a alquimia do ódio no fabrico de bombas para a conquista da paz. Estas são algumas verdades que, como peles cancerosas, maltratam aquêles que as vestem. Estas verdades são a nossa pele; a pele do homem do século XX. Nós a vestimos e dentro dela nos locovemos, casamos, temos filhos que aguardamos à saída do ventre com um sorriso na bôca e "a outra pele" nas mãos. Algum dia talvez tenhamos sentido a dor do câncer. Esta, porém, foi aos poucos se transformando numa coceira alérgica e, com o correr dos tempos, em vista das facilidades materiais com que nos acenam, nada mais sentimos. A "outra pele" acaba por integrar-se àquela pura com que nascemos. Temos muitos brinquedos, como comunismo, capitalismo, negócios para nos distrairmos (brinquedos oferecidos pelos forjadores das verdades absolutas) e tudo parece muito natural.

★ O que eu pergunto, e que certamente Cervantes e Wasserman perguntaram-se, é o seguinte: serão essas verdades verdadeiras ou não passarão de grossas e cruéis mentiras? Se são mentiras, então nada mais fazemos, de segundo a segundo, senão viver atolados em mentira. Como, porém, sair dela? Como escapar de uma mentira sem cair em outra? Faz-se necessária, então, a presença de um **Dom Quixote.** A presença de um homem que tem a coragem de viver segundo os seus humanos sentimentos. De um homem que tem a coragem e a sublime e saudável loucura de afirmar que os fatos são a negação da verdade. Ao ouvir esta afirmação sôbre o palco, na ocasião em que assisti a peça em Nova York, no **Washington Square Theatre,** lembrei-me da nossa talentosa e deslocada Clarice Lispector: "O grande risco de criar é ter-se a realidade".

★ Creio que a verdade está dentro de nós. Podemos fazer dela o uso que melhor nos aprouver. A **regra do jôgo,** entretanto, nos impede de fazer dela o melhor uso e tanto nos impede que os forjadores do jôgo já fizeram de Deus um sócio participante do negócio. As vêzes, porém, surgem alguns Dom Quixotes — e não preciso citar-lhes os nomes, pois sei que todos os leitores já ouviram falar de alguns — e nessas ocasiões os oprimidos pela **verdade-mentirosa suspiram aliviados e — através dêles — vislumbram a verdade-verdadeira, sempre** pressentida. Mas, para sobreviverem, os Dom Quixotes precisam lutar contra as **verdades-mentirosas,** e como estas formam uma sólida esrutura, o Dom Quixote acaba por sucumbir e deixa novamente os insensíveis às voltas com o jôgo ao qual acabam fatalmente por se habituar.

★ Wasserman, como Cervantes, não precisou apresentar um Dom Quixote a lutar contra reis, podêres constituídos etc. Apanhou pequenos fatos que, entretanto, são conseqüências de outros, bem maiores. Dom Quixote simplesmente não quis ver uma jovem como uma prostituta mas sim como uma donzela a quem achou por bem chamar de Dulcinéia. Os fatos estavam errados, mas êle estava certo. A visão que êle possuía e que nós deixamos morrer dentro de nós não aceitava a **verdade-prostituta** mas recebia de coração aberto a **verdade-donzela.** Dom Quixote quis ver — e viu — um pano de chão como um lenço de renda; uma bacia de barbeiro como um elmo de ouro; um camponês rude e ignorante como um fiel escudeiro. E tanto essas verdades eram reais que Alonsa acaba por se ver como é, ou seja, como Dulcinéia, e Sancho Pança, não como um camponês, mas como um escudeiro, pois ambos necessitavam das verdades de Dom Quixote.

★ O musical de Wasserman começa com a prisão de Cervantes. Êste, em sua cela, com auxílio dos presos que pretendem matá-lo, a fim de adiar a sua morte, acaba por armar uma comédia, fazendo o próprio Cervantes o papel de Dom Quixote. Ao final da representação, quando Quixote morre e os presos já estão identificados com a sua verdade, o carrasco vem buscar o poeta-soldado Miguel Cervantes de Saavedra, acusado pela inquisição, para levá-lo, não para a morte, mas para a imortalidade. Um dos seus companheiros de cela pergunta: "Quixote não é por acaso seu irmão?". Cervantes responde: "Não. Eu sou apenas o homem de la Mancha". Creio que não faria mal algum a Ademar Guerra ler o artigo de hoje.

FAUSTO WOLFF

Rosemary tem nôvo compacto, lançado pela RCA Victor, em que canta as músicas "Feitiço" e "O que tem Você"

Discos

THE SANDPPERS — FERMATA/AM RECORDS 164

Recentemente tivemos a oportunidade de elogiar êsse conjunto, quando foi lançado um compacto em que figuravam a Guantanamera e What makes you dream pretty girls? Agora a Fermata edita um Lp em que figuram essas duas faixas, juntamente com outras dez, do mesmo nível artístico

Êsse conjunto vocal é constituído por três rapazes e duas môças, que abordam um bom programa com simplicidade e bom gôsto. As vozes são agradáveis, bem dosadas e as interpretações são bem suaves. É um conjunto que vem alcançando grande sucesso, o que não é de estranhar, pois a matriz é da AM Records, firma da qual faz parte Herb Alpert grande produtor de best-sellers. Êsse é um disco que agradará a tôdas as idades.

O programa em que a melhor peça é o Guantanamera, é constituído por: Strangers in the night, Carmen, Cast your fate to the wind, La Bamba, La Mer (velho sucesso de Trenet), Louie, Louie, Things we said today, Enamorado, What makes you dream, pretty girl? Stasera gli angeli non volano e Angelica. — Cotação: ★★★★

MARIO CÉSAR — COMPACTO MOCAMBO - M. C. interpreta L'amour toujours l'amour em versão de Romeu Nunes, e Je chante pour un ami, em versão de Almeida Rêgo. — Cotação: ★★★

DALIDA — COMPACTO RGE/BARCLAY — Essa conhecida cantora interpreta Parlé-moi de lui e Modesty. Cotação: ★★★★

Discos clássicos mais procurados esta semana:

1.º — Lizt e Schubert — Sonatas — Gilels — RCA Victor (7)
2.º — Villa-Lôbos — Sinfonia n.º 4 — Angel
3.º — Beethoven — Quarteto op 59 — D. Grammophon
4.º — Paganini — Sonatas para violino e guitarra — London
5.º — Beethoven — Sonatas Vols. 4 e 5 — Schnabel — Angel (4)
6.º — Vivaldi, Corell e Boccherini — Victrola
7.º — Chopin — Concertos 1 e 2 — Badura-Skoda — Westminster
8.º — Spirituals — Westminster
9.º — Kachaturian — Gayne — Sherchen — Westminster
10.º — Mussorgsky — Boris Godunov — CBS (8)

Discos populares mais procurados esta semana:

1.º — Roberto Carlos — CBS (1)
2.º — Ed Lincoln — Musidisc
3.º — Altemar Dutra — Sinto que te amo — Odeon (5)
4.º — Renato e seus Blue Caps — Um embalo — CBS
5.º — The Mama's & the Papa's — RCA Victor
6.º — Carlos José — Uma noite de seresta — CBS
7.º — Lafayete apresenta sucessos — Vol. 2 — CBS (4)
8.º — Leno e Lilian — CBS
9.º — Trilha sonora do Dr. Jivago — MGM
10.º — Jair Rodrigues — Sorriso — Philips (7)

( ) Colocação anterior.

L. P. BRACONNOT

Música

Ramos Tinhorão — o astuto polemista de "Música popular — um tema em debate" — ainda há pouco tempo dissertando sôbre tema de parceria, afirmava, dogmático convincente: — "Imagine se Lamartine Babo, por exemplo, não tivesse desengavetado da gravadora Victor aquela pecinha dos irmãos Valença, de Pernambuco, "O teu cabelo não nega", à qual acrescentou o refrão, com seu lirismo e seu carioquismo! Até hoje ficaríamos sem o maior sucesso de todos os tempos do carnaval brasileiro!"

Pois nessa controvérsia sôbre a autoria de **"Máscara Negra"** o nosso amigo e colega do **Conselho Superior de Música Popular** adotou critério diferente e até diametralmente opôsto. Há agora, muito em moda essa questão social de mistura com direitos autorais. No caso de **Máscara Negra** há, melhor ainda, para maior sensacionalismo, com microfones levados à bôca, há nada menos de dez viúvas: as duas de Hildebrando (a verdadeira, a outra, que também reclama, e a concubina "teúda e manteúda") e a de Deusdedith! O melhor, mesmo, inclusive para proveito do repórter da TV-Globo, Alcino Diniz, é aumentar a confusão. Mesmo que isso leve ao pelourinho, à desgraça, à ruína e à desonra o pobre do parceiro da marcha famosa, o compositor Zé Keti, que, — [illegible] — ao receber o prêmio da Tabacaria Londres, em solenidade na Secretaria de Turismo, exigiu de Augusto Marzagão, que ali representava o secretário Carlos de Laet, a presença do advogado do Espólio de Hildebrando Pereira Matos para receber a parte que lhe cabia.

Já sabíamos, há muito tempo, inclusive pelo testemunho insuspeito de Pixinguinha — que a marcha campeã tinha resultado de um ajuste dos dois irmãos, então em perfeita harmonia (até nesse detalhe o caso dos irmãos Valença agora se repete com o dos também irmãos Pereira Matos) com o famoso Zé Keti. Coisa comuníssima em matéria de música popular. Que tem antecedentes históricos, por exemplo, na produção de Chico Alves e Ismael Silva.

Se os irmãos Pereira Matos ou as respectivas famílias se desavieram — por fôrça justamente da notoriedade que à peça deu o prestígio e o talento do autor de *Opinião* — isso é problema dêles. Briga que já acarreta consigo o caráter de suspeição, a ausência de serenidade e do equilíbrio indispensáveis para o esclarecimento do assunto. Briga que, em última análise, quer — o que só poderia possível dirimir por via judicial — privar Zé Keti dos direitos autorais de *Máscara Negra*. Mas que, mesmo tirando-lhe o direito patrimonial, jamais lhe privaria do outro direito, à verdadeira euforia, o direito moral, que êsse é sagrado, é inalienável.

MARIO CABRAL

Cinema

Em pré-estréia amanhã, finalmente, A Derrota, de Mário Fiorani, produção nacional precedida por algumas boas referências críticas. Italiano radicado no Brasil, Fiorani estréia como diretor acumulando as responsabilidades do roteiro. Uma história de ambições "kafkianas", com Luís Linhares, Oduvaldo Viana Filho, Italo Rossi e Glauce Rocha — os principais intérpretes. A Cinemateca programou a pré-estréia para a sua sessão habitual de sábado à meia-noite, no cinema de arte Paissandu. Como complemento, o curto tchecoslovaco A Mancha, de Zdenek Miller (1964).

Leila Diniz, popularizada através de telenovelas, é a estréia de "Tôdas as Mulheres do Mundo", comédia de Domingos de Oliveira. Lançamento certo para o dia 27

★ A atenuação das medidas restritivas do consumo de energia elétrica torna ainda mais absurda a permanência da proibição de uso de refrigeração nos cinemas. Um sacrifício tão sádico quanto desnecessário que se impõe ao carioca, cercado de dificuldades por todos os lados.

★ A Cinemateca programou um Kurosawa mal conhecido aqui, para suas sessões da próxima sexta-feira, dia 24, no Paissandu: **Trono Manchado de Sangue. Adaptação do Macbeth shakespeareano.** Produzido em 1957, êsse filme nunca teve programação comercial razoável, no Rio. Aliás, os exibidores cariocas continuam ignorando a potência do cinema japonês.

★ **Esse Mundo é dos Loucos**, sátira sôbre a guerra dirigida por Philippe de Broca, será distribuída aqui pela United Artists. No elenco, formado por atôres franceses e inglêses, destacam-se os nomes de Alan Bates, Terry Thomas, Jean-Claude Brialy e Micheline Presle.

★ **O MELHOR EM CARTAZ — 007 Contra a Chantagem Atômica, Três num Sofá, O Trouxa (Le Corniaud), A Saga do Judô**, a reprise de **As Pontes de Toko-Ri** e **O Grande Golpe dos Sete Homens de Ouro.**

★ Jair Arruda, durante dez anos secretário da Delegação da Unifrance Film do Brasil, deixou êsse cargo. Foi sempre um bom amigo da imprensa especializada, uma boa arma do cinema francês em nosso mercado. Fazemos votos para que Amy Courvoisier já tenha (ou encontre) um "braço direito" à altura do que funcionava com tanta eficiência no escritório da Maison.

★ Em preparativos, ligados à reedição do romance de Mary McCarthy pela Civilização Brasileira, o lançamento do filme **The Group**, dirigido por Sidney Lumet, prestigiado, recentemente, pelo magnífico **O Homem do Prego.**

★ Fortaleza/julho, a próxima Jornada Nacional dos Cineclubes. Evelyne Breen, reeleita presidente da Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro, representará esta entidade na reunião do Conselho Nacional de Cineclubes, programada para 25-26 do corrente, em Florianópolis.

★ Encerra-se hoje, com **Fata Morgana**, de Vicente Aranda (1965), o Panorama do Cinema Jovem Espanhol, organizado pela Cinemateca do MAM, em colaboração com o Clube de Cinema do Rio de Janeiro. Acho estranho a ausência de Carlos Saura, cujo **La Caza** (A Caça), filme de méritos incontestáveis, foi um dos premiados no Festival de Berlim-66. Não é difícil encontrar uma explicação: a mostra não poderia prescindir da colaboração da Embaixada da Espanha, e Saura, muito marcado pelo espírito anarquista de Luís Buñuel, não é **persona grata** ao govêrno de Madri.

★ O filme de Claude Lelouch **Un Homme et Une Femme** foi escolhido como candidato ao "Oscar", na categoria "filme estrangeiro".

★ De Broca adere à produção. Seu primeiro filme como produtor será **Le Roi de Coeur**. Em seguida virão: **Le Voyage du Silence**, dirigido por Christian de Chalonge, e **Mars en Carême**, uma história de marcianos que desembarcam na Bretanha, com direção de Henri Lanoe, ambos jovens cineastas aos quais De Broca resolveu dar uma oportunidade.

★ **Vivre pour Vivre** será o nôvo filme de Claude Lelouch, cujos intérpretes serão Yves Montand, Annie Girardot e Candice Bergen. As filmagens serão realizadas em Nova York, Vietnã, Kênia e Amsterdam. A vida de um homem — repórter de televisão entrosado com os grandes acontecimentos mundiais —, reportagens, a guerra no Vietnã, um campeonato mundial de boxe, uma catástrofe aérea, captura de animais selvagens na África etc.

★ Para reprises nacionais, desmembra-se nesses sete dias o circuito liderado pelos Metro. Relançamento de **O Padre e a Môça** e **Tôda Donzela Tem um Pai que é uma Fera.**

ELY AZEREDO

Capa e contracapa

Culturalmente, a gritaria em tôrno da "Máscara Negra" é uma cortina de ruídos contra o que se poderia chamar de "consciência conseqüente". A questão empolga a opinião pública, porque está ligada a um problema central da sociedade: a exploração do trabalho humano. A acusação que pesa sôbre Zé Kéti é que êle explorou o trabalho de Deusdedith Pereira Matos. Mas até agora apenas um editorial de "Última Hora", ontem, lembrou que o assunto se relaciona com o monopólio exercido pelas sociedades arrecadadoras de direitos autorais sôbre a atividade criadora no setor de música popular.

— □ —

A lembrança é uma tentativa de tornar menos superficial a questão, mas já se pode prever que não contribuirá para que, no final, se tire alguma conseqüência duradoura do episódio. Dizer que compositores ambientados no monopólio musical compram músicas de artistas pertencentes ao proletariado da música é denúncia tão repetida que até já se aceita como natural. A consciência pública "acostumou-se" com êsse tipo de exploração. E terá sido só com êste?

— □ —

Para Ibrahim Sued e José Ramos Tinhorão, a trama terá, no máximo, a conseqüência de acrescentar-lhes algum prestígio profissional. Ambos surgirão como jornalistas com coragem e informações suficientes para denunciar o "grave escândalo". Na realidade, êles também são apenas instrumentos de um processo impessoal e global que os desmotiva como à maioria dos jornalistas, para exercerem sua coragem e usarem suas informações de forma conseqüente.

— □ —

Na grande, muito grande maioria dos casos, um jornalista só consegue servir à consciência coletiva quando compreende que a cultura no seu conjunto — e isto inclui a imprensa — é quase sempre uma atividade diversionista. Ibrahim Sued e José Ramos Tinhorão parecem esquecer que, enquanto fazem de Zé Kéti o bode que iria expiar a culpa de todo um sistema de exploração, que excede de muito o monopólio da música popular, estão contribuindo para a manutenção dêsse mesmo sistema. Ou não estarão interessados em recordar isso?

— □ —

Um jornalista com aquela compreensão pode, pelo menos, manter uma autocrítica que lhe permita, quando não tiver condições ou liberdade de servir conseqüentemente ao público, furtar-se a iludi-lo ou distraí-lo. Transformar a discussão de um sistema em um episódio emocional — quando já se torce pró ou contra Zé Kéti, como se êle fôsse o Flamengo ou um boxeador —, é favorecer uma descarga na psicologia coletiva, afastando as atenções públicas da realidade. Se Zé Kéti fôr "condenado", uma parte da opinião popular estará convencida de que finalmente se fêz justiça na sociedade. Se fôr "absolvido", outra parte poderá sustentar que a célebre natureza humana é visceralmente má e incorrigível.

— □ —

Existe uma terceira parte da opinião pública que procura as implicações e as conseqüências políticas dos fatos sociais. Esta é uma fôrça viva, que persiste apesar de tôdas as tentativas de grupos e facções no sentido de neutralizá-la. Basta ver a entrevista-surprêsa em que o coronel Jarbas Passarinho, futuro ministro do Trabalho, reconhece aos sindicatos o direito de funcionarem como grupos de pressão dentro do jôgo democrático. Pouca gente terá dado atenção a essa entrevista, publicada ontem, pequeno golpe contra a consciência inconseqüente que se esconde atrás de inúmeras máscaras negras.

MIGUEL BORGES

Ibrahim Sued (foto) e José Ramos Tinhorão fazem de Zé Ketti o bode expiatório de um sistema de exploração do trabalho humano

Espetáculos

Filmes

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Continuação do primeiro episódio "Os Sete Homens de Ouro", do mesmo diretor Marco Vicario e com os mesmos artistas, inclusive a mulher de Vicario, Rossana Podestà. Também aparece o ex-marido de Norma Bengell, Gabriele Tinti. Eastmancolor. O primeiro da série teve o maior sucesso e revelou em Marco Vicario qualidades de cineasta. Em cartaz no [illegible] (Largo do Machado) 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas (14 anos).

O TROUXA — Francês. Comédia de Gerard Oury (também diretor). Marcel Julian e Georges André Tabet. Mereceu os maiores elogios na Europa. Com Louis de Funes e Daniella Rocca. Nos cines Capitólio, Rian e Miramar: 1.20 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

TRÊS EM UM SOFÁ — Americano. Jerry Lewis dirige Jerry Lewis e Janet Leigh. É considerado um dos cartazes mais engraçados da semana. No cine São Luiz: 1.2 — 3.30 — 5.40 — 7.50 e 10 horas.

077 — MISSÃO BLOODY MARY — Italiano. Com Ken Clark, Helga Line e Philippe Hersent. Espionagem às voltas com um último tipo de bomba nuclear. Nos cines Bruni Flamengo, Coral, Bruni Ipanema e Imperator Méier. Sem indicação de horário (18 anos).

HÉRCULES CONTRA OS MONGÓIS — Italiano. Com Mark Forest e Nadir Baltimore. Nos cines Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Festival, Rio Branco, Bruni Piedade, Matilde, Sá, Bento, Marrocos, Alfa, Rosário, Paraíso e Santa Rosa. Sem indicação de horário (14 anos).

AS PONTES DE TOKO-RI — Americano. Relançamento. Episódio de guerra. Com William Holden, Grace Kelly, Fredric March e Mickey Rooney. Nos cines Paris, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário (10 anos).

SOMENTE OS FRACOS SE RENDEM — Americano. Relançamento de Walt Disney. Com Brian Keith e Vera Miles. Nos cines Scala, Caruso, Copacabana, Rio, Bruni Méier, Regência, São Pedro, Rosário, Mello e Paraíso. Sem indicação de horário (Livre).

PAIXÃO CRIMINOSA — Francês. Relançamento. Com Michele Morgan, Dany Saval e Simon Andreu. No Riviera: 16 e 22 horas (18 anos).

A MULHER DE PALHA — Inglês. Relançamento. Sean Connery, Gina Lollobrigida e Ralph Richardson. Em cartaz no Ricamar (Copacabana). Sem indicação de horário (18 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russel Rouse. Continuação. Com Stephen Boyd, Elke Sommer, Milton Berle, Eleonor Parker, Joseph Cotten, Jill St. John, Tony Bennet, Edie Adams, Ernest Borgnine e várias celebridades convidadas. Côres. Opera 14 — 16 — 18 — 20 — 22h (18 anos).

A SAGA DO JUDÔ — (Sugata Sanshiro), de Seichiro Uchikawa. Continuação. Com Toshiro Mifune, Yuso Kayama, Tsutomu Yamazaki, Eiji Okada, Daisuke Kato, Takashi Shimura. Art-Palácio-Copacabana — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (14 anos).

A ARTE DE SER AMADO — (Prod. polonesa), de Wojciech Has. Continuação. Roteiro de Kazimierz Brandys, baseado em seu romance. Com Barbara Krafftówna, Zbigniew Cybulski. Paissandu 18 — 20 — 22h. Também às 14 e 16 h, nos sábados, domingos e feriados (18 anos).

MARY POPPINS — (Americano), produção de Walt Disney. Continuação. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical com mistura de desenhos animados com côres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dyck. — Côres Royal, Kelly e Bruni Saenz Peña. (Livre)

CEM MIL DÓLARES PARA RINGO — Continuação, italiano, de Alberto de Martino. Western ítalo-espanhol. Côres. Com Richard Harrison, Fernando Sancho, Eleonora Bianchi. Condor-Copacabana, Paz, Carioca, Cascadura e Leopoldina — (14 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA — Continuação, de Terence Young. O quarto filme da série James Bond. Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. Veneza — 14 — 16.30 — 19 — 21.30h (18 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM — Italiano. Continuação, de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. Odeon — 13 — 18 — 20 e 22h (18 anos).

QUEM QUER MATAR JESSIE? (Prod. tcheca), de Vaclav Vorlicek. Comédia. Continuação. Com Jiri Sovak, Dana Medricka, Olga Skoverová. Paris Palace e Britânia 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas (14 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Continuação. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer e Alec Guinness. Alvorada. (14 anos).

BATMAN — O HOMEM-MORCEGO (Batman) de Leslie H. Martinson. O herói de histórias em quadrinhos. Continuação. Com Adam West e Burt Ward, Lee Merryweather, Cesar Romero, Burgess Meredith. Palácio 14 — 16 — 18 — 20 — e 22 horas. (10 anos).

Carrossel Verde-Amarelo

GIRO — Georges Louis Leclerc, conde de Buffon, filósofo de França, estava positivamente certo quando afirmou: o estilo é o homem. O govêrno revolucionário, por exemplo, tem o seu inconfundível estilo, alicerçado na severa austeridade do marechal-presidente.

O sr. Roberto Campos, quando aparece na televisão, procura dissimular a rigidez do estilo governamental, contando, angèlicamente, as suas piadas e sorrindo por baixo das grossas lentes de seminarista malogrado. Ainda assim não pode disfarçar a origem de sua arte e a emenda sai pior do que o sonêto. Em matéria de humorismo, o sr. Roberto Campos não vai além de si mesmo: é um homem para inglês ver e rir. Nada daquela autoridade cabocla, daquela irreverente malícia, daquele jeito de quem não quer nada e enfrenta tudo. Parafraseando Kennedy quando afirmou que *o homem faz o que deve, apesar das conseqüências pessoais, apesar dos perigos*, o sr. Roberto Campos não conseguiu encarnar o papel do herói nacional que pretende ser, porque o herói nacional é justamente o oposto do seu todo físico, da sua insensibilidade natural.

Nosso herói de hoje é o Jeca Tatu de Monteiro Lobato, o Riobaldo de Guimarães Rosa, o Fabiano de Graciliano Ramos, e tôda essa gama de personagens primitivos de "Os Sertões", encarnados nessa figura de *jagunço cultural*, que foi Euclides da Cunha. O sr. Roberto Campos, mesmo fazendo o que deve *apesar das conseqüências e perigos*, basta, por ser, apenas, êle mesmo: um homem de quem se desconfia sempre. Quando fala sério é antinacional, quando faz humorismo o anticarioca, o que corresponde em dizer-se: duas vêzes antinacional. Sendo um homem inteligente e afeito aos cálculos, deveria evitar de pronunciar-se na televisão, fugindo dela como o diabo da cruz. Poderia mesmo ordenar ou aconselhar (não sei exatamente como êle age no caso) aos seus colegas de govêrno que, da mesma forma, evitassem dar esclarecimentos na televisão. Todos se encontram tomados pelo estilo. E o pior é que êsse estilo espantalho está entrando pela casa da gente tôdas as noites, sem pedir licença. Na quarta-feira de cinzas foi o ministro Bulhões, com a sua enciclopédica sabedoria de números e estatísticas. Na quinta-feira, o próprio papa Roberto Campos apareceu ao vivo. Culpou a imprensa e a sua *aritmética frívola*, as donas de casa, *que não especulam nos preços*, e o *azar climatérico*, por todo o malôgro do govêrno no aumento dos gêneros de primeira necessidade, e outros malogros.

Anteriormente, outra figura do esquema federal, o sr. governador da Guanabara, também havia culpado "um fenômeno pluviométrico" pelas desgraças cariocas. Como vêem, os revolucionários de última hora se entendem. O estilo é o mesmo, do marechal-presidente ao soldado raso.

Felizmente, na sexta-feira, o senhor Dênio Nogueira foi um tanto mais vivo: compreendeu que os telespectadores começaram a xingar assim que foi dado o característico da Agência Nacional. Falou menos tempo, para dar lugar ao desfile popular da campeã, Estação Primeira de Mangueira. Porque abusou menos do nôvo estilo, foi o menos xingado da semana.

VERDE: para o professor Roberto Lira, que denunciou a desnacionalização da cultura, afirmando mesmo que "é melhor não ter Universidade do que tê-la materialmente próspera, porém violada, invadida, subordinada a exigentes protetores exóticos". Explicando ser "ilegal o exercício profissional de estrangeiros sem a revalidação de seus diplomas", o ex-ministro condenou, num depoimento que precisa ser lido por todos, a contratação de técnicos estrangeiros para a reforma universitária.

AMARELO: ouro de lei, poesia de Joaquim Cardoso:

Entre o que desce e o que sobe
Entre o que afunda e flutua
Entre o que cai e o que voa
Sinto o princípio que atua
Sinto a fôrça que gravita
E o meu caminho alivia
E a minha marcha levita.
Entre o descer e o subir
Esta marcha que me avança
Trazendo angústia e alegria
E que se chama esperança.

GASTÃO NEVES

ORELHAS

O livreiro Adonis, que era um dos mais ativos comerciantes do ramo, no Rio, morreu esta semana, depois de um desastre de automóvel, sábado, na estrada, perto de Cachoeiras do Macacu. Vinha dormindo no banco de trás de um Volkswagen, que derrapou, se atravessou na pista e foi batido por outro carro. Adonis, que possuía em Copacabana a livraria **Palácio da Cultura**, quando movimentou o comércio livreiro do bairro, tinha acabado de inaugurar, em Ipanema, a **Tempos Modernos.** ★ Paschoal Carlos Magno, secretário do Conselho Estadual de Cultura, telegrafa convidando para a reunião que tratará do Plano Cultural do Estado da Guanabara. Será segunda-feira, às 18h, no "foyer" do Teatro Municipal. ★ O Setor Cultural do Serviço Nacional de Teatro tem devolvido muitos originais de candidatos ao "Prêmio SNT", por inobservância do sigilo na identificação dos autôres e do número de cópias necessárias ao encaminhamento à comissão julgadora. Hélio Brant avisa que os concorrentes do ano passado devem retirar logo seus trabalhos, antes que sejam remetidos para o arquivo geral do MEC. ★ Murilo Miranda lançou, ontem, no Museu de Arte Moderna, o álbum com 50 xilogravuras de Segall, em prêto e branco, primeiro da série que o Conselho Nacional de Cultura pretende patrocinar. Para o segundo álbum, programou-se Fayga Ostrower. ★ Dario Gomes dos Reis perdeu o emprêgo quando o "Diário Carioca" fechou, há mais de um ano, e não consegue arranjar outro, porque tem mais de 50 anos de idade. No jornal, foi porteiro, vigia etc. É alfaiate, mas a indústria de roupas liquidou com o artesanato, naturalmente, e nas fábricas a idade é problema. Precisa sustentar a família, e quem quiser empregá-lo, telefone para Luís Carlos, chefe da Circulação da **TRIBUNA**. ★ Há muitos e muitos dramas como êsse pela cidade, e alguns têm até uma implicação "cultural" direta: muitas vêzes, quando o emprêgo está arranjado, a emprêsa exige do candidato o atestado de conclusão do curso primário, e a oportunidade dá para trás. Muito empregador não quer ou não pode aumentar seus encargos, instituindo o curso para os empregados, de acôrdo com a nova lei.

A NOITE É NOSSA

Quando o filho é bonito todo mundo quer ser pai: Zé Kéti

FERNANDO LOPES

Zé Ketti, com tanta raiva guardada estava branco. Ou pálido. Sofre no momento uma campanha das mais injustas. Dessas campanhas que os outros chamam de "aproveitamento". Como um sargento, depois da guerra, afirmasse que o general é uma bêsta. Estamos falando em música, meus senhores do SNI.

Não somos estudiosos do samba. Não temos pretensões para isso como alguns engomadinhos que tiram retratos e assinam colunas. É para princípio de conversa queremos escrever em letra de fôrma que acreditamos sinceramente na honestidade de João Ramos Tinhorão, cuja integridade está acima desta crítica. Mas êsse nosso grande amigo pode errar, também, como já erramos várias vêzes. Até no amor.

O que causa certa estranha é que só depois da marcha sair vitoriosa tanta gente aparecer como parceiro. Dois mortos foram ressuscitados para efeitos de direitos autorais...,Uma viúva e uma companheira alegam seus direitos.. Uns irmãos, uns sobrinhos, alguns filhos e até vizinhos andam querendo um pedaço do pudim de ouro.

Uma pergunta nos grita aos ouvidos: porque só agora, depois da vitória tanta gente interessada? Ninguém responde, ninguém....

Zé Ketti é um compositor de sambas. Um dos mais autênticos. Recordamo-nos que, certa noite no Casa Grande, o grande Ataúlfo Alves afirmava em mesa de gente grande: "Êsse crioulo é bom mesmo. E vai fazer sucesso". Mas Ataúlfo esqueceu de dizer que Zé Ketti sofreria, depois, campanhas tão más, como as de agora. Mas êle,

Enquanto Zé Kéti vai processar todo mundo, Eliana grava canção de Catulo de Paula. Uma beleza.

Zé Ketti, vai continuar fazendo seus sambas para desespêro daqueles que nunca fizeram nada. Nem em vida....

— Os depoimentos estão aí mesmo. Mário Cabral, homem de duzentos quilômetros de música popular dá seu testemunho. Mário Luís, um dos programadores mais peitados repete a mesma coisa. Cicero Carvalho (já convidado para "parceiro") não aceita a campanha. Catulo de Paula, senhor compositor, sabe da obra de Zé Ketti e o tem como um dos maiores compositores do Brasil. Haroldo Costa, idem. E assim por diante. É um rosário de bons depoimentos.

Mas a campanha, que dá manchetes nos jornais e fofocas nas colunas, vai continuar por certo. No final, no grande final, sairá vitorioso Zé Ketti que vencerá por certo muitos outros carnavais. E tirará, então, a máscara de muita gente....

Com a volta de Tuca o Rui Bar Bossa vai fazendo um excelente movimento. ★ O "maître" Benito, do La Bistrô, afirmando que "apesar da crise tudo caminha dentro do melhor figurino". Mas se voltar a luz tudo melhorará de repente. Ao fundo Helinho e Mauro Travassos tranqüilos, tranqüilos....

O modêlo Flávia, de revista debaixo do braço, mostrava sua linda foto na capa. Vai pedir aumento de cachê. ★ Tom Jobim posando de cartaz ao lado de Frank Sinatra. E ainda existia gente que afirmava que Tom nem estêve com Frank. É a tal coisa: não se pode beber no Jangadeiro que logo todo mundo fala mal..

— Frase de Zé Ketti, na televisão: "Quando o filho é bonito todo mundo quer ser o pai". Tem razão o bom crioulo ...

Frase de um boêmio: "Pereira Matos deixou saudades como gente, nunca como compositor". Outra verdade.

Verdade nossa: "Se Zé Ketti tivesse perdido o carnaval iriam dizer que o crioulo não tem mais vez nem no Brasil". Mas o nome do vitorioso autor. E olhem que vai ganhou...

Zé Ketti já tem vários advogados (seus amigos) que irão começar a processar essa gente tôda que anda fazendo fofoca com o nome d vitorioso autor. E olhem que vai ser uma parada mole de vencer. Dizer que Zé Ketti não sabe fazer samba é o mesmo que dizer que padre não sabe rezar Ave Maria....

Eliana Pittman afirmando que "Meu Tempo é Nunca Mais", de Catulo de Paula, "está uma beleza em seu nôvo Lp. Catulo feliz com a possibilidade de fazer mais um sucesso.

De vez em quando a luz vai embora. A gente acende a vela e depois a luz volta. A gente apaga a vela e a luz vai em frente. Não sabemos o que fazer. E como na peça "Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come".

Silvio Túlio Cardoso vai fazer um depoimento sério a respeito do caso de "Máscara Negra". Nesta coluna. Aguardemos.

Hoje estamos mesmo a favor de Zé Ketti. Deus queira que estejamos certos, pois já erramos bastante e agora queremos acertar de uma vez. O Zé tem cara de certinho, certinho....

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Há muito tempo que não víamos o conhecido homem de turismo Paulo Luís Silva. Anteontem almoçava com amigos no Terrasse Clube e nos revelava grandes novidades de sua organização Realtur, que está em franco progresso. Entre outras coisas, disse-nos que agora já se pode viajar sem as preocupações de dinheiro no bôlso, pois apenas com um "carnet" e com sua assinatura tôdas as portas se abrem. É uma espécie de "carnet" do tipo "Dinner's Clube" e que dá ao seu possuidor tôdas as regalias em milhares de casas filiadas. O cartão especial da Realtur controla os gastos, sabe aonde o dinheiro foi aplicado e tem um tratamento especial em todos os lugares. Paulo Luís está com planos de estender êste cartão ao estrangeiro.

◆◆◆

Circula no Rio o conhecido colunista de Belém do Pará, Isaac Soares (Freds), que comanda a sociedade paraense em grande estilo. Êle tem uma coluna social diàriamente, na "Fôlha do Norte", e uma semanal, em "Flash", retratando os grandes "potins" da capital paraense. Contou-nos, num papo na piscina do Copa, que os clubes mais elegantes de Belém são: Pará Clube e o Country, nêles se reunindo sua rainha, srta. Themis Platon. Na próxima têrça-feira o nosso colega Freds irá para Belém, com a incumbência de nos trazer um superbrôto para o baile branco de 28 de outubro, no Copa, como representante do Estado do Pará, que pela primeira vez se fará representar.

◆◆◆

ALMOÇANDO no Clube dos Banqueiros e Seguradores o conhecido economista Alberto Bedahan, que dirige o Banco Moreira Gomes, com matriz em Belém do Pará, e que regressou há pouco dos "States". Êle vai instalar dentro de dias a nova agência em São Luís do Maranhão, e logo depois irá rever amigos e colegas na capital paraense. "Welcome" Alberto Bedahan!

◆◆◆

INFELIZMENTE não podemos atender ao amável convite do amigo Mansur Mattar para assistir a entrega dos prêmios aos vencedores de fantasias do Clube Sírio e Libanês, na última têrça-feira.

AFASTADA das lides de pescarias e decoração a bonita Marlene Serrador, que está há cêrca de 30 dias retida ao leito com hepatite. Por enquanto não recebe visitas, mas felizmente atende telefone e nos contou que pegou a doença na Praia de Itaipu Quer voltar dentro de 20 dias às suas atividades no Hotel Serrador em companhia do marido, o hoteleiro Francisco Serrador.

◆◆◆

O publicitário Aroldo Araújo ontem caminhava tranqüilamente pelo centro da cidade, em direção ao seu batente, na Miguel Couto. Estava elegante e eufórico com a sua organização.

THEMIS PLATON, que foi eleita Rainha do Carnaval Paraense e pertence ao Pará Clube — uma das entidades de elite dêste Estado. O colunista Freds, de Belém do Pará, vai trazê-la ao Rio

GENTE JOVEM

A bonita morena Themis Platon, rainha do carnaval paraense, deverá nos visitar em julho próximo. Virá acompanhada do colunista Fred's, de Belém do Pará. ◆ DOIS superbrotos paraenses também têm projetos de conhecer o Rio: Maria das Graças Almeida (rainha do Clube do Remo de Belém do Pará) e Telma Nicolau (Miss Objetiva 66 no Pará) São duas morenas de "fechar o comércio". ◆ LUÍS Eduardo Campelo Filho comemorando com champanha, caviar e muitos brotos seu "niver" em Guarujá. Houve um festão com muito "iê-iê-iê. ◆ PAULA Maria Majors com a mamãe Dulce Cotrim Neto em plena Copacabana. Iam a uma sessão de cinema no Riam.

O seu horóscopo

RANA MAH

Para amanhã sábado

NA GUANABARA — Possíveis modificações em setores do Executivo, segundo as influências reinantes nos círculos astrais.
NO BRASIL — Aproximação entre políticos de ideologias diferentes, com o objetivo de reativar a luta pela redemocratização do País.
NO MUNDO — Distúrbios de saúde para um estadista europeu. Novos acontecimentos sangrentos no Vietnã.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Necessidade de repouso e meditação nas horas da manhã. Período favorável à aquisição de bens materiais.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março) — Encontro amoroso na parte da tarde. Sua situação financeira tende a melhorar. Alguma irritabilidade à noite.

CARNEIRO (De 21 de março a 20 de abril) — Seja otimista ao enfrentar alguma situação difícil em sua atividade profissional. Sua capacidade inventiva levará a melhor.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio) — As amizades estão em evidência neste período. Você receberá uma surprêsa agradável por parte de um amigo.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho) — Problemas com o sistema respiratório. Contrariedades no ambiente familiar e ligeira irritabilidade nervosa à noite.

CARANGUEJO (De 21 de junho a 20 de julho) — Sonhos reveladores. Seu temperamento sonhador e calmo o tornam incompreendido pelos que o cercam e daí alguns choques que têm havido no ambiente familiar. Não se impressione. No final, tudo volta a sorrir para você.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agôsto) — Você está um pouco apático e moroso suas atividades. Isto acontece porque você está no signo de Aquário, cuja característica é a de quebrar a fôrça dos nativos de Leão.

VIRGEM (De 21 de agôsto a 20 de setembro) — Choques com os nascidos em Aquário. Seus temperamentos se repelem, são como dois pólos opostos e vocês dificilmente se entendem.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro) — Sua atividade aumentará de ritmo nos dias que se seguirem. Alegrias e felicidade amorosa à tarde.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro) — Cuidado com uma ligeira irritabilidade nervosa. Alegrias e surprêsas agradáveis na parte da tarde. Mantenha a calma, acima de tudo.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro) — Muita dose de energia e otimismo no presente período, favorável à solução de problemas por muitas vêzes adiados. Sonhos agradáveis.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Compre agora bens imóveis. Período favorável à aquisição de bens materiais de tôdas as espécies.

CARTAS

BAIANO APAIXONADO — Sou jovem, estudante de Economia, e simpático, segundo dizem todos. Quando estou entre os meus amigos, sou um líder: todos me ouvem e seguem as minhas orientações. Meu único problema é que não consigo exercer a mesma espécie de liderança entre as moças. São as únicas que não me ouvem. Não me dão bola. Faço tudo para agradar, creio até que sou muito insistente, chego a dar pequenos presentes: bombons, balas e chocolates. Elas aceitam tudo, mas na hora de aceder a meus convites para passeios e cinemas, recusam. Já estou ficando farto de ser gentil.

— Você nem parece baiano. Onde já se viu confundir liderança estudantil ou política com namôro? Passe a agir diferente: mulher não é para ser liderada, mas compreendida e amada. Os bombons ajudam, mas não são suficientes. É preciso um pouco mais de maturidade e experiência, que você só vai adquirir com o tempo. E mire-se no exemplo dos seus conterrâneos: se todos os baianos fôssem como você, a Bahia já havia passado a ser província de Pernambuco.

Palavras Cruzadas n.º 89

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Bosque; 5 — Malhado de prêto e branco; 11 — Readquires o perdido; 13 — Andava; 15 — Multidão; 16 — Estado da Índia ocidental; 17 — Aranha amazônica; 19 — (Fig.) Chiste; 21 — Venda a crédito; 22 — Ilustre casa de Castela; 23 — Uma das denominações do fogo, para os alquimistas; 25 — Deus egípcio com cabeça de carneiro; 26 — Medida grega de comprimento; 27 — Cova de feras; 28 — Língua africana falada na Guiné; 29 — Dente molar; 30 — O resto; 31 — Pref.: *falta, privação*; 32 — Adicionar; 34 — Patrão; 35 — Abrev. de *santíssimo*; 37 — Cerceo; 38 — Letra do alfabeto hebraico; 39 — Bandolim iraniano; 41 — Título abissínio; 43 — Doze meses; 44 — Sânie; 46 — Oferecer; 48 — Cabo do Canadá; 49 — Colegas, amigos; 52 — Suf.: *espetáculo, vista*; 53 — Pequeno monte de areia e fragmentos rochosos, característico das colinas da Suécia.

VERTICAIS

2 — Atmosfera; 3 — Possuir; 4 — Vazios; 5 — Apartamento (abrev.); 6 — Espaço de tempo; 7 — O purgatório, na religião muçulmana; 8 — Capricho, teima; 9 — Dizia-se das mesas em que se colocavam as coroas destinadas aos vencedores dos jogos olímpicos; 10 — Dialogal; 12 — Planêta do Sistema Solar; 14 — Escolhera; 18 — Raiva; 20 — Esfregar com sabão; 24 — Espécie de dança; 27 — Mastigar e engolir; 29 — Maior; 31 — Suave; 33 — Que tem asas (fem.); 34 — Flanco; 36 — Extrair; 40 — Capital de uma nação européia; 42 — Rio de Portugal; 45 — Navio de combate; 47 — Pau de armar casas; 50 — O sol dos antigos egípcios; 51 — Sobrenome.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 88) — HOR.: Ned — Amoras — Rei — Eu — Ri — Sai — As — Se — Mam — Pé — MA — Nu — Gás — Irte — Parada — Tocológicos — Atinar — Lais — Aço — Li — Sá — Io — Asa — Go — Ar — Até — Cá — Av. — Ano — Amaral — Ora. VER.: Er — Desengonçar — Mó — Res — Au — Eremitania — Ia — Im — Amarilígeno — Repassaram — Agag — Arot — Saca — Feia — Pôr — Dois — Laos — As — Ava — Ta — Am — Pá — Or.

NA BASE DO RELÓGIO

Ésula no freio pode confirmar trabalho

OSCAR GRIFFITHS

Ésula, apesar do seu fraco retrospecto, pode vencer a eliminatória de potrancas, pois voltou a trabalhar esplêndidamente, marcando 67" para o quilômetro, correndo com reservas e numa pista pesadíssima e adversa a boas marcas. Além de contar com excelente exercício, Ésula vai experimentar o regime de freio, o que talvez regule. Correu duas vêzes no bridão, manheirando muito, o que influiu sensìvelmente na sua produção. No freio, pode render o máximo e levar a melhor. Aprontou com Tinoco em 38", numa das melhores partidas de ontem. Haé, uma estreante treinada pelo Manoel de Sousa, é perigosa. Muito veloz e pronta de partida, possui dois bons floreios, sendo o último em 66", arrematando bem. Aranée trabalhou em 69", sem apurar, e Karajaná continua no mesmo estado.

SAN ISIDRO

San Isidro pode enfiar a terceira vitória consecutiva. Anda tinindo, tendo sugestiva passada de 109" e linhas para os 1.600 em pista ruim. Aprontou 700 em 46", floreando alegremente e mostrando perfeita forma. Incat, recente segundo para Assuan, e Ragamuffin com bom floreio de 97" à vontade, nos 1.400, são perigosos competidores. Incat leva o refôrço de Cuore e Taquari, ambos bem no tiro. Tom Jones marcou 97", discretamente, nos 1.400, e Corcel, 38" a reta, arrematando firme.

TOBACO ROAD REPETE

Tobaco Road pode repetir seu último triunfo. O páreo é pràticamente o mesmo e seu apronto foi sugestivo: 600 em 40", num autêntico passeio na cancha. Deléu é, a nosso ver, o principal adversário. Deléu anda muito bem, tendo realizado boa partida de 39" ao longo da reta. É dotado de boa velocidade, podendo pregar um susto no favorito. Dos outros, podemos citar Falconet, que melhorou alguma coisa, mas foi preterido pelo Paulinho Alves, que preferiu ficar com Tobaco Road, e Juc-Jac, retornando de cura e com uma partida de 39"2/5, firme nos 600. Egmont não convenceu com 23"3/5 tocado nos 360, o mesmo acontecendo com Sisal, que marcou tempo inferior.

VESTAL GIRL NA CONTA

Parece ter chegado a vez de Vestal Girl, recente segundo para Old Cat, chegando na frente de numeroso lote. Volta na conta e com um carreirão de 83" nos 1.200 metros. Ontem, aprontou 600 em 38", impressionando pela mobilidade. Quala, mesmo suando pouco, parece a principal adversária. Quala anda tinindo, tendo bom apronto de 39", à vontade, nos 600. Virajuba retorna algo melhorada e Trucha, com um pique de 23", firme, nos 360, pode pregar um susto, desde que consiga correr folgada na ponta, como gosta.

BOM AZAR

Mesmo enfrentando cavalos, Cambroeira tem amplas possibilidades de vitória, podendo surpreender com pule compensadora. É que, além de bem amparada pelo retrospecto, trabalhou satisfatòriamente, evidenciando perfeitas condições de treino: 1.600 em 111", floreando, e 38"2/5 nos 600, saindo e chegando no mesmo estilo. Bem no tiro e frente a competidores que nada a intimidam, pode correr na expectativa para atropelar na reta e liquidar o páreo. Barquito é o segundo nome da carreira e Jimba-Loo o terceiro. Estuário continua na mesma forma, tendo discreto exercício de 101" nos 1.500. Elogio aprontou mal, e Arnagot tem alguma chance.

NELEU GANHA

Cremos firmemente numa grande atuação de Neleu, que na estréia sofreu muitos prejuízos, chegando a ficar fora do páreo. Mesmo assim, atropelou, arrematando na frente de três ou quatro competidores. Volta ótima, tendo um carreirão na distância. No entanto, na semana passada, cravou 65" para o quilômetro, vindo de maior distância e arrematando com impressionante facilidade. Ontem, aprontou 700 em 46", floreando à vontade e apenas para manter a forma. Está muito bonito, dando a impressão de ter progredido de sua última corrida para cá. A dupla pode ser com Guadalquivir, recente ganhador em turma bem mais fraca, ou com Lucky, que trabalhou a milha em 111", partindo apenas nos últimos 800, que foram percorridos em 54". Aprontou 700 em 45", galopando bem. Guadalquivir tem 45"2/5, regularmente, e London marcou 46", chegando com boas sobras.

MAMBRUM VAI CHEGAR

Mambrum é um dos bons azares nos 1.200 metros do oitavo páreo, podendo vencer sem causar surprêsas. Aliás, já na última Mambrum correu muito, chegando em quinto depois de ter ficado longe, "assistindo" apenas à vitória do grande favorito Gaudalquivir. Volta ótimo, com boa passada no percurso — 1.200 em 81" — e sugestivo apronto de 40", na base do carreirão, nos 600 metros. Dr. Didi é, a nosso ver, o mais perigoso rival. Dr. Didi retorna preparado, muito trabalhado, tendo 70" para a distância. Fôsse de confirmar e seria uma parada indigesta. De qualquer forma pode figurar e vencer. Micro conta com boa dose de chance e Gorino, ligeiro e melhorado, deve correr na ponta. White Hunter, com recente terceiro lugar na turma, não deve ser esquecido.

OUTRO AZAR

No último páreo também pode predominar um azar: Ardenza, em fase de progressos e querendo apenas que a corrida seja realizada em pista de areia normal, onde então poderá mostrar as suas reais qualidades. Ardenza volta tinindo, com um trabalho suave na distância, mas com um dos melhores apronto de ontem: 600 em 38", saindo e chegando na mesma toada e com o J. Borja fazendo fôrça para contê-la. Vamos indicá-la, respeitando Fair Girl, Fair City e Twist, esta em perfeita forma e credenciada devido à recente colocação na turma.

Olalá pode surpreender na prova especial de amanhã

A Prova Especial em 1.500 metros é o maior atrativo da corrida de amanhã e poderá ser vencida pela gaúcha Olalá, que parece ter atingido a sua melhor forma, pois conta com diversos exercícios e muitas partidas curtas, agradando sempre pela disposição e pelos tempos que registra. Olalá, que veio do sul credenciada por uma série de boas atuações chegou à Gávea com bom cartaz, mas não confirmou, perdendo feio tôdas as vêzes em que foi apresentada em público. Submetida a ligeiro descanso, Olalá foi se recuperando e volta agora pronta para mostrar o que realmente sabe correr. Tem ótimo trabalho, todos na base do carreirão, sendo o último em 112" muito à vontade para os 1.500. Na semana passada também tirou prova na milha assinalando 108", finalizando com impressionante mobilidade. Dias antes marcara 100" nos 1.500, correndo como uma autêntica campeã. Ontem, em pista "agarrando", aprontou 700 em 44"1/5, no melhor tempo da manhã e mostrando que dificilmente deixará de figurar entre as primeiras colocadas.

As principais adversárias da pilotada de Júlio Reis parecem ser Princesita, La Française, Estilheira e Elora, principalmente Estilheira, que reaparece preparadíssima e com diversos trabalhos e aprontos. Não faz muito tempo, zombou de Gurupê em 99" nos 1.500, dando vantagem na partida para ganhar fácil no final. Outro dia, percorreu 700 em 43" e linhas, agradando em cheio. La Française é outro nome perigoso e Elora volta credenciada por um trabalho de 104", realizado na semana passada ao longo da milha. Sôbre Princesita pouco há o que dizer pois é de conhecimento público que a pilotada de Bequinho vem preparada de Teresópolis, onde trabalhou a distância.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 2.100 m — NCr$ 960,00
1—1 Cantilever D Moreira 53
2—2 Olpeo, J Pedro F.º 55
3—3 Crispin Oliveira 52
4 Questura O F. Silva .. 50
4—5 D. Bleu, P. Alves 57
6 Lanção, F Menezes .. 54

2.º PAREO — As 14.30 horas 1.000 m — NCr$ 1.600,00
1—1 Gran Mogo, J Ramos 58
2—2 Good Girl J Machado 50
3—3 Alaon, P Alves 52
4 Groa J. Queiroz 50
4—5 Gálio, A Santos 52
6 Bebeto, F Pereira F.º 52

3.º PAREO — As 15 horas 1.000 m — NCr$ 2.000,00
1—1 Obstacle, P. Alves ... 55
2 Zé C de Pau. J. Tin. 55
2—3 Sinaletro, J Pedro F.º 55
4 Suez, J. Silva 55
3—5 Handi A Machado 55
6 Ulpieno, J Terres 56
7 Camury, J. Santana . 55
4—8 Coarasul, J Reis 55
9 Estissac, A Nery 55
10 Toreo A. Santos 55

4.º PAREO — As 15.30 horas — 1.300 m. — NCr$ 1.300,00
1—1 Nauta, J Borja 57
2 L. Byron, J. Brizola .. 57
2—3 Malpú, C. Morgado ... 57
4 F da Vila D. P. Silva 57
3—5 Celso, A. M Caminha 57
6 Kopenick, J. Pedro F.º 57
7 El Maestro L. Corrêa . 57
4—8 Votado D Moreira .. 57
9 Cabouchard, R. Penido 57
" Empolgante, I. Pinh. 57

5.º PAREO — As 16.05 horas — 1.900 m. — NCr$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL)
1—1 Massari, J Silva 55
2—2 Djago J Machado .. 55
3 Disto, J Reis 52
3—4 Rangpur J Pedro F.º 54
5 I. Ricardo, J Silva .. 52
4—6 Lombardo, J Santana 55
7 Novamás, P. Alves ... 54

6.º PAREO — As 16,40 horas — 1.200 m. — NCr$ 1.300,00
1—1 Venuto J B. Paulielo 57
2 Fidalgo S. M. Cruz 57
2—3 Fair Boy D Netto ... 57
4 Guiguard J Brizola 57
3—5 Desatino M. Silva ... 57
" Fluido J Machado ... 57
6 Empresário O F. Silva 55
4—7 Feudo J. Borja 57
" Fluxo A Santos 57
" Mangaso R. Carmo .. 55

7.º PAREO — As 17,15 horas — 1.200 m — NCr$ 1.600,00 (BETTING)
1—1 Estancia. D. Netto 56
" Cristina. Não correrá .. 56
2 Génese L. Santos 56
2—3 Glaudé A. Santos 56
4 Querubina, J. Ramos 56
5 R. Negra, J. Brizola .. 56
" Séstria. J B. Paulielo . 56
3—6 Diffah, F Pereira F.º . 56
7 Luana C Morgado ... 56
8 Tulinha, P. Alves 56
9 Ledermaus. A. Marçal 56
4-10 Acádia, S. M. Cruz . 56
11 Grenade, F. Esteves .. 56
12 Ilope, J. Baffica 56
" M. Liza. M. Henrique 56

8.º PAREO — As 17,50 h — 1.600 m. — NCr$ 1.600,00 (BETTING)
1—1 Gironda, J. Machado . 55
2 Albione. J. Reis 56
2—3 Querença, J. Terres ... 56
4 Askélia, J. Santana .. 56
3—5 Serein. J. Borja 56
" Leer A. M. Caminha 56
6 F. Mascarada, J. Tinoco 56
4—7 Baiúca. F. Esteves .. 56
8 Glíptica, J. B. Paulielo 56
9 Tatiaia, O. Ricardo .. 56

9.º PAREO — As 18.25 horas — 1400 m — NCr$ 1.100,00 (BETTING)
1—1 Extra-Dry, P. Alves .. 58
2 Lincoln, O. F. Silva .. 53
2—3 Havai, R. Carmo 54
4 Rajan, J Borja 59
3—5 Camefeu, C. Morgado . 58
6 Arkepan, J. Tinoco ... 53
7 Seu Becão, A. Hodecker 55
4—8 Trovão, J. Reis 57
9 Araranguá, J. Terres . 53
10 G. Hound, J. Santana 58

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — 14 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.000,00 — KG.
1—1 Haé, A Santos 55
2 Ésula, J Tinoco 55
2—3 Randana L. Corrêa .. 55
4 Exclusiva, D. P. Silva 56
3—5 Ka Rajaná, F. Per. F.º 55
6 Igaruana, J. Borja .. 55
4—7 Aranée, J Reis 55
" Algarobo F. Esteves .. 55

2.º PAREO — AS 14.30 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.300,00 — KG
1—1 San Isidro J. B. Paul. 57
2—2 Tom Jones, J. Brizola 57
3 Ragamuffin, J Silva . 57
3—4 Corcel, J. Pedro F.º 57
5 Flattery, A. Marçal 57
4—6 Incat, J. Reis 57
" Cuore, J. Queiroz ... 57
" Taquari, J. Machado . 57

3.º PAREO — AS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 — KG.
1—1 T. Road, P. Alves 55
2 Riley, J. Queiroz 56
2—3 Juc.Jac. J. Reis 54
4 Egmont, A. Machado . 55
3—5 Sisal, J. Machado 58
6 Espadachim R. Penido 55
4—7 Falconet, J. Paulielo . 55
8 Deléu, J Pedro F.º .. 56

4.º PAREO — AS 15.30 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.300,00 — KG.
1—1 V. Girl, J. Pedro F.º .. 57
2 Bertie, S. Silva 57
2—3 Trucha, A. Machado .. 57
4 Guia, J. Paulielo 57
3—5 Quala, F. Menezes 57
6 H. Star, F. Pereira F.º 57
7 D. Farniente, L. Alvar. 57
4—8 Arabíue, O. F. Silva .. 57
9 Arquibela, J. Queiroz . 57
10 Virajuba, J. Tinoco .. 57

5.º PAREO — AS 16.05 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 — KG.
1—1 Barquito, J. Machado . 56
2 Elogio, S. Silva 56
3—3 Lagedo, O. F. Silva .. 56
4 Banonita, P. Alves .. 56
3—5 Jimba-Loo, L. Oliveira 56
6 R. de Monlal, M. Hen. 57
7 Cambroeira, A. Marçal 55
4—8 Estuário, J Ramos .. 56
9 Arnagot, A. Machado . 56
10 Majô, Não correrá ... 56

6.º PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.600 METROS — NCR$ 1.600,00 — KG.
1—1 Guadalquivir, J. Mach. 56
2—2 London, F. Pereira F.º 56
3 Neléu, A Machado 56
3—4 El Ciclon, J. Reis 56
5 Lucky, S. Silva 56
4—6 Arminho, P Alves 52
7 Guropé, D. Moreira .. 52

7.º PAREO — AS 17.15 HORAS — 1.500 METROS — NCR$ 1.600,00 — (PROVA ESPECIAL) — BETTING) — KG.
1—1 Princesita, M. Silva .. 52
2 Olalá, J Reis 52
3—3 La Française, F. P. F.º 54
4 Estória, J Brizola 52
5 H Moon, L Santos .. 52
3—6 Talisc., Não correrá .. 53
7 Estilheira, J. Tinoco .. 52
8 Fusão, S. Silva 52
4—9 Elora, J. Borja 52
10 Freeness, J Machado . 52
11 Carreira, J B. Paulielo 54

8.º PAREO — AS 17.50 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.600,00 — BETTING — KG.
1—1 W. Hunter J. B. Pauliel. 56
2 Mambrum, J. Reis 56
2—3 Gorino, R. Penido 56
4 Chepiá, J. Santana .. 56
5 R. Fox, F. Pereira F.º 56
3—6 Micro, P. Alves 56
7 Hanover, L. Carlos .. 56
8 Luluca, J. Borja 56
4—9 J. Ternura, J. Gil 56
10 Dr. Didi, J. Machado .. 56
11 Violento, F. Menezes .. 56

9.º PAREO — AS 18.25 HORAS — 1.200 METROS — NCR$ 1.100,00 — (BETTING) — KG.
1—1 F. Girl, J. Brizola 58
2 Fabienne, J. Machado . 54
2—3 Twist, A. Marçal 56
4 Pakori, P. Fernandes . 55
3—5 Fair City, F. Per. F.º 55
6 Ardenza, J. Borja ... 55
7 Aneira, R Carmo 54
4—8 H. Princess, L. Santos 57
9 F. Cambucá, J. Tinoco 56
10 Bela Luiza, J. Queiroz 53

INTERNACIONAIS DA FP-TI

MADRI — A Comissão Nacional de Treinadores da Espanha fêz um relatório contra o treinador brasileiro Martim Francisco e enviou à Federação Espanhola, que decidiu proibir Martim Francisco de dirigir qualquer equipe na Espanha.

A denúncia que originou o relatório da Comissão de Treinadores, partiu do clube que Martim treinava: o Desportivo Logrono, da segunda divisão.

CARACAS — A Federação Venezuelana de Futebol solicitou da CEAF sansão econômica e disciplinar ao Santos, por ter cancelado a inscrição pela Libertadores da América. Alega os venezuelanos o regulamento para aplicar as penalidades.

O Regulamento da Libertadores diz: Quando programados os jogos a equipe que desistir obriga-se a pagar uma indenização correspondente a US$ 7 mil, por jôgo programado.

Compreende-se por "jôgo programado", diz o próprio regulamento: a fixação de datas. As datas propostas ao Santos foram: 18, 19, 22 e 25 em Caracas e 23 até 9 de março, em Lima, não foram aceitas pelo Santos que então cancelou a inscrição por choque com o calendário oficial no Brasil.

O regulamento diz ainda que não é motivo para sansão econômica — não existe pena disciplinar para o caso — quando um clube deixar de cumprir o calendário pela existência de choque entre as datas fixadas pelos jogos da Libertadores da América, com os campeonatos ou torneios oficiais regionais.

LIMA — O Sport Boys que pode ser o vice-campeão peruano, no lugar do Alianza, empatou com o Palmeiras. 1x1. Por aí se vê que não é fácil a tarefa do campeão brasileiro, o Cruzeiro, de Belo Horizonte, na Taça Libertadores da América.

ASSUNÇÃO — A Colômbia do Grupo A e o Equador do Grupo B, êste o do Brasil no Sul-Americano da Juventude da América (amadores), comunicaram ontem que cancelavam as inscrições por não terem recebido as passagens.

A Federação Paraguaia, por sua vez, informava que o regulamento determina que as delegações disputantes arquem com o ônus do transporte até o local da competição.

A CBD já reclamou dos paraguaios o envio das passagens para a delegação, o que até agora não ocorreu. Isso pode fazer com que a CBD desista do Campeonato. Quanto à viagem, se fôr, a CBD poderá e deve adiar o embarque marcado para o dia 2, porque sòmente dia 9, contra os uruguaios irá intervir.

Valdomiro vai lutar no Equador sem valer título

Valdomiro Pinto, campeão brasileiro e sul-americano dos galos, seguiu ontem para o Equador, onde irá enfrentar Miguel Herrera. Valdomiro levou Hélio "Lambreja" Crescêncio como seu "sparring", o qual não deixou de carregar o seu violão, pois "as saudades podem apertar e o violão diminui as distâncias". Dependendo do resultado dessa luta, o campeão poderá seguir para Guaiaquil para fazer uma luta-exibição.

Declarou Valdomiro que se encontra em boa forma e espera agradar pois ainda quer reviver os seus bons tempos quando tentava chegar ao título mundial da categoria. Revelou também que recebeu um convite de Simatão para apresentar-se na Itália, onde o boxe é bem difundido e poderá ganhar algum dinheiro para fazer a sua independência econômica, como já aconteceu com outros lutadores brasileiros.

DIVERSÕES

Gílson Nunes pode ser do Botafogo hoje

O ponteiro esquerdo do Fluminense, Gilson Nunes, pode ser vendido hoje ao Botafogo. Ontem, o sr. Dílson Guedes informou ao dirigente Xisto Toniato, do Botafogo, que o Vasco abriu mão da prioridade e dessa forma o jogador poderia ser negociado mediante o pagamento de NCr$ 120 mil, pelo seu passe. O dirigente do Botafogo ficou de dar a resposta esta tarde, quando o Fluminense fôr treinar em General Severiano, às 16 horas.

AUMENTO DE MURILO FORÇA NÔVO TETO

O supervisor Flávio Costa declarou à TRIBUNA, ontem, que a demora em se renovar o contrato de Murilo não representa desinterêsse do Flamengo pelo concurso do zagueiro. Há, apenas, uma perspectiva de aumento geral nos salários dos jogadores mais utilizados na equipe titular, tanto que o Departamento de Futebol já iniciou estudos nesse sentido, certo de que haveria descontentamento entre aquêles que fôssem ganhar menos.

— A verdade é uma só — disse o sr. Flávio Costa —: se dermos aumento a Murilo, teremos que dar aos demais titulares, que, como êle, serviram à seleção brasileira.

O objetivo do Flamengo é fixar um salário-teto para os titulares da equipe e um ordenado maior para aquêles jogadores que já prestaram serviços à CBD, como Murilo, Carlinhos, Paulo Henrique e Ditão.

O zagueiro Murilo completou ontem o seu 16.º dia sem contrato, um tanto intranqüilo, porque nenhum diretor do clube o chamou, até agora, para cuidar da renovação. Tinha conversado anteriormente com Flávio Costa e Aristóbulo Mesquita, mas sem contato oficial.

— Quando estive com o sr. Gunnar Goranson — acentuou —, êle falou por alto que eu podia renovar nas mesmas bases que Paulo Henrique e Ditão, mas cortei os entendimentos porque êle foi muito bom comigo, e preferia conversar sôbre o assunto com o presidente Veiga Brito ou com o sr. Flávio Soares de Moura.

Murilo acha que o Flamengo não está muito interessado em renovar seu contrato, porque até agora nenhuma proposta lhe foi feita, oficialmente. O contrato expirou dia 31 e êle espera ser chamado para ouvir a proposta do clube e apresentar a sua, pois diz que está com 27 anos e quer renovar em bases muito boas.

— Quero muito dinheiro — comentou.

O assessor Vitorino Vieira não mandou telegrama sôbre seus contatos na Espanha, pois retorna segunda-feira ao Rio e só na ocasião informará qual o clube espanhol que enfrentará o Flamengo dia 26. O vice Gunnar Goranson sòmente hoje regressará de Juiz de Fora, onde foi visitar a fábrica de sua firma comercial.

Ao estranhar a venda de Zèzinho ao América Mineiro, o supervisor Flávio Costa disse que o sr. Vôlnei Braune lhe garantira que o mandaria de volta ao Flamengo, para concluir os exames médicos, pois poderia fazer com o jogador o que bem entendesse, até lançá-lo em amistosos.

— Foi com surprêsa que li aquela notícia de que êle fôra vendido. Enfim, em futebol tudo pode acontecer — comentou.

O chefe da delegação, Sérgio Salen, acompanhado de sua mulher, viajou para Brasília e de lá mandou dizer que Leon voltará ao Rio, domingo, por êle liberado, para prestar um exame de Português, segunda-feira, na Escola Nacional de Educação Física e Desportos.

O amistoso em Belo Horizonte foi definitivamente marcado para têrça-feira (antecipado), dia 21, com o Atlético Mineiro. A comitiva rubronegra está alojada no Hotel Brasília Imperial e viajará para Belo Horizonte no avião das 10 horas, segunda-feira.

Fla goleou Defelê mas Ademar ficou em branco

Em amistoso que serviu para Ademar estrear, regularmente, sem marcar, o Flamengo goleou o Defelê por 4x0, ontem à noite, em Brasília: gols de Fio, ao meio minuto, e Américo, aos 22 minutos, no primeiro tempo, e Paulo Alves, aos 29', e Pedrinho, aos 36' do segundo tempo. A arrecadação somou Cr$ 8.120 mil (NCr$ 8.120) e deu prejuízo aos organizadores do espetáculo, que tiveram que pagar cota de Cr$ 6 milhões (NCr$ 6 mil) aos rubronegros.

O juiz foi o carioca Gualter Portela Filho, auxiliado por José Conceição e José Nobre, e as equipes formaram assim: FLAMENGO — Marco Aurélio; Leon, Jaime (Gilson), Ditão e Paulo Henrique; Carlinhos (Jarbas) e Américo; Clair (Pedrinho), Ademar, Fio (Paulo Alves) e Rodrigues (Osvaldo). DEFELÊ — Tonho; Bugue, Décio, Sarnésio e Wilson; Eli e Gaúcho; Guairacá (Djalma), Invasão (Solen), Maurício e Cabeleira (Reinaldo). Carlinhos foi o jogador mais aplaudido.

Nei só vai estrear em boa forma física

Nei iniciou os exames médicos com o dr. José Marcozzi e compareceu ao Cineac para assinar contrato com o Vasco. Ganhará Cr$ 800 mil (NCr$ 800) por dois anos, entre luvas e ordenados, além de Cr$ 15 milhões (NCr$ 15 mil) dos 15% que o Corintians deixou para o comprador resolver. A sua estréia só deverá ocorrer contra o Peñarol, porque o jogador chegou em má forma física, reconhecendo que não vinha treinando com muita seriedade no Parque São Jorge.

O sr. João Silva contou no ter tido muita dificuldade em trazer Nei, ressaltando a hospitalidade do sr. Vadih Helu e dizendo ter sido muito bem recebido pelo presidente em exercício da FPF, sr. José Ermírio de Morais. Entretanto não foi muito feliz nos contatos que manteve em São Paulo, com objetivos comerciais.

O sr. Armando Marcial confirmou que Lorico volta ao clube e a decisão sôbre sua permanência, ou venda, dependerá de Zizinho. Por enquanto, só sabe que êle será reintegrado ao elenco. Quanto à compra de Gérson, isto ficou fora de possibilidades porque, com a divulgação do interêsse, pelo jogador, o Botafogo pediu um preço proibitivo: Cr$ 400 milhões (NCr$ 400 mil)

Foto de Luís Pinto

Tostão foi companheiro de Pelé na seleção brasileira e agora vê a sua chance de formar novamente a dupla, no Santos, que o deseja comprar ao Cruzeiro. O clube mineiro, porém, está em Caracas para representar o futebol brasileiro na Taça Libertadores das Américas".

Flu campeão carioca de Water-Polo

Depois de estar perdendo por 3 a 1, no início do terceiro quarto, o Fluminense reagiu e transformou a derrota numa vitória por 4 a 3. Aloísio marcou os três gols da reação e o botafoguense Álvaro, que havia aberto o escore em favor de seu clube, fêz o primeiro gol do Fluminense, atrasando mal a bola para seu goleiro Marco Antônio. Os outros dois gols do Botafogo foram de autoria de Ney, sendo um dêles de pênalti. Os quadros jogaram assim: FLUMINENSE: Arnaldo, Oswaldo, Eduardo, Valdemar, Aloísio, Ricardo e Camoiês. BOTAFOGO: Marco Antônio, Édson, Del, Álvaro, Ney, Ivan, Flávio e Euclides. O encontro foi na piscina do Guanabara.

Nelsinho sem gêsso voltará em 15 dias

Nèlsinho vai tirar o gêsso amanhã, à tarde, na Sociedade Espanhola de Beneficência, devendo iniciar logo os trabalhos de reeducação muscular — primeiro em casa e depois na Academia de Eitel Seixas — visto que a operação do joelho direito lhe causou atrofia na coxa.

O dr. Paulo de São Tiago, que fêz a operação nos ligamentos laterais internos do joelho, tirou os pontos antes do carnaval e calcula a sua volta aos treinos dentro de 15 dias. Outro que se contundiu na partida final do campeonato de 66, com o Bangu, foi Carlos Alberto, também operado, que vai reiniciar na próxima semana os exercícios com Seixas.

Marcos, irmão de Paulo Henrique e beque-direito dos juvenis do Flamengo, foi trocar o aparelho de gêsso antigo por outro, com salto de borracha. Havia torcido com gravidade o tornozelo esquerdo logo no primeiro coletivo da seleção carioca de juvenis.

Venda de Zèzinho pode ser desfeita no final

Sòmente ontem o sr. Vôlnei Braune esclareceu melhor a misteriosa e urgente venda de Zèzinho ao América Mineiro. Disse que o vice-presidente dos interêsses profissionais Hélio Brasil de Miranda argumentou que o amistoso Vasco x América Mineiro será televisado para Belo Horizonte e quer lançar Zèzinho no domingo. Aceitou pagar os Cr$ 35 milhões da transação até 31 de dezembro de 67 e se não o fizer Zèzinho volta ao América, a venda é desfeita e os Cr$ 15 milhões pagos de sinal ficam valendo pelo empréstimo.

A precaução do América Mineiro é motivada pelos constantes boatos de que o jogador tem um problema no joelho e poderia se tornar incapaz para o futebol dentro de algum tempo.

O América ganhou do Seleto por 2x0, anteontem, e domingo volta a jogar novamente no Paraná, enfrentando o Grêmio Esportivo Maringá. Joãozinho aceitou alugar seu "passe" por um ano, mediante Cr$ 10 milhões, recebendo Cr$ 500 mil mensais entre luvas e ordenados, e viaja amanhã para se juntar à delegação rubra, em companhia do zagueiro-central Luís Carlos que ocupará a vaga de Alemão emprestado ao Clube do Remo de Belém.

Cariocas, Gaúchos, Paulistas e Mineiros classificados

BELO HORIZONTE (Sucursal) —
Com as vitórias de ontem das seleções juvenis de São Paulo e Rio Grande do Sul, na quarta rodada do V Campeonato Brasileiro de Futebol Amador, as duas equipes já estão classificadas para as semifinais, juntamente com a Guanabara e Minas Gerais (êste ainda falta jogar contra o Amapá, mas a fragilidade desta equipe não faz prever qualquer surprêsa). Os quatro semifinalistas jogarão entre si, no domingo, dentro das respectivas chaves.

Novamente a rodada foi jogada no Estádio Juscelino Kubitschek (a sua iluminação precária voltou a apagar-se, porém, por pouco tempo), ficando a renda em Cr$ 300 mil (NCr$ 300,00).

Na primeira partida da noite, o Rio Grande do Sul venceu fàcilmente o time do Rio de Janeiro por 4 a 2, sob a direção do árbitro Adalberto Soares de Oliveira (MG) e no jôgo de fundo, São Paulo alcançou a maior goleada do certame, até agora, sôbre o Amapá, por 9 a 0. Êste fazia a sua estréia no campeonato e teve dois jogadores expulsos pelo juiz Sílvio Maldini (RS): Lua, aos 35 minutos do primeiro tempo e Jorge, já nos descontos do tempo complementar.

GAÚCHOS	FLUMINENSES
Schneider	Aloísio
Reginaldo Jorge Macau Mário Proença	Pepe Célio Alédio Russo
Alvair Tovar	Elcio Paletó
Ismael Sérgio Claudiomiro Sarão	Clair Hélinho Mauro (Pelèzinho) Sérgio

Gaúchos vencem fácil

Os gaúchos não tiveram dificuldades para derrotar os fluminenses por 4x2 e confirmaram também o bom desempenho de domingo, quando venceram os paranaenses, mostrando-se candidatos reais ao título do V Campeonato de Amadores. Com êsse resultado o Rio de Janeiro ficou eliminado do campeonato, pouco melhorando o seu futebol do apresentado contra os cariocas no domingo.

Partiram os gaúchos com decisão para definir a partida em seu favor e viu-se logo que a defensiva do Rio de Janeiro não demorava muito a ceder. Com efeito, o ataque gaúcho levava sempre a melhor nos seus avanços e aos 13 minutos o ponta-de-lança Sérgio abria a contagem. Êsse tento veio trazer mais tranqüilidade para os jogadores do Sul, que faziam a bola correr e outros gols já eram esperados. Aos 27 minutos, o mesmo Sérgio marcava o segundo gol, definindo pràticamente o jôgo.

Na etapa complementar, novamente Sérgio aumentava para 3x0 a vantagem dos seus aos 7 minutos. Diminuíram os gaúchos o train de jôgo e com isto puderam os fluminenses aliviar a sua defesa e partir para o ataque. Pelèzinho, que entrara no lugar de Mauro, diminuiu a diferença ao marcar o primeiro gol para o Rio de Janeiro, quando eram decorridos 17 minutos, mas Claudiomiro aumentava para 4x1, aos 34 minutos. Quatro minutos depois, aos 38, Pepe dava números finais ao placar, aproveitando a cobrança de um pênalte.

Paulistas golearam

Os juvenis paulistas dispararam a maior goleada do Campeonato de Amadores, até agora — 9x0 sôbre o Amapá — cuja equipe pratica um futebol primário, desnido de técnica, sendo o entusiasmo o melhor que podem apresentar. China assinalou seis tentos para a sua equipe e com isso veio a juntar-se ao carioca Dionísio, na liderança dos artilheiros — 7 gols para cada um.

Desde o início observou-se uma luta desigual, entre a técnica aprimorada dos paulistas e o futebol de principiante dos amapaenses, antevendo-se como certa uma goleada, o que de fato ocorreu. Coube ao artilheiro-mor da noite, China, iniciar a contagem na cobrança de um pênalte aos 8 minutos. Depois, aos 22, Toninho fazia 2x0, para China voltar a marcar aos 32 e 35, terminando o primeiro tempo com São Paulo 4x0.

Se o andamento da partida era fácil para os paulistas, mais ainda ficou quando os amapaenses passaram a jogar com 10 em face da expulsão de Lua, aos 35 minutos do tempo inicial. O descontrôle era total entre os do Amapá e os gols para São Paulo foram surgindo: China fazia 5x0 aos 10 minutos do segundo tempo, Jessé aumentava aos 20, China de nôvo aos 22, Moreno assinalava o seu aos 26, e finalmente, China outra vez completava o marcador de 9x0 aos 32 minutos, na cobrança de um pênalte.

PAULISTAS	AMAPAENSES
Raul	Zé Roberto
Cláudio Paulo Luís Carlos Willerson	Antoninho Lua Praxedes Suzico
Tião Moreno	Jorge Haroldo (Adalton)
Sèrginho (Jessé) China Angelo Toninho	Coutinho [illegible] Batista [illegible]